

Aula 00

*TJ-RO (Analista Judiciário - Contador)
Análise das Demonstrações Contábeis -
2024 (Pós-Edital)*

Autor:
Júlio Cardozo, Luciano Rosa

24 de Janeiro de 2025

Índice

| | |
|--|-----|
| 1) Noções Iniciais de Análise das Demonstrações | 3 |
| 2) Retorno sobre o Capital Empregado Componentes, Retorno sobre o Ativo, Alavancagem Financeira e Reto | 10 |
| 3) Alavancagem Financeira | 16 |
| 4) Questões Comentadas - Alavancagem Financeira - Multibancas | 20 |
| 5) Lista de Questões - Alavancagem Financeira - Multibancas | 37 |
| 6) Economic Value Added - EVA (Lucro Residual) | 44 |
| 7) EBITDA | 49 |
| 8) Questões Comentadas - EBITDA - Multibancas | 52 |
| 9) Lista de Questões - EBITDA - Multibancas | 62 |
| 10) Análise da Lucratividade; Análise da Formação de Resultado; Análise da Receita; Análise dos Custos | 67 |
| 11) Análise do Fluxo de Caixa | 71 |
| 12) Análise Horizontal e Vertical. Análise de Tendências | 84 |
| 13) Grupos de Comparação. Indicadores de Mercado | 90 |
| 14) Limitações da Análise por Indicadores | 91 |
| 15) Considerações de Natureza Não Financeira (Qualitativas) | 92 |
| 16) Questões Comentadas - Retorno sobre o Capital Empregado - Multibancas | 99 |
| 17) Questões Comentadas - Análise Horizontal e Vertical - Multibancas | 126 |
| 18) Lista de Questões - Análise Horizontal e Vertical - Multibancas | 153 |



INTRODUÇÃO

Alterações na Lei 6404/76

A contabilidade Brasileira passou por profundas alterações, através de um processo de convergência às normas internacionais.

Vamos analisar abaixo as alterações que afetam a análise das demonstrações contábeis.

Antiga estrutura do balanço patrimonial:

| Ativo | Passivo |
|-----------------------------------|------------------------------------|
| 1. Ativo circulante | 1. Passivo circulante |
| 2. Ativo realizável a longo prazo | 2. Passivo exigível a longo prazo |
| 3. Ativo permanente | 3. Resultado de exercícios futuros |
| 3.1 Investimentos | 4. Patrimônio líquido |
| 3.2 Imobilizado | |
| 3.3 Diferido | |

Esta estrutura foi alterada, como veremos adiante.

Nova estrutura do balanço patrimonial:

| Ativo | Passivo |
|------------------------------|---------------------------|
| 1. Ativo circulante | 1. Passivo circulante |
| 2. Ativo não circulante | 2. Passivo não circulante |
| 2.1 Realizável a longo prazo | 3. Patrimônio líquido |
| 2.2 Investimentos | |
| 2.3 Imobilizado | |
| 2.4 Intangível | |



Alterações do Ativo

O Ativo possui agora dois grupos: Circulante e Não Circulante, este último dividido em Ativo Realizável a Longo Prazo, Investimento, Imobilizado e Intangível.

Ativo Realizável a Longo Prazo: embora este subgrupo tenha sido agrupado com o antigo Ativo Permanente para compor o Ativo Não Circulante, a sua natureza não sofreu alterações. Continuam sendo classificadas no Ativo realizável a Longo Prazo as operações que serão realizadas no exercício subsequente ao exercício seguinte, bem como as operações não usuais com partes relacionadas. Ou seja, continua mantendo a sua característica de destinar-se à realização direta.

Assim, os índices que usam o Ativo Realizável a Longo Prazo não tiveram qualquer alteração, apesar da classificação deste subgrupo junto com os Investimentos, Imobilizado e Intangível.

Exemplo: Vamos considerar o índice de Imobilização do Capital Próprio:

$$\text{IICP} = \frac{\text{Ativo Permanente}}{\text{Patrimônio Líquido}}$$

Observação: fórmula referente à antiga estrutura de balanço.

Com as alterações, ficaria assim:

$$\text{IICP} = \frac{\text{Ativo não circulante} - \text{Realizável a LP}}{\text{Patrimônio Líquido}}$$

Ou, ao revés:

$$\text{IICP} = \frac{\text{Investimento} + \text{Imobilizado} + \text{Intangível}}{\text{Patrimônio Líquido}}$$

Alterações do Passivo

No Passivo, o antigo grupo Exigível a Longo Prazo mudou de nome para Passivo Não Circulante. Assim, nos índices que usavam o Passivo Exigível a Longo Prazo, deverá ser usado o Passivo Não Circulante.

O Grupo Receita de Exercício Futuro foi extinto. Mas o saldo contábil existente neste grupo passou para a conta Receita Diferida, no Passivo Não Circulante.

Portanto, quando aparecer a conta Receita Diferida, a mesma deve ser diminuída do saldo do Passivo Não Circulante.



Exemplo:

- Índice de liquidez geral:

$$LG = \frac{\text{Ativo circulante} + \text{Ativo Real. a LP}}{\text{Passivo circulante} + (\text{Passivo não circ.} - \text{Receita diferida})}$$

Nesta aula, vamos apresentar as fórmulas como aparecem nos livros, seguindo a estrutura antiga; e também apresentaremos como ficaria com a nova estrutura.

TERMINOLOGIA CONTÁBIL

Ricardo Ferreira, no livro "Auditoria", 5ª edição, Editora Ferreira, apresenta as seguintes definições:

Ativo Fixo ou Bens Fixos – é o ativo imobilizado. Todavia, alguns autores entendem que é o ativo permanente total.

Ativo Líquido ou Capital Líquido - é o ativo total menos o passível exigível. É equivalente ao Patrimônio Líquido.

Ativo Médio ou Ativo Total Médio – é a média aritmética do ativo num determinado período. Pode ser anual, semestral, mensal etc.

Ativo Oculto – a expressão pode ser utilizada para indicar um elemento do ativo que não foi reconhecido contabilmente ou a subavaliação do ativo. O ativo oculto representa os bens de titularidade da entidade que não foram lançados em seus registros contábeis.

Ativo Operacional – corresponde aos elementos do ativo aplicados nas atividades usuais da empresa. É o ativo total menos os investimentos temporários e permanentes, adiantamentos, empréstimos e demais ativos não usuais à exploração das atividades da sociedade.

Ativo Real - são os elementos do ativo que efetivamente representam moeda ou que nela possam ser convertidos. Normalmente, é o ativo total menos as despesas antecipadas e diferidas, uma vez que essas, em regra, não são conversíveis em dinheiro.

Bens de Renda - são os ativos destinados a atividades não usuais da empresa que podem gerar renda. É o caso dos imóveis destinados à locação e das participações no capital de outras sociedades.



Bens de Venda – são os ativos destinados à comercialização. É o caso das matérias-primas, dos produtos em elaboração, dos produtos acabados e das mercadorias.

Bens Numerários – são as disponibilidades financeiras (meios de pagamento), como, por exemplo, dinheiro em tesouraria, depósitos bancários de livre movimentação, aplicações de liquidez imediata, cheques em cobrança.

Capital Aplicado - é o ativo total.

Capital a Realizar – é a parte do capital social subscrito que os sócios ainda não realizaram.

Capital Autorizado – no caso das sociedades anônimas, é um limite previsto no estatuto para novas subscrições de capital sem a necessidade de alteração estatutária. É uma autorização prévia para novas subscrições de capital dentro de certo limite.

Capital Circulante ou Capital De Giro: é o ativo circulante, vale dizer, os bens e direitos realizáveis a curto prazo.

Capital Circulante Líquido ou Capital De Giro Líquido: é a diferença entre o ativo circulante e o passivo circulante. $(CCL = AC - PC)$

Capital Circulante Próprio ou Capital De Giro Próprio: é a diferença positiva entre o ativo circulante e o passivo circulante.

Capital de Terceiros ou Capital Alheio – o mesmo que recursos de terceiros. É o passivo exigível. No balanço patrimonial, corresponde à soma do passivo circulante (dívidas de curto prazo) com o passivo exigível a longo prazo (dívidas de longo prazo).

Capital Fixo – é o ativo permanente. Para alguns autores, porém, o capital fixo é formado apenas pelo ativo imobilizado.

Capital Imobilizado: é o ativo permanente imobilizado, quer dizer, são os bens de uso de valor relevante e, cumulativamente, vida útil superior a 1 ano.

Capital Nominal ou Capital Declarado – é o capital social fixado no estatuto ou contrato social. Também é conhecido como capital social ou capital social subscrito.

Capital Próprio - o mesmo que recursos próprios. É representado pelo patrimônio líquido.



Capital Realizado – é a parte do capital social subscrito que os sócios já realizaram, em dinheiro, outros bens ou créditos. É calculado pela diferença entre o capital subscrito e o capital social a realizar: $\text{Capital Realizado} = \text{Capital Subscrito} - \text{Capital a Realizar}$.

Capital Social ou Capital Social Subscrito – é o capital social fixado no estatuto ou contrato social. Os sócios devem subscrever (assumir o compromisso de realizar) todas as ações ou cotas em que se divide o capital social, ainda que seja realizada apenas uma parte do capital subscrito.

Capital Total à Disposição - é a soma do capital próprio com o capital de terceiros.

Créditos de Financiamento – são as contas a receber, os adiantamentos concedidos e os valores a compensar decorrentes das operações estranhas às atividades da empresa. É o caso dos empréstimos a diretores e dos adiantamentos a acionistas.

Créditos de Funcionamento - são as contas a receber, os adiantamentos concedidos e os valores a compensar decorrentes das atividades usuais da entidade. É o caso das duplicatas a receber por vendas a prazo de mercadorias, dos adiantamentos a fornecedores de mercadoria, do ICMS e IPI a recuperar.

Passivo Fictício – expressão utilizada para indicar o valor registrado no passivo exigível que não corresponde efetivamente a uma obrigação. Exemplo: um valor registrado como empréstimo bancário quando de fato não existiu o empréstimo.

Passivo Não Exigível: é o Patrimônio Líquido. O passivo não exigível são os recursos do passivo total que não representam obrigações efetivas.

Passivo Real: é o passivo total menos o patrimônio líquido. Corresponde ao passivo exigível, representando as obrigações efetivas da empresa.

Patrimônio Bruto: é o ativo total.

Subscrição – ato pelo qual os sócios assumem o compromisso de realizar determinado valor a título de capital social. A subscrição pode ser relativa a compromisso de realização do capital social ou a aumento do capital.



ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES – BREVE INTRODUÇÃO

A principal finalidade da Contabilidade (incluindo a Análise de Balanços) é fornecer informações úteis para os seus usuários. Vamos supor, prezado concurseiro, que você, após obter a aprovação, resolva aplicar parte do salário em ações. Ações de boas e sólidas empresas.

Você seleciona algumas empresas, pega as demonstrações contábeis e ... e aí?

A empresa A conseguiu um lucro anual de R\$ 100.000.000,00 e a empresa B obteve apenas R\$ 50.000.000,00 de lucro.

Maravilha, a empresa A tem mais lucro, não é?

Só que as vendas líquidas da empresa A foram de 1 bilhão, e as vendas da empresa B foram de 200 milhões. Por outro lado, a dívida de curto prazo (o Passivo Circulante) da empresa A é de 400 milhões, e a da empresa B, de 350 milhões.

O ativo circulante, por outro lado, é respectivamente de 380 e 360 milhões. Você quer uma empresa sólida, que não quebre.

Mas qual delas é mais sólida?

Em qual você investiria?

Bem, não podemos analisar e extrair informações úteis só comparando os números "secos". Precisamos de uma técnica mais sofisticada. E é aí que entra a Análise de Balanços (também chamada de Análise Econômico-Financeira, Análise das Demonstrações Contábeis ou Análise das Demonstrações Financeiras).

Na análise, comparamos informações principalmente do Balanço Patrimonial e da Demonstração dos Resultados na elaboração de índices. O estudo dos índices mostra como está a situação de uma empresa; para duas ou mais empresas, qual está em situação melhor; e a comparação com os índices do mercado mostra como está a situação da empresa com relação ao segmento em que ela atua.

Com as informações acima, podemos, por exemplo, calcular a Margem de Lucro: Lucro Líquido dividido pelas vendas líquidas.

- Empresa A = $100.000.000 / 1.000.000.000 = 0,1 = 10\%$
- Empresa B = $50.000.000 / 200.000.000 = 0,25 = 25\%$

Podemos também calcular o Índice de liquidez corrente: Ativo circulante dividido pelo passivo circulante:



- Empresa A = $380.000.000 / 400.000.000 = 0,95$
- Empresa B = $360.000.000 / 350.000.000 = 1,03$

Analisando apenas esses dois índices, a empresa B está em melhor posição. Mas, naturalmente, a Análise Econômico-financeira usa vários índices, abordando a Situação Financeira (liquidez), Estrutura de capital (endividamento), Situação Econômica (rentabilidade) e nível de atividade (índices de rotação de Estoques, fornecedores etc.).



RETORNO SOBRE O CAPITAL EMPREGADO: COMPONENTES, RETORNO SOBRE O ATIVO, ALAVANCAGEM FINANCEIRA E RETORNO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO.

A lucratividade ou a rentabilidade de uma empresa não pode ser expressa apenas em termos absolutos, como ocorre na Demonstração do Resultado do Exercício. Dizer que determinada empresa lucrou R\$ 1.000.000,00 é uma informação muito pobre. Dependendo do capital empregado, R\$ 1.000.000,00 de lucro pode ser muito bom ou muito ruim.

Por exemplo, se o capital empregado foi de R\$ 5.000.000,00, o lucro de um milhão é um bom resultado. Mas, se o capital foi de 100 milhões, apenas um milhão de lucro é um resultado medíocre.

Os principais índices para medir a rentabilidade de uma empresa são os seguintes:

Margem de Lucro sobre as Vendas

As fórmulas são as seguintes:

- Margem operacional:

$$MO = \frac{\text{Lucro Operacional}}{\text{Vendas Líquidas}}$$

- Margem líquida:

$$ML = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Vendas Líquidas}}$$

Estes índices já são calculados quando da elaboração da Análise Vertical.

Exemplo: Considere a seguinte DRE:

| Demonstração do Resultado (DRE) | 31/12/XX |
|---------------------------------|----------|
| Vendas Brutas | 650.000 |
| (-) Impostos | -162.500 |
| (=) Vendas Líquidas | 487.500 |
| (-) CMV | -285.000 |
| (=) Lucro Bruto | 202.500 |
| (-) Despesas | |
| De Vendas | -25.000 |



| Demonstração do Resultado (DRE) | 31/12/XX |
|-------------------------------------|----------|
| Administrativas | -18.000 |
| Depreciação | -32.000 |
| Amortização | -15.000 |
| Financeiras | -45.000 |
| (=) Lucro Operacional Antes IR CSLL | 67.500 |
| (-) IR e CSLL | -16.700 |
| (=) Lucro Líquido | 50.800 |

Cálculos:

- Margem operacional:

$$MO = \frac{\text{Lucro Operacional}}{\text{Vendas Líquidas}} = \frac{67.500}{487.500} = 0,138 \text{ ou } 13,8\%.$$

- Margem líquida:

$$ML = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Vendas Líquidas}} = \frac{50.800}{487.500} = 0,1042 \text{ ou } 10,42\%$$

Giro do Ativo

Este índice já foi considerado como indicador de atividade. Mas deve ficar com os quocientes de rentabilidade, devido à sua importância para compor o retorno sobre o investimento.

A fórmula é a seguinte:

$$GAT = \frac{\text{Vendas Líquidas}}{\text{Ativo Total Médio}}$$

Observação 1: Pode ser usado "Vendas Líquidas" ou "Receitas Líquidas", conforme conste na questão.

Observação 2: Alguns autores usam a seguinte fórmula para o Giro do Ativo Total:

$$GAT = \frac{\text{Vendas Líquidas}}{\text{Ativo}}$$

Exemplo: Supondo:

- Ativo em 31/12/X1 = 300.000;
- Ativo em 31/12/X2 = 400.000;



- Vendas Líquidas de 487.500.

Cálculos:

$$\text{GAT} = \frac{\text{Vendas Líquidas}}{\text{Ativo Total Médio}} = \frac{487.599}{\frac{(300.000 + 400.000)}{2}} = 1.393$$

O mais correto é usar o Ativo Médio. Mas, em algumas questões, a banca usa apenas o ativo final.

Ah, professores, mas isso cai em prova? Sim! Vejam.

(TCE-PA/Contabilidade/2016) No que diz respeito às limitações no processo de análise de indicadores, julgue o item subsequente. É recomendável considerar o valor do ativo total no final do período contábil como referência para o cálculo da taxa de retorno sobre investimentos.

Comentário:

Errado. Como já mencionamos, deve ser usado o Ativo Médio (Ativo Inicial + Ativo Final dividido por 2)

Retorno sobre o Investimento OU Retorno sobre o Ativo ou Retorno sobre o Capital Empregado (Obs.: “Retorno” pode ser substituído por “Rentabilidade”).

Também conhecido como “Índice Du-Pont”, trata-se de um dos mais importantes quocientes para análise de balanços.

Retorno sobre Capital Empregado (RCE) = Margem Líquida x Giro do Ativo Total

Como:

$$\text{Margem líquida} = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Vendas Líquidas}}$$

$$\text{Giro do ativo} = \frac{\text{Vendas Líquidas}}{\text{Ativo Médio}}$$

Façamos uma demonstração:

Margem Líquida x Giro do Ativo

$$\frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Vendas líquidas}} \times \frac{\text{Vendas líquidas}}{\text{Ativo médio}} \rightarrow \frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Ativo médio}}$$

Aplicando ao exemplo acima:

Retorno sobre Capital Empregado (RCE) = Margem Líquida x Giro do Ativo Total



$$RCE = 10,42\% \times 1,393 = 14,5 \%$$

$$RCE = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Médio}} = \frac{50.800}{\frac{(300.000+400.000)}{2}} = 0,145 \text{ ou } 14,5\%.$$

Os dois cálculos conduzem ao mesmo resultado. Mas é importante detalhar a taxa de retorno em seus dois componentes para facilitar a identificação das causas que podem ter levado a empresa a um desempenho melhor ou pior que o planejado.

Se o problema estiver na Margem, por exemplo, a empresa pode concentrar esforços para melhorá-la. Da mesma forma, um problema no Giro pode ser combatido com diminuição de estoques e clientes (diminuindo o ativo).

Observação: Podemos calcular também o Retorno Operacional sobre o Ativo, substituindo a Margem Líquida pela Margem Operacional.

Fique Atento! O Cespe costuma usar o **Lucro Operacional** no cálculo do Retorno sobre o Ativo.



| | |
|--|---------------|
| ativo total médio | R\$ 640.000 |
| giro do ativo total..... | 3,125 |
| lucro líquido após o imposto de renda..... | R\$ 40.000 |
| lucro operacional após o imposto de renda..... | R\$ 80.000 |
| margem operacional..... | 4,00% |
| vendas líquidas..... | R\$ 2.000.000 |

(TRT 8/Contabilidade/2016) Assinale a opção que indica corretamente o retorno sobre o ativo obtido durante o ano de 2015 pela diretoria da empresa cujos indicadores de rentabilidade estão apresentados na tabela.

- A) 12,50%
- B) 32,00%
- C) 3,13%
- D) 4,00%
- E) 6,25%



Comentário:

Podemos calcular de duas formas:

$$\text{Giro do Ativo} \times \text{Margem} = 3,125 \times 4,00\% = 12,50 \%$$

Ou podemos calcular assim:

$$\text{Retorno sobre o ativo} = \frac{\text{Lucro Operacional}}{\text{Vendas Líquidas}} = \frac{\$80.000}{\$640.000} = 0,125 = 12,50\%$$

Atenção! O Cespe calculou o Retorno sobre o Ativo usando o Lucro Operacional, e não o Lucro Líquido.

O gabarito é letra a.

Retorno sobre o Patrimônio Líquido (RPL) ou Retorno sobre o Capital Próprio

A fórmula é a seguinte:

$$\text{RPL} = \frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Patrimônio líquido}}$$

Exemplo: Supondo

- Lucro Líquido = 1.200.
- PL = 16.000.

Cálculos:

$$\text{RPL} = \frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Patrimônio líquido}} = \frac{1.200}{16.000} = 0,075 \text{ ou } 7,5\%.$$

Este índice indica a rentabilidade do capital próprio aplicado na empresa. Deve ser comparado com outras alternativas de investimentos e com o retorno obtido por outras empresas do mesmo setor, para que se possa avaliar o desempenho da empresa sob análise.

Rentabilidade ou Lucratividade?

A diferença entre os indicadores de Lucratividade e os indicadores de Rentabilidade é a seguinte:

Nos índices de **Lucratividade** relacionamos o **Lucro com as Vendas**.

Nos índices de **Rentabilidade** a relação ocorre entre o **Lucro e o Capital Investido**.

São Indicadores de Lucratividade:



- Margem operacional:

$$MO = \frac{\text{Lucro Operacional}}{\text{Vendas Líquidas}}$$

- Margem líquida:

$$ML = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Vendas Líquidas}}$$

Esses são os mais comuns, mas podemos também calcular a Margem Bruta:

$$MB = \frac{\text{Lucro Bruto}}{\text{Vendas Líquidas}}$$

Os principais índices de Rentabilidade já foram comentados anteriormente:

$$RPL = \frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Patrimônio líquido}}$$

E também o ROI ou Retorno sobre o Ativo OU Retorno sobre o Capital Empregado ou Índice DuPont.

Algumas bancas tratam os dois termos como sinônimos. Se acontecer na sua prova, aceite normalmente.



ALAVANCAGEM FINANCEIRA

O conceito de alavancagem financeira consiste em aumentar o retorno para o acionista, nos casos em que a rentabilidade da empresa seja maior que o custo de empréstimos de terceiros.

Vamos a um exemplo simples. Suponha que você encontrou uma aplicação segura e que rende 3% ao mês. Você já aplicou tudo o que podia nesse investimento. Aí, você descobre que o seu velho e querido tio possui uma boa grana aplicada na caderneta de poupança, rendendo 0,6%, às vezes 0,7% ao mês. Nesta situação, você pode pegar dinheiro emprestado com o seu tio, pagar-lhe juros da poupança (ou até um pouco mais) e ficar com o rendimento excedente.

Digamos que você consiga R\$ 100.000 emprestados com o seu tio, a juros de 1% ao mês. Como a aplicação rende 3%, sobraria mensalmente a quantia de R\$ 2.000,

A Alavancagem Financeira utiliza o mesmo princípio. O fator fundamental é a comparação entre a Taxa de Retorno do Ativo e o Custo do Empréstimo. Quando a alavancagem ou o grau de alavancagem é maior que 1, o endividamento tem um efeito de alavanca sobre o lucro que sobra para o acionista.

A fórmula é a seguinte:

$$GAF = \frac{\frac{LL}{PL}}{\frac{(LL + DF)}{A}}$$

Em que:

- GAF = Grau de alavancagem financeira
- LL = Lucro líquido
- DF = Despesa financeira
- PL = Patrimônio líquido
- A = Ativo

Observação: Alguns autores usam a seguinte fórmula:

$$GAF = \frac{\frac{LL}{PL \text{ médio}}}{\frac{(LL + DF)}{Ativo \text{ médio}}}$$

Observação: O ativo pode ser substituído por PL + Passivo exigível.



Vamos ver um exemplo da alavancagem.

| | | | |
|-------|--------|---------|--------|
| Ativo | 10.000 | Passivo | 0 |
| | | PL | 10.000 |

| | |
|-------------------|------|
| Lucro antes juros | 2000 |
| Despesa de juros | 0 |
| Lucro após juros | 2000 |

A empresa acima apresenta um retorno sobre o patrimônio líquido de 20%.

$$RPL = \frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Patrimônio líquido}} = \frac{2000}{10000} = 0,2 \text{ ou } 20\%$$

Caso a empresa consiga aumentar suas atividades, através de capital de terceiros (empréstimos), mantendo a mesma margem de lucro, a atratividade de tal operação vai depender do custo do empréstimo.

Situação 1: Empréstimo de \$10.000 ao custo de 10%:

| | | | |
|-------------------------------|--------|---------|--------|
| Juros de 10% sobre empréstimo | | | |
| Ativo | 20.000 | Passivo | 10.000 |
| | | PL | 10.000 |

| | |
|-------------------|--------|
| Lucro antes juros | 4.000 |
| Despesa de juros | -1.000 |
| Lucro após juros | 3.000 |

$$RPL = \frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Patrimônio líquido}} = \frac{3000}{10000} = 0,3 \text{ ou } 30\%$$

O Retorno sobre o PL aumentou para 30%. Isto ocorreu porque a rentabilidade da empresa (20%) é maior que o custo do empréstimo (10%).

$$GAF = \frac{\frac{LL}{PL}}{\frac{(LL + DF)}{A}} = \frac{\frac{3000}{10000}}{\frac{(3000 + 1000)}{20000}} = \frac{0,3}{0,2} = 1,5.$$

Como o Grau de Alavancagem Financeira (GAF) é maior que 1, é interessante a empresa captar empréstimos.



Situação 2: Empréstimo de \$10.000 ao custo de 20%

| Juros de 20% sobre empréstimo | | | |
|-------------------------------|--------|---------|--------|
| Ativo | 20.000 | Passivo | 10.000 |
| | | PL | 10.000 |

| | |
|-------------------|--------|
| Lucro antes juros | 4.000 |
| Despesa de juros | -2.000 |
| Lucro após juros | 2.000 |

$$RPL = \frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Patrimônio líquido}} = \frac{2000}{10000} = 0,2 \text{ ou } 20\%$$

O Retorno sobre o PL permaneceu o mesmo, como era de se esperar, uma vez que o custo do empréstimo é igual à rentabilidade da empresa.

$$GAF = \frac{\frac{LL}{PL}}{\frac{(LL + DF)}{A}} = \frac{\frac{2000}{10000}}{\frac{(2000 + 2000)}{20000}} = \frac{0,2}{0,2} = 1,0.$$

Como o GAF é igual a 1, a captação de novos empréstimos é indiferente, não afeta o retorno para o acionista.

Situação 3: Empréstimo de \$10.000 ao custo de 30%

| Juros de 30% sobre empréstimo | | | |
|-------------------------------|--------|---------|--------|
| Ativo | 20.000 | Passivo | 10.000 |
| | | PL | 10.000 |

| | |
|-------------------|--------|
| Lucro antes juros | 4.000 |
| Despesa de juros | -3.000 |
| Lucro após juros | 1.000 |

$$RPL = \frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Patrimônio líquido}} = \frac{1000}{10000} = 0,1 \text{ ou } 10\%$$

O Retorno sobre o PL diminuiu, pois o custo do empréstimo (30%) é maior que a rentabilidade da empresa (20%).

$$GAF = \frac{\frac{LL}{PL}}{\frac{(LL + DF)}{A}} = \frac{\frac{1000}{10000}}{\frac{(1000 + 3000)}{20000}} = 0,5.$$



Como o GAF é menor que 1, a captação de novos empréstimos diminui o retorno para o acionista.

Vamos ver a seguir como este assunto tem sido cobrado em concursos.

(BNDES/Contador/2005) Com base nos dados abaixo calcule o grau de alavancagem financeira da Empresa X.

| Descrição | Valor (\$) |
|--------------------------------------|------------|
| Ativo Operacional | 100.000 |
| Patrimônio Líquido | 60.000 |
| Lucro Antes das Despesas Financeiras | 20.000 |
| Lucro Líquido | 15.000 |

(A) 2,20;

(B) 1,25;

(C) 0,45;

(D) 0,80;

(E) 1,00.

Comentários:

$$\text{GAF} = \frac{\frac{\text{LL}}{\text{PL}}}{\frac{(\text{LL} + \text{DF})}{\text{A}}} = \frac{\frac{15.000}{60.000}}{\frac{(15.000 + 5.000)}{100.000}} = \frac{0,25}{0,20} = 1,25$$

O gabarito é letra b.

(Auditor Federal de Controle Externo/TCU/2015) A alavancagem financeira positiva ocorre quando o custo de capital de terceiros é menor que o retorno sobre o ativo operacional, o que gera ganhos adicionais ao acionista.

Comentários:

O conceito de alavancagem financeira consiste em aumentar o retorno para o acionista, nos casos em que a rentabilidade da empresa seja maior que o custo de empréstimos de terceiros. O item está, portanto, certo.



QUESTÕES COMENTADAS - ALAVANCAGEM FINANCEIRA – MULTIBANCAS

1. (FGV/BANESTES/Analista Econômico-Financeiro/Gestão Financeira/2018) À medida que uma empresa se utiliza da captação de capital de terceiros oneroso para aumentar seu ativo total, mantendo o seu montante de capital próprio constante, ela:

- A aumentará sua alavancagem financeira e poderá aumentar a rentabilidade de seu patrimônio líquido;
- B aumentará sua alavancagem financeira e diminuirá a rentabilidade de seu patrimônio líquido;
- C aumentará sua alavancagem financeira e manterá a rentabilidade de seu patrimônio líquido;
- D diminuirá sua alavancagem financeira e diminuirá a rentabilidade de seu patrimônio líquido;
- E diminuirá sua alavancagem financeira e manterá a rentabilidade de seu patrimônio líquido.

Comentário:

O conceito de alavancagem financeira consiste em aumentar o retorno para o acionista, nos casos em que a rentabilidade da empresa seja maior que o custo de empréstimos de terceiros. As seguintes relações podem ser estabelecidas, conforme explicado no decurso da aula:

- ALAVANCAGEM FINANCEIRA MAIOR QUE 1: se a empresa se utilizar do capital de terceiros, ainda terá rentabilidade no patrimônio líquido. Conclui-se que a alavancagem é considerada como sendo favorável, positiva.
- ALAVANCAGEM FINANCEIRA IGUAL A 1: se a empresa se utilizar do capital de terceiros, será indiferente, pois não há aumento da rentabilidade do patrimônio líquido.
- ALAVANCAGEM FINANCEIRA MENOR DO QUE 1: se a empresa se utilizar do capital de terceiros, terá a rentabilidade do PL diminuída. Conclui-se que a alavancagem é considerada desfavorável, negativa.

A fórmula é a seguinte:

$$GAF = \frac{\frac{LL}{PL}}{\frac{(LL + DF)}{A}}$$

Nota-se que o numerador da fórmula do GAF é a rentabilidade do PL. Assim, eles são diretamente proporcionais:

$$GAF \uparrow = \frac{\uparrow \text{Rentabilidade do Patrimônio Líquido}}{\text{Retorno sobre o ativo}}$$

Assim, já podemos eliminar as alternativas com variações contrárias entre GAF e Rentabilidade do PL:

B aumentará sua alavancagem financeira e diminuirá a rentabilidade de seu patrimônio líquido;



- C aumentará sua alavancagem financeira e ~~manterá~~ a rentabilidade de seu patrimônio líquido;
D diminuirá sua alavancagem financeira e ~~diminuirá~~ a rentabilidade de seu patrimônio líquido;
E diminuirá sua alavancagem financeira e ~~manterá~~ a rentabilidade de seu patrimônio líquido.

Agora, ficamos com as alternativas A e D. Ressaltamos que o aumento da rentabilidade do PL não é suficiente para aumentar o GAF, ou seja, não basta analisar só a rentabilidade do PL. Ainda seria necessário verificar o efeito no denominador da fórmula, ou seja, do retorno sobre o ativo. Diante do exposto, o mais correto é afirmar que a rentabilidade do PL poderá aumentar.

Gabarito: A

2. (FGV/CGE MA/Auditor do Estado/2014) A Cia. Cars comprou um terreno por R\$ 10.000,00 para utilizar como estacionamento. Para isso, contraiu um financiamento de terceiros no valor de R\$ 6.000,00, com uma taxa de juros de 10% ao ano e complementou o restante com recursos próprios.

A empresa projeta que o ativo irá gerar receitas anuais de R\$ 1.000,00.

Considerando esta projeção de receita e desconsiderando os efeitos tributários, o grau de alavancagem financeira da Cia. Cars é de

- A 0,10.
B 0,90.
C 1,00.
D 1,20.
E 1,50.

Comentário:

O conceito de alavancagem financeira consiste em aumentar o retorno para o acionista, nos casos em que a rentabilidade da empresa seja maior que o custo de empréstimos de terceiros.

A fórmula é a seguinte:

$$\text{Grau de alavancagem financeira} = \frac{\frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Patrimônio líquido}}}{\frac{(\text{Lucro líquido} + \text{Despesa financeira})}{\text{Ativo}}}$$

A seguir, vejamos a situação apresentada no quesito:

| | | | |
|-------------------|--------|-------------------|-------|
| Ativo | 10.000 | Passivo | 6.000 |
| | | PL | 4.000 |
| Lucro antes juros | | 1.000 | |
| Despesa de juros | | 600 (6.000 X 10%) | |
| Lucro após juros | | 400 | |



Substituindo na fórmula, temos:

$$GAF = \frac{\frac{LL}{PL}}{\frac{(LL + DF)}{A}} = \frac{\frac{400}{4.000}}{\frac{(400 + 600)}{10.000}} = \frac{\frac{400}{4.000}}{\frac{1.000}{10.000}} = \frac{0,1}{0,1} = 1,00$$

Como o GAF é igual a 1, a captação de novos empréstimos é indiferente, não afeta o retorno para o acionista.

Gabarito: C

3. (QUADRIX/CRC AP/Contador Fiscal/2021) O capital de terceiros, como, por exemplo, o empréstimo, é um recurso externo que as empresas buscam para financiar suas atividades. Na contabilidade, o capital de terceiros é formado por todo o passivo exigível. Esse valor constitui a obrigação adquirida por meio de contratos a crédito, que é reembolsada aos credores depois de um tempo. Alguns exemplos de passivos que formam o capital de terceiros, além dos empréstimos, são os financiamentos e as dívidas a fornecedores. O capital que a empresa financia por meio de terceiros é diferente do capital próprio, em que ocorrem entradas de capital por meio de sócios ou acionistas. Ao iniciar uma empresa, o primeiro investimento feito pelos sócios é conhecido como capital social e é este que constitui o patrimônio líquido inicial. A partir disso, conforme aparecem mais investimentos por parte dos sócios ou acionistas, passa a existir um aumento de capital próprio. Já o capital de terceiros é uma outra maneira da qual os administradores dispõem, por meio dos recursos externos, sem envolver novos sócios e com dívidas a serem pagas até um certo prazo, para buscar capital para investir. Os recursos aplicados no ativo de uma instituição são provenientes do capital de terceiros e do patrimônio líquido. Contudo, para que haja vantagem na utilização do capital de terceiros, é necessário que os ganhos a serem obtidos superem os encargos financeiros incorridos. A forma mais usual de se avaliar se há ou não ganhos, em relação ao emprego do capital de terceiros, é por meio do quociente denominado

A grau de alavancagem financeira.

B grau de alavancagem operacional.

C retorno sobre o capital próprio.

D composição do endividamento.

E rentabilidade do ativo.

Comentário:

O conceito de alavancagem financeira consiste em aumentar o retorno para o acionista, nos casos em que a rentabilidade da empresa seja maior que o custo de empréstimos de terceiros.

Vamos a um exemplo simples. Suponha que você encontrou uma aplicação segura e que rende 3% ao mês. Você já aplicou tudo o que podia nesse investimento. Aí, você descobre que o seu velho e querido tio possui uma boa grana aplicada na caderneta de poupança, rendendo 0,6%, às vezes 0,7% ao mês. Nesta situação,



you can borrow money from your uncle, pay him interest on the savings (or at least a little more) and keep the excess return.

Let's say you borrow R\$ 100,000 from your uncle, at 1% interest per month. As the application yields 3%, you would receive monthly a sum of R\$ 2,000.

Financial Leverage uses the same principle. The fundamental factor is the comparison between the Return on Asset and the Cost of Debt. When the leverage or the degree of leverage is greater than 1, the indebtedness has a leverage effect on the profit that remains for the shareholder.

Gabarito: A

4. (Instituto AOCPC/PC ES/Perito Oficial Criminal/Área 1/2019) Em relação à alavancagem financeira, é correto afirmar que ela mede

A a variação do lucro operacional em relação à sensibilidade no giro do ativo circulante.

B a margem de endividamento da empresa em relação à composição patrimonial.

C a razão entre a variação percentual do lucro líquido e a variação percentual da margem de segurança.

D a razão entre o retorno sobre o patrimônio líquido e o retorno sobre o ativo da entidade.

E a razão entre a variação percentual da margem de contribuição em relação à margem de segurança.

Comentário:

A fórmula é a seguinte:

$$GAF = \frac{\frac{LL}{PL}}{\frac{LL + DF}{A}}$$

Note that the numerator of the GAF formula is the return on PL. As the denominator, it is the return on the entity's asset. Thus, we can rewrite the formula in the following form:

$$GAF = \frac{\text{Rentabilidade do Patrimônio Líquido}}{\text{Retorno sobre o ativo}}$$

Gabarito: D

Com relação à administração financeira, julgue o seguinte item.

5. (CEBRASPE/SLU DF/Analista de Gestão de Resíduos Sólidos/Administração/2019) Em uma empresa, os recursos de terceiros têm potencial para modificar positivamente a rentabilidade do capital próprio, sendo a utilização desses recursos avaliada pelo grau de alavancagem financeira (GAF): a alavancagem é nula se GAF = 0.



Comentário:

O conceito de alavancagem financeira consiste em aumentar o retorno para o acionista, nos casos em que a rentabilidade da empresa seja maior que o custo de empréstimos de terceiros. As seguintes relações podem ser estabelecidas, conforme explicado no decurso da aula:

- ALAVANCAGEM FINANCEIRA MAIOR QUE 1: se a empresa se utilizar do capital de terceiros, ainda terá rentabilidade no patrimônio líquido. Conclui-se que a alavancagem é considerada como sendo favorável, positiva.
- **ALAVANCAGEM FINANCEIRA IGUAL A 1: se a empresa se utilizar do capital de terceiros, será indiferente, pois não há aumento da rentabilidade do patrimônio líquido.**
- ALAVANCAGEM FINANCEIRA MENOR DO QUE 1: se a empresa se utilizar do capital de terceiros, terá a rentabilidade do PL diminuída. Conclui-se que a alavancagem é considerada desfavorável, negativa.

Nota-se que a alavancagem é nula quando o GAF = 1.

Gabarito: Errado

6. (FCC/SANASA/Analista Administrativo/Serviços Administrativos/2019) As empresas brasileiras de água e saneamento básico costumam ter disponibilidade de capital próprio e reservas em volumes inferiores às suas necessidades de investimento para atendimento da população. Quando acessam recursos de terceiros, como empréstimos e debêntures, para aumentar suas receitas e lucros, empregam o que se denomina

A ponto de equilíbrio.

B alavancagem operacional.

C margem de contribuição.

D fluxo de caixa residual.

E alavancagem financeira.

Comentário:

O conceito de alavancagem financeira consiste em aumentar o retorno para o acionista, nos casos em que a rentabilidade da empresa seja maior que o custo de empréstimos de terceiros.

Vamos a um exemplo simples. Suponha que você encontrou uma aplicação segura e que rende 3% ao mês. Você já aplicou tudo o que podia nesse investimento. Aí, você descobre que o seu velho e querido tio possui uma boa grana aplicada na caderneta de poupança, rendendo 0,6%, às vezes 0,7% ao mês. Nesta situação, você pode pegar dinheiro emprestado com o seu tio, pagar-lhe juros da poupança (ou até um pouco mais) e ficar com o rendimento excedente.

Digamos que você consiga R\$ 100.000 emprestado com o seu tio, a juros de 1% ao mês. Como a aplicação rende 3%, sobraria mensalmente a quantia de R\$ 2.000,



A Alavancagem Financeira utiliza o mesmo princípio. O fator fundamental é a comparação entre a Taxa de Retorno do Ativo e o Custo do Empréstimo. Quando a alavancagem ou o grau de alavancagem é maior que 1, o endividamento tem um efeito de alavanca sobre o lucro que sobra para o acionista.

Gabarito: E

7. (FAFIPA/SAAE Nova Fátima/Contador/2019) Suponhamos que a empresa Supremus S.A possua uma LAJIR de R\$ 15.000,00 e que possua despesas financeira (juros) no valor de R\$ 5.000,00, qual o GAF (Grau de Alavancagem) desta empresa?

- A 1,5.
- B 1,0.
- C 0,5.
- D 2.5.

Comentário:

Nesse quesito vamos utilizar outra forma de calcular o GAF. Desta vez por meio da seguinte fórmula:

$$\text{GAF} = \frac{\text{LAJIR}}{\text{LAIR}} = \frac{15.000}{15.000 - 5.000} = \frac{15.000}{10.000} = 1,5$$

Em que:

LAJIR = Lucro Antes dos Juros e Impostos de Renda

LAIR = Lucro Antes do Imposto de Renda

Gabarito: A

8. (FAFIPA/SAAE Nova Fátima/Contador/2019) Ainda sobre Alavancagem financeira, o índice do GAF encontrado na questão anterior, quer dizer que:

- A A alavancagem financeira é desfavorável; o capital de terceiros está consumindo o patrimônio líquido.
- B A alavancagem financeira é nula.
- C A alavancagem financeira é inconclusiva.
- D A alavancagem financeira é favorável; o capital de terceiros está contribuindo para gerar retorno adicional a favor do acionista.

Comentário:

O conceito de alavancagem financeira consiste em aumentar o retorno para o acionista, nos casos em que a rentabilidade da empresa seja maior que o custo de empréstimos de terceiros. As seguintes relações podem ser estabelecidas, conforme explicado no decurso da aula:



- **ALAVANCAGEM FINANCEIRA MAIOR QUE 1:** se a empresa se utilizar do capital de terceiros, ainda terá rentabilidade no patrimônio líquido. Conclui-se que a alavancagem é considerada como sendo favorável, positiva.
- **ALAVANCAGEM FINANCEIRA IGUAL A 1:** se a empresa se utilizar do capital de terceiros, será indiferente, pois não há aumento da rentabilidade do patrimônio líquido.
- **ALAVANCAGEM FINANCEIRA MENOR DO QUE 1:** se a empresa se utilizar do capital de terceiros, terá a rentabilidade do PL diminuída. Conclui-se que a alavancagem é considerada desfavorável, negativa.

Gabarito: D

9. (NC UFPR/Pref. Matinhos/Contador/2019) Os dados abaixo referem-se ao período T1 de uma empresa comercial:

- Valor do Ativo total médio de T1: \$ 1.000.
- Valor do Patrimônio Líquido médio de T1: \$ 500.
- Valor médio dos Financiamentos bancários a pagar durante de T1: \$ 400.
- Taxa média ponderada de juros incidentes sobre os financiamentos em T1: 10%.
- Lucro Operacional antes dos efeitos das Despesas Financeiras: \$ 120.

Assinale a alternativa com o valor correto do Grau de Alavancagem Financeira de T1 dessa empresa.

- A 0,50.
- B 0,75.
- C 1,33.
- D 2,00.
- E 3,00.

Comentário:

A fórmula é a seguinte:

$$GAF = \frac{\frac{LL}{PL}}{\frac{(LL + DF)}{A}}$$

Já temos todos os valores, exceto o Lucro Líquido. Assim, vamos usar os seguintes dados para obtê-lo:

- Valor médio dos Financiamentos bancários a pagar durante de T1: \$ 400.
- Taxa média ponderada de juros incidentes sobre os financiamentos em T1: 10%.
- Lucro Operacional antes dos efeitos das Despesas Financeiras: \$ 120.

Lucro Líquido = Lucro Operacional antes dos efeitos das Despesas Financeiras – Despesas Financeiras



$$\text{Lucro Líquido} = 120 - (400 \times 10\%) = 120 - 40 = 80$$

Substituindo na fórmula, temos:

$$\text{GAF} = \frac{\frac{\text{LL}}{\text{PL}}}{\frac{(\text{LL} + \text{DF})}{\text{A}}} = \frac{\frac{120 - (400 \times 10\%)}{500}}{\frac{120}{1.000}} = \frac{\frac{120 - 40}{500}}{\frac{120}{1.000}} = \frac{\frac{80}{500}}{\frac{120}{1.000}} = \frac{0,16}{0,12} = 1,33$$

Gabarito: C

10. (FEPESE/VISAN/Administrador/2018) Sobre o Grau de Alavancagem Financeira (GAF), é correto afirmar:

A Se o valor do Grau de Alavancagem Financeira for igual a 1 (GAF = 1), a alavancagem financeira será considerada favorável.

B Se o valor do Grau de Alavancagem Financeira for maior que 1 (GAF >1), a alavancagem financeira será considerada desfavorável.

C Se o valor do Grau de Alavancagem Financeira for menor que 1 (GAF <1), a alavancagem financeira será considerada nula.

D Se o valor do Grau de Alavancagem Financeira for maior que 1 (GAF >1), a alavancagem financeira será considerada nula.

E O Grau de Alavancagem Financeira pode ser calculado pela fórmula $\text{GAF} = \text{RPL}/\text{RAT}$, sendo RPL o Retorno sobre o Patrimônio Líquido e RAT o retorno sobre o Ativo Total.

Comentário:

O conceito de alavancagem financeira consiste em aumentar o retorno para o acionista, nos casos em que a rentabilidade da empresa seja maior que o custo de empréstimos de terceiros. As seguintes relações podem ser estabelecidas, conforme explicado no decurso da aula:

- ALAVANCAGEM FINANCEIRA MAIOR QUE 1: se a empresa se utilizar do capital de terceiros, ainda terá rentabilidade no patrimônio líquido. Conclui-se que a alavancagem é considerada como sendo favorável, positiva.
- ALAVANCAGEM FINANCEIRA IGUAL A 1: se a empresa se utilizar do capital de terceiros, será indiferente, pois não há aumento da rentabilidade do patrimônio líquido.
- ALAVANCAGEM FINANCEIRA MENOR DO QUE 1: se a empresa se utilizar do capital de terceiros, terá a rentabilidade do PL diminuída. Conclui-se que a alavancagem é considerada desfavorável, negativa.

A Se o valor do Grau de Alavancagem Financeira for igual a 1 (GAF = 1), a alavancagem financeira será considerada favorável. Errado, pois se a GAF = 1, então a alavancagem financeira será indiferente (nula)

B Se o valor do Grau de Alavancagem Financeira for maior que 1 (GAF >1), a alavancagem financeira será considerada desfavorável. Errado, visto que será favorável nesse caso.



C Se o valor do Grau de Alavancagem Financeira for menor que 1 (GAF <1), a alavancagem financeira será considerada nula. Errado, pois a alavancagem é considerada desfavorável (negativa) nessas condições;

D Se o valor do Grau de Alavancagem Financeira for maior que 1 (GAF >1), a alavancagem financeira será considerada nula. Errado, visto que será favorável nesse caso.

E O Grau de Alavancagem Financeira pode ser calculado pela fórmula $GAF = RPL/RAT$, sendo RPL o Retorno sobre o Patrimônio Líquido e RAT o retorno sobre o Ativo Total. Esse é o nosso gabarito.

A fórmula é a seguinte:

$$GAF = \frac{\frac{LL}{PL}}{\frac{(LL + DF)}{A}}$$

Nota-se que o numerador da fórmula do GAF é a rentabilidade do PL. Já o denominador, é o retorno sobre o ativo da entidade. Assim, podemos reescrever a fórmula da seguinte forma:

$$GAF = \frac{\text{Rentabilidade do Patrimônio Líquido}}{\text{Retorno sobre o ativo}}$$

Gabarito: E

11. (IBGP/PBH ATIVOS/ANALISTA/ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO/2018) A empresa apresentou suas Demonstrações Contábeis no final do exercício conforme descrito a seguir:

| Balanco Patrimonial | | | |
|----------------------------|-------|------------------------|-------|
| Ativo (\$mil) | | Passivo (\$mil) | |
| Circulante | 400 | Empréstimos | 400 |
| Permanente | 600 | Patrimônio Líquido | 600 |
| Total | 1.000 | Total | 1.000 |

| Demonstração de Resultados | |
|-----------------------------------|------------|
| Receita de Vendas | 2.000 |
| (-) Custo das Vendas | (1.200) |
| (=) Lucro Bruto | 800 |
| (-) Desp. Operacionais | (640) |
| (=) Lucro Operacional | 160 |
| (-) Desp. Financeiras | (40) |
| (=) Lucro Líquido | 120 |

Considerando-se que a empresa utilizou capital de terceiros no exercício à taxa de 10% a.a., é CORRETO afirmar que o Grau de Alavancagem Financeira (GAF), encontrado a partir das demonstrações acima, é de:

A 1,33.

B 0,80.

C 1,25.



D 1,00.

Comentário:

$$GAF = \frac{\frac{LL}{PL}}{\frac{(LL + DF)}{A}} = \frac{\frac{120}{600}}{\frac{120 + 40}{1.000}} = \frac{\frac{120}{600}}{\frac{160}{1.000}} = \frac{0,20}{0,16} = 1,25$$

Gabarito: C

12. (FUNDEP/CODEMIG/Contador/2018) Analise a situação hipotética a seguir.

Ao final do ano de 2016, a Cia. Gaskell S.A. apresentou os seguintes valores contábeis:

Ativo Total - R\$ 10.000.000,00

Patrimônio Líquido - R\$ 6.300.000,00

Ativo Imobilizado - R\$ 4.800.000,00

Lucro Líquido - R\$ 2.100.000,00

De acordo com essas informações, qual é o valor aproximado do indicador de alavancagem financeira da Cia. Gaskell S.A. no ano de 2016?

A 0,63.

B 1,59.

C 0,76.

D 1,50.

Comentário:

$$GAF = \frac{\frac{LL}{PL}}{\frac{(LL + DF)}{A}} = \frac{\frac{2.100.000}{6.300.000}}{\frac{2.100.000 + 0}{10.000.000}} = \frac{\frac{2.100.000}{6.300.000}}{\frac{2.100.000}{10.000.000}} = \frac{0,33}{0,21} = 1,587 \cong 1,59$$

Obs.: como não informou as despesas financeiras nem meios de calculá-la, então vamos entender que ela foi de zero.

Gabarito: B

13. (CEBRASPE/CAGE-RS/Auditor do Estado/2018) Se o grau de alavancagem financeira de determinada sociedade anônima for igual a 1,35, isso significa que

a) o retorno para os acionistas é 135% maior que aquele que obteriam caso a empresa fosse financiada exclusivamente com capital próprio.

b) o retorno para os acionistas é 35% maior que aquele que obteriam caso a empresa fosse financiada exclusivamente com capital próprio.



- c) os recursos de terceiros são 1,35 vezes maiores que os recursos próprios da referida empresa.
- d) os recursos próprios dessa empresa são 1,35 vezes maiores que os recursos de terceiros.
- e) o retorno para os acionistas é 35% maior que aquele que obteriam caso a empresa fosse financiada exclusivamente pelo capital de terceiros.

Comentário:

O conceito de alavancagem financeira consiste em aumentar o retorno para o acionista, nos casos em que a rentabilidade da empresa seja maior que o custo de empréstimos de terceiros.

Quando a alavancagem ou o grau de alavancagem é maior que 1, o endividamento tem um efeito de alavanca sobre o lucro que sobra para o acionista.

A fórmula é a seguinte:

$$GAF = \frac{\frac{LL}{PL}}{\frac{(LL + DF)}{A}}$$

Em que:

- LL = Lucro líquido
- DF = Despesa financeira
- PL = Patrimônio líquido
- A = Ativo

Observação: Alguns autores usam a seguinte fórmula:

$$GAF = \frac{\frac{LL}{PL \text{ médio}}}{\frac{(LL + DF)}{Ativo \text{ médio}}}$$

Assim sendo, se o grau de alavancagem financeira de determinada sociedade anônima for igual a 1,35, o retorno para os acionistas é **35% maior que aquele que obteriam caso a empresa fosse financiada exclusivamente com capital próprio.**

Gabarito: B

Julgue o item que se segue, relativo à análise econômico-financeira de empresas.

- 14. (CEBRASPE/STM/Analista Judiciário - Contabilidade/2018) Caso o grau de alavancagem financeira de uma empresa seja superior à unidade, os custos dos capitais onerosos empregados pela empresa justificarão a utilização desses capitais.**

Comentários:



Vamos ver um exemplo da alavancagem.

| | | | |
|-------|--------|---------|--------|
| Ativo | 10.000 | Passivo | 0 |
| | | PL | 10.000 |

| | |
|-------------------|------|
| Lucro antes juros | 2000 |
| Despesa de juros | 0 |
| Lucro após juros | 2000 |

A empresa acima apresenta um retorno sobre o patrimônio líquido de 20%.

$$RSPL = LL / PL \rightarrow 2000 / 10000 = 0,2 \text{ ou } 20\%$$

Caso a empresa consiga aumentar suas atividades, através de capital de terceiros (empréstimos), mantendo a mesma margem de lucro, a atratividade de tal operação vai depender do custo do empréstimo.

Situação 1: Empréstimo de \$10.000 ao custo de 10%:

| | | | |
|-------------------------------|--------|---------|--------|
| Juros de 10% sobre empréstimo | | | |
| Ativo | 20.000 | Passivo | 10.000 |
| | | PL | 10.000 |

| | |
|-------------------|-------|
| Lucro antes Juros | 4000 |
| Despesa de juros | -1000 |
| Lucro após juros | 3000 |

$$RSPL = LL / PL \rightarrow 3000 / 10000 = 0,3 \text{ ou } 30\%.$$

O Retorno sobre o PL aumentou para 30%. Isto ocorreu porque a rentabilidade da empresa (20%) é maior que o custo do empréstimo (10%).

$$GAF: (LL/PL) / [(LL+DF)/A] = (3.000/10.000) / (3.000+1.000)/20.000 = 0,3/0,2 = 1,5.$$

Como o Grau de Alavancagem Financeira (GAF) é maior que 1, é interessante a empresa captar empréstimos.

Gabarito: Certo

15. (CEBRASPE/Perito Criminal–Ciências Contábeis/PC/PE/2016) A respeito da alavancagem financeira, assinale a opção correta.

- A) Um grau de alavancagem financeira igual a 1,3 significa que os acionistas estão ganhando um retorno 30% melhor do que teriam se financiassem totalmente os seus ativos com seus próprios recursos.
- B) Quanto maior o grau de alavancagem financeira, menor é o risco financeiro assumido pela empresa.
- C) Quando o efeito da alavancagem financeira é positivo, presume-se que o retorno do investimento do acionista será reduzido toda vez que a empresa optar por trabalhar com recursos de terceiros.



- D) O efeito do imposto de renda sobre o lucro operacional é desconsiderado quando do cálculo do grau de alavancagem financeira.
- E) A alavancagem financeira não afeta o valor do retorno sobre o patrimônio líquido de uma empresa.

Comentário:

- A) Correto.
- B) Quanto maior o grau de alavancagem financeira, ~~menor~~ maior é o risco financeiro assumido pela empresa.
- C) Quando o efeito da alavancagem financeira é positivo, presume-se que o retorno do investimento do acionista será ~~reduzido~~ aumentado toda vez que a empresa optar por trabalhar com recursos de terceiros.
- D) Errado. O efeito do imposto de renda deve ser considerado no cálculo da alavancagem financeira.
- E) Errado. A alavancagem financeira consiste essencialmente em aumentar o retorno para o acionista, ou seja, aumentar o retorno sobre o Patrimônio Líquido.

Gabarito: A

16. (CEBRASPE/Auditor Federal de Controle Externo/TCU/2015) A alavancagem financeira positiva ocorre quando o custo de capital de terceiros é menor que o retorno sobre o ativo operacional, o que gera ganhos adicionais ao acionista.

Comentários:

O conceito de alavancagem financeira consiste em aumentar o retorno para o acionista, nos casos em que a rentabilidade da empresa seja maior que o custo de empréstimos de terceiros.

Vamos a um exemplo simples. Suponha que você encontrou uma aplicação segura e que rende 3% ao mês. Você já aplicou tudo o que podia nesse investimento. Aí, você descobre que o seu velho e querido tio possui uma boa grana aplicada na caderneta de poupança, rendendo 0,6%, às vezes 0,7% ao mês. Nesta situação, você pode pegar dinheiro emprestado com o seu tio, pagar-lhe juros da poupança (ou até um pouco mais) e ficar com o rendimento excedente.

Digamos que você consiga R\$ 100.000 emprestado com o seu tio, a juros de 1% ao mês. Como a aplicação rende 3%, sobraria mensalmente a quantia de R\$ 2.000. A Alavancagem Financeira utiliza o mesmo princípio. O fator fundamental é a comparação entre a Taxa de Retorno do Ativo e o Custo do Empréstimo. Quando a alavancagem ou o grau de alavancagem é maior que 1, o endividamento tem um efeito de alavanca sobre o lucro que sobra para o acionista.

A fórmula é a seguinte:

$$GAF = \frac{\frac{LL}{PL}}{\frac{(LL + DF)}{A}}$$



Em que:

- LL = Lucro líquido
- DF = Despesa financeira
- PL = Patrimônio líquido
- A = Ativo

Gabarito: Certo

17. (CEBRASPE/TJ/ES/Contador/2011) Quando o grau de alavancagem financeira é maior do que um, o custo do endividamento com os ativos financiados por terceiros é inferior ao retorno para os acionistas dos investimentos efetuados com esses recursos de terceiros.

Comentário:

O conceito de alavancagem financeira consiste em aumentar o retorno para o acionista, nos casos em que a rentabilidade da empresa seja maior que o custo de empréstimos de terceiros. As seguintes relações podem ser estabelecidas, conforme explicado no decurso da aula:

ALAVANCAGEM FINANCEIRA MAIOR QUE 1: se a empresa se utilizar do capital de terceiros, ainda terá rentabilidade no patrimônio líquido. Conclui-se que a alavancagem é considerada como sendo favorável, positiva.

ALAVANCAGEM FINANCEIRA IGUAL A 1: se a empresa se utilizar do capital de terceiros, será indiferente, pois não há aumento da rentabilidade do patrimônio líquido.

ALAVANCAGEM FINANCEIRA MENOR DO QUE 1: se a empresa se utilizar do capital de terceiros, terá a rentabilidade do PL diminuída. Conclui-se que a alavancagem é considerada desfavorável, negativa.

A questão trouxe hipótese em que a alavancagem é maior do que 1, isto significa dizer que o custo do capital de terceiro é inferior ao retorno que este capital propiciará aos acionistas.

Gabarito: Certo

Julgue o próximo item, relativo ao retorno sobre o capital investido.

18. (CEBRASPE/TCE RN/Auditor/2015) O grau de alavancagem financeira de uma empresa é maior do que 1,0 quando o retorno dos seus ativos supera o custo para remunerar o capital proveniente de terceiros.

Comentário:

A assertiva está correta. Na alavancagem financeira, o fator fundamental é a comparação entre a Taxa de Retorno do Ativo e o Custo do Empréstimo. Quando a alavancagem ou o grau de alavancagem é maior que 1, o endividamento tem um efeito de alavanca sobre o lucro que sobra para o acionista. Isso ocorre porque o retorno do ativo supera os custos do empréstimo.



Gabarito: Certo

19. (CEBRASPE/Antaq/2009) Considere que a empresa Porto S.A. espere lucros, antes dos juros e do imposto de renda (LAJIR), no valor de R\$ 7.500.000 no ano. Considere, ainda, que a referida empresa tenha um custo de dívida de longo prazo de R\$ 950.000 e que seu imposto de renda seja de 25% e tenha 4.500 ações ordinárias. Nessa situação, é correto afirmar que o efeito da alavancagem financeira faz que uma variação de 40% no LAJIR provoque uma variação de 25% nos lucros por ações.

Comentário:

O conceito de alavancagem financeira consiste em aumentar o retorno para o acionista, nos casos em que a rentabilidade da empresa seja maior que o custo de empréstimos de terceiros. Todavia, o CEBRASPE chama de alavancagem financeira o aumento no Lucro por ações resultante de um aumento no Lucro antes dos juros e do IR (LAJIR). Apesar da terminologia errada, podemos resolver facilmente esse tipo de questão esboçando a Demonstração do Resultado.

Atenção: não tente usar a fórmula que ensinamos para Alavancagem Financeira nesse tipo de questão, não irá funcionar. Como já dissemos, a terminologia do CEBRASPE está incorreta.

| | |
|---------------------------------------|-------------------|
| LAJIR | R\$ 7.500.000,00 |
| (-) Custo de dívida de LP | -R\$ 950.000,00 |
| LAIR | R\$ 6.550.000,00 |
| (-) IR | -R\$ 1.637.500,00 |
| LLEX | R\$ 4.912.500,00 |
| Lucro líquido por ação 4.500 ações | R\$ 1.091,67 |

Agora, com a variação do LAJIR (acrescido de 40%):

| | |
|---------------------------------------|-------------------|
| LAJIR | R\$ 10.500.000,00 |
| (-) Custo de dívida de LP | -R\$ 950.000,00 |
| LAIR | R\$ 9.550.000,00 |
| (-) IR | -R\$ 2.387.500,00 |
| LLEX | R\$ 7.162.500,00 |
| Lucro líquido por ação 4.500 ações | R\$ 1.591,67 |

O aumento foi de:

$$\frac{(1.591,67 - 1.091,67)}{1.091,67} = 45,80\%$$

Gabarito: Errado



| componente/conta | valor |
|--------------------------------|-------------|
| despesas administrativas | R\$ 5.540 |
| despesas de vendas | R\$ 8.500 |
| custo das mercadorias vendidas | R\$ 38.500 |
| receita de vendas | R\$ 60.900 |
| ativo total | R\$ 120.000 |
| custo do capital de terceiros | 2% ao mês |
| capital próprio | 40% |

Considere que as informações contidas na tabela acima correspondam aos dados, no mês de fevereiro de 2009, da conta de uma empresa. Com base nesses dados, julgue os itens que se seguem

20. (CEBRASPE/Anatel/2009) O retorno sobre capital próprio (RSCP) apurado é menor que 16%.

21. (CEBRASPE/Anatel/2009) O grau de alavancagem financeira (GAF) apurado é maior que 2.

Comentário:

20 - O retorno sobre capital próprio (RSCP) apurado é menor que 16%.

Retorno sobre o Patrimônio Líquido (RPL) ou Retorno sobre o Capital Próprio:

$$RPL = \frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Patrimônio líquido}}$$

Montemos a DRE:

| | |
|---|----------|
| Receita de vendas | 60.900 |
| (-) Custo da mercadoria vendida | - 38.500 |
| Lucro bruto | 22.400 |
| (-) Despesas administrativas | -5.540 |
| (-) Despesas financeiras (capital de terceiros) | -1.440 |
| (-) Despesas de vendas | -8.500 |
| Lucro líquido do exercício | 6.920 |

O PL temos de considerar como 40% do valor do ativo total, isto é, R\$ 120.000,00, o que resulta em R\$ 48.000,00.

A questão menciona que o custo do capital de terceiros é de 2% ao mês. Como Ativo = Passivo (capital de terceiros) + PL, e considerando que o PL é 40%, podemos calcular o custo do capital de terceiros (despesas financeiras): $120.000 \times 60\% \times 2\% = 1.440$. Logo, fazendo os cálculos, teremos:

$$RPL = \frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Patrimônio líquido}} = \frac{6.920}{48.000} = 14,41\%$$



20. Gabarito: Certo

21- O grau de alavancagem financeira (GAF) apurado é maior que 2.

Grau de Alavancagem Financeira (GAF);

$$GAF = \frac{\frac{LL}{PL}}{\frac{(LL + DF)}{A}} = \frac{\frac{6.920}{48.000}}{\frac{(6.920 + 1.440)}{120.000}} = \frac{14,41}{6,96} = 2,07$$

21. Gabarito: Certo

Com referência à doutrina contábil e de administração financeira, julgue os itens seguintes.

22. (CEBRASPE/PRODEPA/Administrador/2004) O grau de alavancagem financeira de um patrimônio qualquer depende, exclusivamente, da relação entre capital de terceiros e capital próprio. Assim, uma empresa muito endividada que financie seus ativos totais na estrutura de 70% de capital de terceiros e 30% de capitais próprios não apresenta boas condições de alavancar os resultados de seus acionistas.

Comentário:

O grau de alavancagem financeira depende da relação entre o custo de capital de terceiros e o retorno das operações da empresa. Assim, mesmo uma empresa muito endividada pode apresentar boas condições de alavancar os resultados de seus acionistas. Portanto, errado.

Gabarito: Errado

23. (CEBRASPE/Polícia Federal/Perito – contador/2002) A taxa de remuneração do capital próprio de determinada companhia tenderá a ser afetada positivamente caso a rentabilidade proveniente de novos ativos seja superior ao custo da dívida assumida para financiá-los.

Comentários:

Esse é o princípio da alavancagem financeira. A empresa irá pegar empréstimos a, digamos, 10% e comprar ativos com rentabilidade de 15%, por exemplo. Isso irá aumentar a taxa de remuneração do capital próprio.

Gabarito: Certo



LISTA DE QUESTÕES - ALAVANCAGEM FINANCEIRA – MULTIBANCAS

1. (FGV/BANESTES/Analista Econômico-Financeiro/Gestão Financeira/2018) À medida que uma empresa se utiliza da captação de capital de terceiros oneroso para aumentar seu ativo total, mantendo o seu montante de capital próprio constante, ela:

A aumentará sua alavancagem financeira e poderá aumentar a rentabilidade de seu patrimônio líquido;

B aumentará sua alavancagem financeira e diminuirá a rentabilidade de seu patrimônio líquido;

C aumentará sua alavancagem financeira e manterá a rentabilidade de seu patrimônio líquido;

D diminuirá sua alavancagem financeira e diminuirá a rentabilidade de seu patrimônio líquido;

E diminuirá sua alavancagem financeira e manterá a rentabilidade de seu patrimônio líquido.

2. (FGV/CGE MA/Auditor do Estado/2014) A Cia. Cars comprou um terreno por R\$ 10.000,00 para utilizar como estacionamento. Para isso, contraiu um financiamento de terceiros no valor de R\$ 6.000,00, com uma taxa de juros de 10% ao ano e complementou o restante com recursos próprios.

A empresa projeta que o ativo irá gerar receitas anuais de R\$ 1.000,00.

Considerando esta projeção de receita e desconsiderando os efeitos tributários, o grau de alavancagem financeira da Cia. Cars é de

A 0,10.

B 0,90.

C 1,00.

D 1,20.

E 1,50.

3. (QUADRIX/CRC AP/Contador Fiscal/2021) O capital de terceiros, como, por exemplo, o empréstimo, é um recurso externo que as empresas buscam para financiar suas atividades. Na contabilidade, o capital de terceiros é formado por todo o passivo exigível. Esse valor constitui a obrigação adquirida por meio de contratos a crédito, que é reembolsada aos credores depois de um tempo. Alguns exemplos de passivos que formam o capital de terceiros, além dos empréstimos, são os financiamentos e as dívidas a fornecedores. O capital que a empresa financia por meio de terceiros é diferente do capital próprio, em que ocorrem entradas de capital por meio de sócios ou acionistas. Ao iniciar uma empresa, o primeiro investimento feito pelos sócios é conhecido como capital social e é este que constitui o patrimônio líquido inicial. A partir disso, conforme aparecem mais investimentos por parte dos sócios ou acionistas, passa a existir um aumento de capital próprio. Já o capital de terceiros é uma outra maneira da qual os administradores dispõem, por meio dos recursos externos, sem envolver novos sócios e com dívidas a serem pagas até um certo prazo, para buscar capital para investir. Os recursos aplicados no ativo de uma instituição são provenientes do capital de terceiros e do patrimônio líquido.



Contudo, para que haja vantagem na utilização do capital de terceiros, é necessário que os ganhos a serem obtidos superem os encargos financeiros incorridos. A forma mais usual de se avaliar se há ou não ganhos, em relação ao emprego do capital de terceiros, é por meio do quociente denominado

- A grau de alavancagem financeira.
- B grau de alavancagem operacional.
- C retorno sobre o capital próprio.
- D composição do endividamento.
- E rentabilidade do ativo.

4. (Instituto AOCP/PC ES/Perito Oficial Criminal/Área 1/2019) Em relação à alavancagem financeira, é correto afirmar que ela mede

- A a variação do lucro operacional em relação à sensibilidade no giro do ativo circulante.
- B a margem de endividamento da empresa em relação à composição patrimonial.
- C a razão entre a variação percentual do lucro líquido e a variação percentual da margem de segurança.
- D a razão entre o retorno sobre o patrimônio líquido e o retorno sobre o ativo da entidade.
- E a razão entre a variação percentual da margem de contribuição em relação à margem de segurança.

Com relação à administração financeira, julgue o seguinte item.

5. (CEBRASPE/SLU DF/Analista de Gestão de Resíduos Sólidos/Administração/2019) Em uma empresa, os recursos de terceiros têm potencial para modificar positivamente a rentabilidade do capital próprio, sendo a utilização desses recursos avaliada pelo grau de alavancagem financeira (GAF): a alavancagem é nula se $GAF = 0$.

6. (FCC/SANASA/Analista Administrativo/Serviços Administrativos/2019) As empresas brasileiras de água e saneamento básico costumam ter disponibilidade de capital próprio e reservas em volumes inferiores às suas necessidades de investimento para atendimento da população. Quando acessam recursos de terceiros, como empréstimos e debêntures, para aumentar suas receitas e lucros, empregam o que se denomina

- A ponto de equilíbrio.
- B alavancagem operacional.
- C margem de contribuição.
- D fluxo de caixa residual.
- E alavancagem financeira.

7. (FAFIPA/SAAE Nova Fátima/Contador/2019) Suponhamos que a empresa Supremus S.A possua uma LAJIR de R\$ 15.000,00 e que possua despesas financeira (juros) no valor de R\$ 5.000,00, qual o GAF (Grau de Alavancagem) desta empresa?



- A 1,5.
- B 1,0.
- C 0,5.
- D 2.5.

8. (FAFIPA/SAAE Nova Fátima/Contador/2019) Ainda sobre Alavancagem financeira, o índice do GAF encontrado na questão anterior, quer dizer que:

- A A alavancagem financeira é desfavorável; o capital de terceiros está consumindo o patrimônio líquido.
- B A alavancagem financeira é nula.
- C A alavancagem financeira é inconclusiva.
- D A alavancagem financeira é favorável; o capital de terceiros está contribuindo para gerar retorno adicional a favor do acionista.

9. (NC UFPR/Pref. Matinhos/Contador/2019) Os dados abaixo referem-se ao período T1 de uma empresa comercial:

- Valor do Ativo total médio de T1: \$ 1.000.
- Valor do Patrimônio Líquido médio de T1: \$ 500.
- Valor médio dos Financiamentos bancários a pagar durante de T1: \$ 400.
- Taxa média ponderada de juros incidentes sobre os financiamentos em T1: 10%.
- Lucro Operacional antes dos efeitos das Despesas Financeiras: \$ 120.

Assinale a alternativa com o valor correto do Grau de Alavancagem Financeira de T1 dessa empresa.

- A 0,50.
- B 0,75.
- C 1,33.
- D 2,00.
- E 3,00.

10. (FEPESE/VISAN/Administrador/2018) Sobre o Grau de Alavancagem Financeira (GAF), é correto afirmar:

- A Se o valor do Grau de Alavancagem Financeira for igual a 1 ($GAF = 1$), a alavancagem financeira será considerada favorável.
- B Se o valor do Grau de Alavancagem Financeira for maior que 1 ($GAF > 1$), a alavancagem financeira será considerada desfavorável.
- C Se o valor do Grau de Alavancagem Financeira for menor que 1 ($GAF < 1$), a alavancagem financeira será considerada nula.
- D Se o valor do Grau de Alavancagem Financeira for maior que 1 ($GAF > 1$), a alavancagem financeira será considerada nula.



E O Grau de Alavancagem Financeira pode ser calculado pela fórmula $GAF = RPL/RAT$, sendo RPL o Retorno sobre o Patrimônio Líquido e RAT o retorno sobre o Ativo Total.

11. (IBGP/PBH ATIVOS/ANALISTA/ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO/2018) A empresa apresentou suas Demonstrações Contábeis no final do exercício conforme descrito a seguir:

| Balanco Patrimonial | | | |
|----------------------------|-------|------------------------|-------|
| Ativo (\$mil) | | Passivo (\$mil) | |
| Circulante | 400 | Empréstimos | 400 |
| Permanente | 600 | Patrimônio Líquido | 600 |
| Total | 1.000 | Total | 1.000 |

| Demonstração de Resultados | |
|-----------------------------------|------------|
| Receita de Vendas | 2.000 |
| (-) Custo das Vendas | (1.200) |
| (=) Lucro Bruto | 800 |
| (-) Desp. Operacionais | (640) |
| (=) Lucro Operacional | 160 |
| (-) Desp. Financeiras | (40) |
| (=) Lucro Líquido | 120 |

Considerando-se que a empresa utilizou capital de terceiros no exercício à taxa de 10% a.a., é CORRETO afirmar que o Grau de Alavancagem Financeira (GAF), encontrado a partir das demonstrações acima, é de:

- A 1,33.
- B 0,80.
- C 1,25.
- D 1,00.

12. (FUNDEP/CODEMIG/Contador/2018) Analise a situação hipotética a seguir.

Ao final do ano de 2016, a Cia. Gaskell S.A. apresentou os seguintes valores contábeis:

Ativo Total - R\$ 10.000.000,00

Patrimônio Líquido - R\$ 6.300.000,00

Ativo Imobilizado - R\$ 4.800.000,00

Lucro Líquido - R\$ 2.100.000,00

De acordo com essas informações, qual é o valor aproximado do indicador de alavancagem financeira da Cia. Gaskell S.A. no ano de 2016?

- A 0,63.
- B 1,59.
- C 0,76.
- D 1,50.



13. (CEBRASPE/CAGE-RS/Auditor do Estado/2018) Se o grau de alavancagem financeira de determinada sociedade anônima for igual a 1,35, isso significa que

- a) o retorno para os acionistas é 135% maior que aquele que obteriam caso a empresa fosse financiada exclusivamente com capital próprio.
- b) o retorno para os acionistas é 35% maior que aquele que obteriam caso a empresa fosse financiada exclusivamente com capital próprio.
- c) os recursos de terceiros são 1,35 vezes maiores que os recursos próprios da referida empresa.
- d) os recursos próprios dessa empresa são 1,35 vezes maiores que os recursos de terceiros.
- e) o retorno para os acionistas é 35% maior que aquele que obteriam caso a empresa fosse financiada exclusivamente pelo capital de terceiros.

Julgue o item que se segue, relativo à análise econômico-financeira de empresas.

14. (CEBRASPE/STM/Analista Judiciário - Contabilidade/2018) Caso o grau de alavancagem financeira de uma empresa seja superior à unidade, os custos dos capitais onerosos empregados pela empresa justificarão a utilização desses capitais.

15. (CEBRASPE/Perito Criminal–Ciências Contábeis/PC/PE/2016) A respeito da alavancagem financeira, assinale a opção correta.

- A) Um grau de alavancagem financeira igual a 1,3 significa que os acionistas estão ganhando um retorno 30% melhor do que teriam se financiassem totalmente os seus ativos com seus próprios recursos.
- B) Quanto maior o grau de alavancagem financeira, menor é o risco financeiro assumido pela empresa.
- C) Quando o efeito da alavancagem financeira é positivo, presume-se que o retorno do investimento do acionista será reduzido toda vez que a empresa optar por trabalhar com recursos de terceiros.
- D) O efeito do imposto de renda sobre o lucro operacional é desconsiderado quando do cálculo do grau de alavancagem financeira.
- E) A alavancagem financeira não afeta o valor do retorno sobre o patrimônio líquido de uma empresa.

16. (CEBRASPE/Auditor Federal de Controle Externo/TCU/2015) A alavancagem financeira positiva ocorre quando o custo de capital de terceiros é menor que o retorno sobre o ativo operacional, o que gera ganhos adicionais ao acionista.

17. (CEBRASPE/TJ/ES/Contador/2011) Quando o grau de alavancagem financeira é maior do que um, o custo do endividamento com os ativos financiados por terceiros é inferior ao retorno para os acionistas dos investimentos efetuados com esses recursos de terceiros.

Julgue o próximo item, relativo ao retorno sobre o capital investido.

18. (CEBRASPE/TCE RN/Auditor/2015) O grau de alavancagem financeira de uma empresa é maior do que 1,0 quando o retorno dos seus ativos supera o custo para remunerar o capital proveniente de terceiros.



19. (CEBRASPE/Antaq/2009) Considere que a empresa Porto S.A. espere lucros, antes dos juros e do imposto de renda (LAJIR), no valor de R\$ 7.500.000 no ano. Considere, ainda, que a referida empresa tenha um custo de dívida de longo prazo de R\$ 950.000 e que seu imposto de renda seja de 25% e tenha 4.500 ações ordinárias. Nessa situação, é correto afirmar que o efeito da alavancagem financeira faz que uma variação de 40% no LAJIR provoque uma variação de 25% nos lucros por ações.

| componente/conta | valor |
|--------------------------------|-------------|
| despesas administrativas | R\$ 5.540 |
| despesas de vendas | R\$ 8.500 |
| custo das mercadorias vendidas | R\$ 38.500 |
| receita de vendas | R\$ 60.900 |
| ativo total | R\$ 120.000 |
| custo do capital de terceiros | 2% ao mês |
| capital próprio | 40% |

Considere que as informações contidas na tabela acima correspondam aos dados, no mês de fevereiro de 2009, da conta de uma empresa. Com base nesses dados, julgue os itens que se seguem

20. (CEBRASPE/Anatel/2009) O retorno sobre capital próprio (RSCP) apurado é menor que 16%.
21. (CEBRASPE/Anatel/2009) O grau de alavancagem financeira (GAF) apurado é maior que 2.

Com referência à doutrina contábil e de administração financeira, julgue os itens seguintes.

22. (CEBRASPE/PRODEPA/Administrador/2004) O grau de alavancagem financeira de um patrimônio qualquer depende, exclusivamente, da relação entre capital de terceiros e capital próprio. Assim, uma empresa muito endividada que financie seus ativos totais na estrutura de 70% de capital de terceiros e 30% de capitais próprios não apresenta boas condições de alavancar os resultados de seus acionistas.
23. (CEBRASPE/Polícia Federal/Perito – contador/2002) A taxa de remuneração do capital próprio de determinada companhia tenderá a ser afetada positivamente caso a rentabilidade proveniente de novos ativos seja superior ao custo da dívida assumida para financiá-los.



GABARITO

- 1 A
- 2 C
- 3 A
- 4 D
- 5 ERRADO
- 6 E
- 7 A
- 8 D
- 9 C
- 10 E
- 11 C
- 12 B
- 13 B
- 14 CERTO
- 15 A
- 16 CERTO
- 17 CERTO
- 18 CERTO
- 19 ERRADO
- 20 CERTO
- 21 CERTO
- 22 ERRADO
- 23 CERTO



ECONOMIC VALUE ADDED – EVA (LUCRO RESIDUAL)

O conceito do Economic Value Added – EVA (Valor Econômico Agregado) refere-se ao reconhecimento do **custo de oportunidade do Capital Próprio** para a apuração do resultado da empresa.

O **Custo de Oportunidade** pode ser definido como a melhor alternativa disponível com o mesmo nível de risco. É o valor que a empresa ganharia se escolhesse outra alternativa para investimento.

O Custo de Oportunidade deve ser considerado para a decisão de abrir ou não uma empresa, ou de prosseguir com a operação de uma empresa, de uma linha de produto etc.

Se o retorno de um determinado investimento é menor que o Custo de Oportunidade, é melhor desistir do investimento e aplicar na melhor alternativa disponível.

Por exemplo, se uma fábrica consegue um retorno de 8% ao ano sobre o valor investido (ativo), e há aplicações no mercado financeiro, com o mesmo nível de risco ou menor, com taxas de 15% ao ano, então é melhor vender os ativos e investir no mercado financeiro.

Em outras palavras: o retorno do investimento deve ser no mínimo igual ao custo de oportunidade, para que o investimento seja atraente.

Já caiu em prova:

(Analista/Contabilidade/CNJ/2013) O retorno sobre o patrimônio líquido deve ser sempre comparado à taxa de retorno mínimo exigido pelo acionista. Por conseguinte, para tornar-se atraente, o investimento deve oferecer uma rentabilidade pelo menos igual ao custo de oportunidade.

Comentários:

Como acabamos de salientar, o item está correto.

Continuando... quando apuramos contabilmente o lucro, o Capital de Terceiros (empréstimos, financiamentos) é remunerado, através dos juros e encargos financeiros.

Mas o Capital dos Acionistas, não. Portanto, o “lucro contábil” apurado pode não estar cobrindo a remuneração que os acionistas poderiam obter em outra aplicação.

Vejamos um exemplo: Vamos supor que alguém invista 100.000 na criação de uma empresa. Se investisse no mercado financeiro, a taxa de retorno seria de 15% ao ano. Se o lucro anual da empresa for de 5.000 (5% sobre o investimento), do ponto de vista do investidor, não haveria lucro, haveria um prejuízo de 10.000, que é a diferença entre o que ele poderia ganhar numa aplicação alternativa e o que ele efetivamente ganhou.

Assim, aplicando conceitualmente o EVA, só haveria lucro após a cobertura de todos os custos, inclusive o custo do Capital Próprio.

O Economic Value Added (EVA®) é uma medida desenvolvida e registrada pela empresa de consultoria norte-americana Stern & Stewart & Co. (EUA) em 1992 e que recupera a ideia do lucro econômico.



Conforme Ehrbar (1999:2) vice-presidente sênior da Stern Stewart & Co:¹

“Aritmeticamente, é o lucro operacional após o pagamento de impostos menos o encargo sobre o capital, apropriado tanto para endividamento quanto o capital acionário. É o valor pelo qual o lucro excede ou deixa de alcançar o custo do capital utilizado para realizar aquele lucro. É o que os economistas denominam lucro residual, que significa exatamente aquilo que implica: é o resíduo que sobra depois de todos os custos terem sido cobertos. Economistas também se referem a isto como lucro econômico ou aluguel econômico. Nós o chamamos de EVA, valor econômico adicionado.”

Portanto, EVA é o lucro residual após a apropriação do custo do capital próprio. (A remuneração do capital de terceiros já aparece na DRE, na forma de despesas financeiras e juros).

Vale ressaltar que, para os economistas, a posição de equilíbrio num determinado mercado é o ponto em que o lucro é zero, ou seja, não há lucro residual ou excedente. Mas os economistas consideram a remuneração do capital, para a apuração do lucro.

Como se percebe, não há nenhuma grande novidade no conceito do EVA.

O cálculo pode ser realizado da seguinte forma:

$$\text{EVA} = \text{NOPAT} - (\text{C}\% * \text{TC})$$

Onde:

- NOPAT = Resultado Operacional Líquido depois dos Impostos (Net Operating Profit After Taxes);
- C% = Custo percentual do capital total (próprio e de terceiros);
- TC = Capital total investido

Esta fórmula foi desenvolvida para os padrões Americanos. Como as Demonstrações Contábeis Brasileiras já consideram as despesas financeiras, o cálculo ficaria assim:

$$\text{EVA} = \text{LOLAI} - (\text{CCP}\% * \text{PL})$$

Onde:

- LOLAI = Lucro Operacional líquido após os impostos;
- CCP% = custo do capital próprio (em percentagem); e
- PL = Patrimônio Líquido.

Observação: Podemos substituir a expressão LOLAI pelo Lucro Líquido.

$$\text{EVA} = \text{LL} - (\text{CCP}\% * \text{PL})$$

¹ Citado por Maria Elena Gava Ddedo Alves e Gustavo Licks, em “EVA® ECONOMIC VALUE ADDED — TEORIA E PRÁTICA “.



Considerando a DRE abaixo:

| Demonstração do Resultado (DRE) | 31/12/XX |
|--|-----------------|
| Vendas Brutas | 650.000 |
| (-) Impostos | -162.500 |
| (=) Vendas Líquidas | 487.500 |
| (-) CMV | -285.000 |
| (=) Lucro Bruto | 202.500 |
| (-) Despesas | |
| De Vendas | -25.000 |
| Administrativas | -18.000 |
| Depreciação | -32.000 |
| Amortização | -15.000 |
| Financeiras | -45.000 |
| (=) Lucro Operacional Antes IR CSLL | 67.500 |
| (-) IR e CSLL | -16.700 |
| (=) Lucro Líquido | 50.800 |

Se o PL for de R\$ 200.000,00 e o custo de oportunidade do capital próprio de 15 %, teríamos:

$$EVA = LL - (CCP\% \times PL) \Rightarrow 50.800 - (15\% \times 200000) \Rightarrow EVA = 20.800$$

Corresponde ao Lucro Residual, ou seja, o que sobrou após considerar o custo do capital próprio

Vejamos agora outra forma de calcular o EVA, usando o Custo Médio Ponderado de Capital.

O “Custo Médio Ponderado de Capital” (CMPC) ou “Weighted Average Cost of Capital” (WACC), como também é conhecido, costuma cair na matéria de Administração Financeira. Mas às vezes aparece também em questões de EVA – Economic Value Added ou Lucro Residual.

O Custo Médio Ponderado de Capital indica o custo do capital de terceiros (Passivo) e o custo do capital Próprio (Patrimônio Líquido), para a apuração do custo total, ponderado pela participação no capital total.

$$CMPC = k_e \left(\frac{CP}{V} \right) + (1 - t)k_d \left(\frac{D}{V} \right)$$

em que

- k_e = custo do capital próprio;
- k_d = custo da dívida;
- CP é o valor do capital próprio;
- e D, o valor da Dívida, com $V = CP + D$.

Fica mais fácil entender com uma questão:



(FGV/BANESTE/Analista Econômico-Financeiro/2023) Considere uma empresa com R\$ 80.000 em Patrimônio Líquido (PL) e R\$ 20.000 em dívidas. Adicionalmente, a remuneração requerida pelos acionistas é de 10% e o custo da dívida é de 5%. Considere também alíquota de Imposto sobre Renda de Pessoa Jurídica de 10%. O valor do Custo Médio Ponderado de Capital (CMPC ou WACC) de uma empresa é igual a

- A) 9,0%.
- B) 8,9%.
- C) 8,5%.
- D) 8,4%.
- E) 8,2%.

Comentário:

Vamos aplicar a fórmula aos dados da questão:

$$\text{CMPC} = (10\% \times (\$80.000 / \$100.000)) + ((1-10\%) \times (5\% \times (\$ 20.000/\$100.000)))$$

$$\text{CMPC} = (10\% \times 0,8) + (0,9 \times (5\% \times 0,2))$$

$$\text{CMPC} = 0,08 + 0,009 = 0,089 = 8,9 \%$$

Gabarito: B

Mais duas questões? Vamos lá:

(FUNDATEC/BRDE/Analista de Projetos/2023) Uma empresa prestadora de serviços no segmento do Agronegócio tem um total de investimento (capital fixo e capital de giro) de R\$ 8 milhões. Cerca de 30% desses investimentos são financiados por bancos, que cobram uma taxa líquida de juros de 10% ao ano, já deduzido os impostos, e os 70% restante representados por recursos próprios, com uma expectativa de retorno de 12% ao ano. O custo total de capital (WACC – *Weighted Average Cost of Capital*) será de:

- A) 22%.
- B) 12%.
- C) 11,4%.
- D) 10%.
- E) 9,5%.

Comentário:

Podemos utilizar a fórmula acima. Ou lembrar que o Custo Médio Ponderado de Capital (CMPC ou WACC) é o percentual do capital próprio vezes o custo do capital próprio; mais o custo do capital de terceiros, vezes o custo do capital de terceiros, ajustado pelos impostos.

Como a questão informa que os bancos cobram uma taxa líquida de juros de 10% ao ano, já deduzido os impostos, temos:

$$\text{WACC} = (70\% \times 12\%) + ((30\% \times 10\%))$$

$$\text{WACC} = 0,114 = 11,4 \%$$

Gabarito: C.



(CESGRANRIO/AgEIO/Analista de Desenvolvimento/Contabilidade/2023) Em termos práticos, um dos objetivos das empresas, senão o principal e o mais importante deles, é a geração de lucros. Em decorrência, torna-se necessário avaliar o desempenho do capital investido, e se o resultado de um determinado período provoca criação ou destruição de valor para os seus proprietários. Essa análise é feita pelo EVA, sigla em inglês de valor econômico agregado, métrica que permite avaliar o desempenho da empresa quanto à agregação ou destruição de valor. Nesse enfoque, para apurar o EVA, a companhia F&F, com ativo total de R\$10.000.000,00, cuja política de capitais é utilizar 40% de capital de terceiros, apresentou as seguintes informações, referentes ao exercício social 2021:

- Lucro operacional antes do imposto de renda: R\$ 2.000.000,00;
- Imposto de renda apurado no LALUR, alíquota média de 30%: R\$ 350.000,00;
- Custo do capital de terceiros: 18%;
- Taxa de atratividade esperada pelos proprietários: 13%.

Nesse contexto, a companhia F&F, na elaboração do EVA, em 2021, apurou uma agregação de valor, em reais, de

- (A) 100.000,00
- (B) 150.000,00
- (C) 366.000,00
- (D) 500.000,00
- (E) 716.000,00

Comentário:

Vamos aplicar a fórmula para encontrar o Custo Médio Ponderado de Capital (CMPC ou WACC – *Weighted Average Cost of Capital*):

Capital de terceiros = 40%

Capital Próprio: 60%

$$\text{CMPC} = (60\% \times 13\%) + ((40\% \times 18\%) \times (1-30\%))$$

$$\text{CMPC} = 0,078 + (0,072 \times 0,7)$$

$$\text{CMPC} = 0,078 + 0,0504 = 0,1284$$

$$\text{Valor do CMPC} = \$ 10.000.000 \times 0,1284 = \$ 1.284.000$$

Agora, vamos ao EVA:

Lucro operacional antes do IRR\$ 2.000.000

Imposto de renda- R\$ 350.000

CMPC -R\$ 1.284.000

EVA - agregação de valor R\$ 366.000

Gabarito: C.



EBITDA

Ebitda é a sigla de “Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization”, que traduzido para o português significa “Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciações e Amortizações” – LAJIDA. (Usaremos indistintamente as duas siglas).

As Exaustões também devem ser consideradas, juntamente com as Depreciações e Amortizações. Quanto aos impostos, são excluídos apenas os impostos sobre o lucro.

A finalidade do Ebitda é demonstrar o potencial de geração operacional de caixa que uma empresa é capaz de produzir, antes de considerar o custo de qualquer empréstimo ou financiamento. Não é o fluxo de caixa efetivamente gerado ou consumido no período, pois não considera as variações nas contas de ativo e passivo. Em outras palavras, parte das vendas pode não ter sido ainda recebida, e parte das comprar ainda não ter sido paga.

Se todas as operações fossem à vista, o Lajida representaria o valor do caixa produzido pelos ativos, antes das receitas e despesas financeiras (juros) e dos impostos sobre o lucro.

Exemplo:

| Demonstração do Resultado (DRE) | 31/12/XX |
|-------------------------------------|----------|
| Vendas Brutas | 650.000 |
| (-) Impostos | -162.500 |
| (=) Vendas Líquidas | 487.500 |
| (-) CMV | -285.000 |
| (=) Lucro Bruto | 202.500 |
| (-) Despesas | |
| De Vendas | -25.000 |
| Administrativas | -18.000 |
| Depreciação | -32.000 |
| Amortização | -15.000 |
| Financeiras | -45.000 |
| (=) Lucro Operacional Antes IR CSLL | 67.500 |
| (-) IR e CSLL | -16.700 |
| (=) Lucro Líquido | 50.800 |

A partir da DRE acima, podemos calcular o EBITDA da seguinte forma:

| | |
|------------------------------------|--------|
| Lucro Operacional Antes IR e CSLL: | 67.500 |
| (+) Despesas Financeiras | 45.000 |
| (+) Amortização | 15.000 |



| | |
|-----------------|---------|
| (+) Depreciação | 32.000 |
| (=) EBITDA | 159.500 |

Outra forma de cálculo, partindo do Lucro Líquido:

| | |
|--------------------------|---------|
| Lucro Líquido | 50.800 |
| (+) IR e CSLL | 16.700 |
| (+) Despesas Financeiras | 45.000 |
| (+) Amortização | 15.000 |
| (+) Depreciação | 32.000 |
| (=) EBITDA | 159.500 |

Este é um assunto ainda pouco explorado pelas bancas examinadoras.

Apresentamos abaixo duas questões de concursos anteriores:

(Analista de Controle Externo/TCE/AM/2009) Nos procedimentos para a determinação do Ebitda, são efetuados ajustes no valor do lucro

- A) líquido do exercício, adicionando-lhe o resultado líquido não-operacional e o valor das depreciações e amortizações.
- B) operacional do exercício deduzido deste as provisões e participações que não se configuram como despesas, exceto as provisões tributárias.
- C) depois da provisão do imposto de renda e contribuições, acrescentando-lhe o resultado líquido financeiro, se este for positivo.
- D) operacional, adicionando-lhe o valor das depreciações, amortizações e despesas financeiras.
- E) antes do imposto de renda e das contribuições, acrescentando-lhe o resultado não-operacional somente se este for negativo.

Comentários:

Cobrou praticamente a definição de Ebitda. O gabarito é letra d.

(Técnico em Regulação/ANP/2008) Dados parciais, em reais, extraídos do Balancete de verificação da Empresa Gâmbia & Filhos Ltda:

| | |
|--------------------------------------|------------|
| Custo das Mercadorias Vendidas | 734.400,00 |
| Despesa de Depreciação e Amortização | 110.160,00 |
| Despesas Administrativas | 257.040,00 |
| Despesas de Vendas | 244.800,00 |
| Despesas Financeiras | 183.600,00 |



| | |
|--|--------------|
| Imposto de Renda e Contribuição Social | 85.680,00 |
| Receita de Venda | 1.713.600,00 |

Exclusivamente com base nos dados acima, o valor do EBITDA (Earning Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization), em reais, é:

- A) 183.600,00
- B) 342.720,00
- C) 477.360,00
- D) 501.840,00
- E) 979.200,00

Comentários:

Para resolver este exercício, precisamos montar a DRE:

| | |
|--|--------------|
| Receita de Venda | 1.713.600,00 |
| (-) Custo das Mercadorias Vendidas | -734.400,00 |
| (=) Lucro Bruto | 979.200,00 |
| (-) Despesa de Depreciação e Amortização | -110.160,00 |
| (-) Despesas Administrativas | -257.040,00 |
| (-) Despesas de Vendas | -244.800,00 |
| (-) Despesas Financeiras | -183.600,00 |
| (=) Lucro Operacional | 183.600,00 |
| (-) Imposto de Renda e Contribuição Social | -85.680,00 |
| (=) Lucro Bruto | 97.920,00 |

Ebitda:

| | |
|---|------------|
| Lucro Operacional | 183.600,00 |
| (+) Despesas Financeiras | 183.600,00 |
| (+) Despesas de Depreciação e Amortização | 110.160,00 |
| EBITDA | 477.360,00 |

O gabarito é letra c.



QUESTÕES COMENTADAS – EBITDA – MULTIBANCAS

Quadro 1 - DRE da empresa Agora S/A

AGORA S/A DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

| | 20X2 | 20X1 |
|------------------------------------|------------|------------|
| Receita Bruta de Vendas | 250.000,00 | 200.000,00 |
| (-) Deduções e Abatimentos | 50.000,00 | 10.000,00 |
| Receita Líquida de Vendas | 200.000,00 | 190.000,00 |
| (-) Custo de Mercadorias Vendidas | 50.000,00 | 60.000,00 |
| Lucro Bruto | 150.000,00 | 130.000,00 |
| (-) Despesas com Vendas | 10.000,00 | 7.000,00 |
| (-) Despesas Administrativas | 12.000,00 | 3.000,00 |
| (-) Outras Despesas | - | - |
| (-) Despesas com Depreciação | 3.000,00 | 2.400,00 |
| (-) Despesas com Amortização | 2.000,00 | 1.600,00 |
| (+) Outras Receitas | - | - |
| (-) Despesas Financeiras | - | - |
| (+) Receitas Financeiras | - | - |
| Resultado Antes do IR/CSLL | 123.000,00 | 116.000,00 |
| (-) IR/CSLL | 22.140,00 | 20.880,00 |
| (=) Resultado/Líquido do Exercício | 100.860,00 | 95.120,00 |

1. (LEGALLE/DPE PA/ANALISTA DE DEFENSORIA PÚBLICA/CIÊNCIAS CONTÁBEIS/2023) Ainda com base na Demonstração de Resultado de Exercício da empresa Agora S/A, conforme o Quadro 1, o valor do EBTIDA informado ao exercício correspondente é de:

- A 128.000,00 em 20X1.
- B 128.000,00 em 20X2.
- C 116.000,00 em 20X1.
- D 155.000,00 em 20X2.
- E 134.000,00 em 20X1.

Comentários:

Ebtida é a sigla de “Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization”, que traduzido para o português significa “Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciações e Amortizações” – LAJIDA. (Usaremos indistintamente as duas siglas).

A partir da DRE acima, podemos calcular o EBITDA da seguinte forma:

| | 20X2 | 20X1 |
|------------------------------|------------|------------|
| Resultado Antes do IR/CSLL | 123.000,00 | 116.000,00 |
| (+) Despesas com Depreciação | 3.000,00 | 2.400,00 |



| | 20X2 | 20X1 |
|------------------------------|------------|------------|
| (+) Despesas com Amortização | 2.000,00 | 1.600,00 |
| (+) Despesas Financeiras | - | - |
| (=) EBITDA | 128.000,00 | 120.000,00 |

Outra forma de calcular seria ignorar a Despesa de depreciação, Despesa financeira e Imposto de renda e CSLL (do exercício). Em seguida, confrontar os valores com o lucro bruto:

| | 20X2 | 20X1 |
|------------------------------|-------------|------------|
| Lucro Bruto | 150.000,00 | 130.000,00 |
| (-) Despesas com Vendas | (10.000,00) | (7.000,00) |
| (-) Despesas Administrativas | (12.000,00) | (3.000,00) |
| (=) EBITDA | 128.000,00 | 120.000,00 |

Gabarito: B

2. (FGV/CGU/Auditor Federal de Finanças e Controle/2022) Uma sociedade empresária apresenta despesas de depreciação e de amortização em sua DRE. Um analista, ao analisar tal relatório, calcula seu EBIT e seu EBITDA, encontrando o EBIT maior que o EBITDA.

Nesse caso, é correto afirmar que o analista:

A pode ter acertado os cálculos, pois $EBITDA = EBIT + D + A$;

B pode ter acertado os cálculos, pois EBIT é sempre maior que EBITDA;

C acertou os cálculos, pois $EBITDA = EBIT + D + A$;

D errou algum cálculo, pois EBITDA mede fluxo de caixa;

E errou algum cálculo, pois o EBITDA é certamente maior que o EBIT.

Comentários:

Ebitda é a sigla de “Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization”, que traduzido para o português significa “Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciações e Amortizações” – LAJIDA. (Usaremos indistintamente as duas siglas).

As Exaustões também devem ser consideradas, juntamente com as Depreciações e Amortizações. Quanto aos impostos, são excluídos apenas os impostos sobre o lucro.

A finalidade do Ebitda é demonstrar o potencial de geração operacional de caixa que uma empresa é capaz de produzir, antes de considerar o custo de qualquer empréstimo ou financiamento. Não é o fluxo de caixa efetivamente gerado ou consumido no período, pois não considera as variações nas contas de ativo e passivo. Em outras palavras, parte das vendas pode não ter sido ainda recebida, e parte das comprar ainda não ter sido paga.

Se todas as operações fossem à vista, o Lajida representaria o valor do caixa produzido pelos ativos, antes das receitas e despesas financeiras (juros) e dos impostos sobre o lucro.



Ebit é a sigla de “Earnings Before Interest and Taxes”, que traduzido para o português significa “Lucro Antes de Juros e Impostos” – LAJIR. (Usaremos indistintamente as duas siglas).

Exemplo:

| Demonstração do Resultado (DRE) | 31/12/XX |
|-------------------------------------|----------|
| Vendas Brutas | 650.000 |
| (-) Impostos | -162.500 |
| (=) Vendas Líquidas | 487.500 |
| (-) CMV | -285.000 |
| (=) Lucro Bruto | 202.500 |
| (-) Despesas | |
| De Vendas | -25.000 |
| Administrativas | -18.000 |
| Depreciação | -32.000 |
| Amortização | -15.000 |
| Financeiras | -45.000 |
| (=) Lucro Operacional Antes IR CSLL | 67.500 |
| (-) IR e CSLL | -16.700 |
| (=) Lucro Líquido | 50.800 |

A partir da DRE acima, podemos calcular o EBITDA da seguinte forma:

| | |
|------------------------------------|----------------|
| Lucro Operacional Antes IR e CSLL: | 67.500 |
| (+) Despesas Financeiras | 45.000 |
| (+) Amortização | 15.000 |
| (+) Depreciação | 32.000 |
| (=) EBITDA | 159.500 |

Agora, o EBIT:

| | |
|------------------------------------|----------------|
| Lucro Operacional Antes IR e CSLL: | 67.500 |
| (+) Despesas Financeiras | 45.000 |
| (=) EBIT | 112.500 |

Outra forma de cálculo, partindo do Lucro Líquido:

EBITDA:

| | |
|--------------------------|--------|
| Lucro Líquido | 50.800 |
| (+) IR e CSLL | 16.700 |
| (+) Despesas Financeiras | 45.000 |
| (+) Amortização | 15.000 |



| | |
|-----------------|---------|
| (+) Depreciação | 32.000 |
| (=) EBITDA | 159.500 |

EBIT:

Outra forma de cálculo, partindo do Lucro Líquido:

| | |
|--------------------------|---------|
| Lucro Líquido | 50.800 |
| (+) IR e CSLL | 16.700 |
| (+) Despesas Financeiras | 45.000 |
| (=) EBIT | 112.500 |

Após esse exemplo fica evidente que errou algum cálculo, pois o EBITDA é certamente maior que o EBIT.

Gabarito: E

Julgue o item a seguir, referentes à contabilidade geral.

3. (QUADRIX/CfO/Contador/2022) O chamado ebitda é um indicador de lucratividade que demonstra lucro antes de juros, imposto de renda, depreciação e amortização, sendo representado por um percentual sobre a receita líquida da empresa.

Comentários:

Ebitda é a sigla de “Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization”, que traduzido para o português significa “Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciações e Amortizações” – LAJIDA. (Usaremos indistintamente as duas siglas).

As Exaustões também devem ser consideradas, juntamente com as Depreciações e Amortizações. Quanto aos impostos, são excluídos apenas os impostos sobre o lucro.

A finalidade do Ebitda é demonstrar o potencial de geração operacional de caixa que uma empresa é capaz de produzir, antes de considerar o custo de qualquer empréstimo ou financiamento. Não é o fluxo de caixa efetivamente gerado ou consumido no período, pois não considera as variações nas contas de ativo e passivo. Em outras palavras, parte das vendas pode não ter sido ainda recebida, e parte das compras ainda não ter sido paga.

Se todas as operações fossem à vista, o Lajida representaria o valor do caixa produzido pelos ativos, antes das receitas e despesas financeiras (juros) e dos impostos sobre o lucro.

Gabarito: Certo

4. (CESGRANRIO/LIQUIGÁS - Profissional Júnior - Auditoria/2018) A companhia F de capital fechado e grande porte apresentou as seguintes informações, em milhares de reais, quando do encerramento



das contas de resultado do exercício social, retiradas das respectivas contas do razão para apuração contábil do resultado (ARE), em 31 de dezembro de 2016.

| | |
|--|-------|
| Custo das mercadorias vendidas | 2.600 |
| Despesa de depreciação | 60 |
| Despesas com vendas | 240 |
| Despesas financeiras | 175 |
| Despesas administrativas e gerais | 300 |
| Imposto de renda e CSLL (do exercício) | 37 |
| Vendas líquidas | 4.000 |

Considerando as informações recebidas, a lei societária para a elaboração da demonstração do resultado do exercício de 2016 e procedimentos técnico-conceituais de análise de balanço, o EBITDA, em 31/12/2016, em milhares de reais, é

- a) 860
- b) 800
- c) 740
- d) 685
- e) 625

Comentários:

Ebtida é a sigla de “Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization”, que traduzido para o português significa “Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciações e Amortizações” – LAJIDA. (Usaremos indistintamente as duas siglas).

Primeiramente, elaboremos a DRE:

| | |
|--|---------|
| Vendas líquidas | 4.000 |
| (-) Custo das mercadorias vendidas | (2.600) |
| (=) Lucro Bruto | 1.400 |
| (-) Despesas | |
| depreciação | (60) |
| com vendas | (240) |
| financeiras | (175) |
| administrativas e gerais | (300) |
| (=) Lucro Operacional Antes IR CSLL | 625 |
| Imposto de renda e CSLL (do exercício) | (37) |
| (=) Lucro Líquido | 588 |

A partir da DRE acima, podemos calcular o EBITDA da seguinte forma:

| | |
|------------------------------------|-----|
| Lucro Operacional Antes IR e CSLL: | 625 |
| (+) Despesas Financeiras | 175 |
| (+) Amortização | 0 |



| | |
|-----------------|-----|
| (+) Depreciação | 60 |
| (=) EBITDA | 860 |

Outra forma de calcular seria ignorar a Despesa de depreciação, Despesa financeira e Imposto de renda e CSLL (do exercício). Em seguida, confrontar os valores com as vendas líquidas:

| | |
|-----------------------------------|---------|
| Custo das mercadorias vendidas | (2.600) |
| Despesas com vendas | (240) |
| Despesas administrativas e gerais | (300) |
| Vendas líquidas | 4.000 |
| (=) EBITDA | 860 |

O gabarito é letra a.

5. (AOC/SEAP PA/Técnico de Administração e Finanças/2018) Informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma a seguir e assinale a alternativa com a sequência correta.

As empresas possuem, dentre suas obrigações fiscais, a divulgação do Demonstrativo de Resultado do Exercício. Através da DRE é possível calcular o EBITDA. Assim, deverão ser adicionados ao Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social:

- () despesas financeiras líquidas.
- () depreciações.
- () amortizações.
- () multas por infrações tributárias.

A V – V – V – F.

B V – V – F – F.

C V – F – F – F.

D F – V – V – F.

E F – F – F – V.

Comentários:

Ebitda é a sigla de “Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization”, que traduzido para o português significa “Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciações e Amortizações” – LAJIDA. (Usaremos indistintamente as duas siglas). As Exaustões também devem ser consideradas, juntamente com as Depreciações e Amortizações. Quanto aos impostos, são excluídos apenas os impostos sobre o lucro. Assim, temos o seguinte:

(V) despesas financeiras líquidas - (V) depreciações - (V) amortizações - (F) multas por infrações tributárias.

A finalidade do Ebitda é demonstrar o potencial de geração operacional de caixa que uma empresa é capaz de produzir, antes de considerar o custo de qualquer empréstimo ou financiamento. Não é o fluxo de caixa efetivamente gerado ou consumido no período, pois não considera as variações nas contas de ativo e



passivo. Em outras palavras, parte das vendas pode não ter sido ainda recebida, e parte das comprar ainda não ter sido paga. Se todas as operações fossem à vista, o Lajida representaria o valor do caixa produzido pelos ativos, antes das receitas e despesas financeiras (juros) e dos impostos sobre o lucro.

O gabarito é letra a.

6. (CEBRASPE/Auditor Federal de Controle Externo/TCU/2015) O EBITDA representa a geração de caixa operacional da empresa, ou seja, o montante de recursos gerados pela empresa apenas em suas atividades operacionais, após a subtração do efeito financeiro e de impostos.

Comentários

Ebitda é a sigla de “Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization”, que traduzido para o português significa “Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciações e Amortizações” – LAJIDA. (Usaremos indistintamente as duas siglas).

As Exaustões também devem ser consideradas, juntamente com as Depreciações e Amortizações. Quanto aos impostos, são excluídos apenas os impostos sobre o lucro.

A finalidade do Ebitda é demonstrar o potencial de geração operacional de caixa que uma empresa é capaz de produzir, antes de considerar o custo de qualquer empréstimo ou financiamento. Não é o fluxo de caixa efetivamente gerado ou consumido no período, pois não considera as variações nas contas de ativo e passivo. Em outras palavras, parte das vendas pode não ter sido ainda recebida, e parte das compras ainda não ter sido paga.

Se todas as operações fossem à vista, o Lajida representaria o valor do caixa produzido pelos ativos, antes das receitas e despesas financeiras (juros) e dos impostos sobre o lucro.

O item, portanto, está incorreto.

A respeito da análise de lucratividade e de retorno de investimentos, julgue o item a seguir.

7. (CEBRASPE/TC DF/ACE/2014) O EBITDA é um indicador associado ao conceito de fluxo de caixa operacional das empresas.

Comentário:

Ebitda é a sigla de “Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization”, que traduzido para o português significa “Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciações e Amortizações” – LAJIDA.

A finalidade do Ebitda é demonstrar o potencial de geração operacional de caixa que uma empresa é capaz de produzir, antes de considerar o custo de qualquer empréstimo ou financiamento. Não é o fluxo de caixa efetivamente gerado ou consumido no período, pois não considera as variações nas contas de ativo e passivo. Em outras palavras, parte das vendas pode não ter sido ainda recebida, e parte das comprar ainda não ter sido paga.



Assim, a questão está correta, pois o EBTIDA é um indicador associado ao conceito de fluxo operacional das empresas.

No que se refere à análise econômico-financeira de empresas, julgue o item subsecutivo.

8. (CEBRASPE/MTE/Contador/2014) O EBITDA, além de ser um índice de lucratividade, é um indicador de geração monetária efetiva de caixa por meio de atividades operacionais.

Comentário:

Ebitda é a sigla de “Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization”, que traduzido para o português significa “Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciações e Amortizações” – LAJIDA.

A finalidade do Ebitda é demonstrar o potencial de geração operacional de caixa que uma empresa é capaz de produzir, antes de considerar o custo de qualquer empréstimo ou financiamento. Não é o fluxo de caixa efetivamente gerado ou consumido no período, pois não considera as variações nas contas de ativo e passivo. Em outras palavras, parte das vendas pode não ter sido ainda recebida, e parte das comprar ainda não ter sido paga.

Assim, a questão erra ao afirmar que o EBTIDA é um indicador de geração efetiva de caixa.

9. (VUNESP/DESENVOLVE/Auditor/2014) Considerando as atuais organizações presentes no globo, torna-se cada vez maior a necessidade de informações para a tomada de decisões, de forma ordenada e pré-definida, com base em técnicas que gerem um modelo confiável no processo de gestão empresarial. Isto posto, a necessidade de se avaliar resultados foi de fundamental importância para a criação de ferramentas ou métricas com capacidade avaliativa, acompanhadas obviamente das devidas interpretações. Nesse caso, foi criada uma métrica de avaliação que é utilizada essencialmente para analisar o desempenho das organizações, pois ele é capaz de medir a produtividade e a eficiência da empresa, um ponto que é essencial para o empresário que pretende investir, que, em linhas gerais, representa a geração operacional de caixa da companhia, ou seja, o quanto a empresa gera de recursos apenas em suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros, de impostos, depreciação e amortização.

O texto refere-se ao

- A EBIT.
- B DVA.
- C EBITDA.
- D EVA.
- E DRE Abrangente.

Comentários:



Ebitda é a sigla de “Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization”, que traduzido para o português significa “Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciações e Amortizações” – LAJIDA. (Usaremos indistintamente as duas siglas)..

A finalidade do Ebitda é demonstrar o potencial de geração operacional de caixa que uma empresa é capaz de produzir, antes de considerar o custo de qualquer empréstimo ou financiamento. Não é o fluxo de caixa efetivamente gerado ou consumido no período, pois não considera as variações nas contas de ativo e passivo. Em outras palavras, parte das vendas pode não ter sido ainda recebida, e parte das comprar ainda não ter sido paga.

Se todas as operações fossem à vista, o Lajida representaria o valor do caixa produzido pelos ativos, antes das receitas e despesas financeiras (juros) e dos impostos sobre o lucro.

Gabarito: C

10. (FUNDATEC/CAGE RS/Auditor do Estado/2014) Calcule a Margem EBITDA ou LAJIDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization – Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) da Companhia São Gabriel utilizando as informações a seguir:

Receita Operacional Bruta R\$ 250.000,00

Deduções de Vendas R\$ 25.000,00

Lucro Bruto R\$ 101.250,00

Despesas Administrativas R\$ 14.200,00

Despesas com Vendas R\$ 23.200,00

Despesas Financeiras R\$ 16.200,00

Lucro Operacional R\$ 47.650,00

Imposto de Renda R\$ 16.300,00

Lucro Líquido do Exercício R\$ 31.350,00

Depreciações e Amortizações R\$ 12.650,00

(estão incluídas parte nos custos e parte nas despesas administrativas)

A 34,00%.

B 30,60%.

C 41,24%.

D 37,12%.

E 35,62%.

Comentários:

Ebitda é a sigla de “Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization”, que traduzido para o português significa “Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciações e Amortizações” – LAJIDA. (Usaremos indistintamente as duas siglas).



A partir da DRE acima, podemos calcular o EBITDA da seguinte forma:

| | |
|--|---------------|
| Lucro Operacional Antes IR e CSLL: | 47.650 |
| (+) Despesas Financeiras | 16.200 |
| <u>(+) Depreciações e Amortizações</u> | <u>12.650</u> |
| (=) EBITDA | 76.500 |

A Margem EBITDA ou LAJIDA I evidencia o Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciações e Amortizações obtido pela empresa em relação às suas vendas líquidas. É o LAJIDA obtido para cada R\$1,00 de receitas líquidas de vendas

A fórmula é a seguinte:

$$\text{Margem EBITDA ou LAJIDA} = \frac{\text{Ebtida}}{\text{Vendas Líquidas}} = \frac{76.500}{(250.000 - 25.000)} = \frac{76.500}{225.000} = 0,34 = 34\%$$

Gabarito: A



LISTA DE QUESTÕES – EBITDA – MULTIBANCAS

Quadro 1 - DRE da empresa Agora S/A

AGORA S/A DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

| | 20X2 | 20X1 |
|------------------------------------|------------|------------|
| Receita Bruta de Vendas | 250.000,00 | 200.000,00 |
| (-) Deduções e Abatimentos | 50.000,00 | 10.000,00 |
| Receita Líquida de Vendas | 200.000,00 | 190.000,00 |
| (-) Custo de Mercadorias Vendidas | 50.000,00 | 60.000,00 |
| Lucro Bruto | 150.000,00 | 130.000,00 |
| (-) Despesas com Vendas | 10.000,00 | 7.000,00 |
| (-) Despesas Administrativas | 12.000,00 | 3.000,00 |
| (-) Outras Despesas | - | - |
| (-) Despesas com Depreciação | 3.000,00 | 2.400,00 |
| (-) Despesas com Amortização | 2.000,00 | 1.600,00 |
| (+) Outras Receitas | - | - |
| (-) Despesas Financeiras | - | - |
| (+) Receitas Financeiras | - | - |
| Resultado Antes do IR/CSLL | 123.000,00 | 116.000,00 |
| (-) IR/CSLL | 22.140,00 | 20.880,00 |
| (=) Resultado/Líquido do Exercício | 100.860,00 | 95.120,00 |

1. (LEGALLE/DPE PA/ANALISTA DE DEFENSORIA PÚBLICA/CIÊNCIAS CONTÁBEIS/2023) Ainda com base na Demonstração de Resultado de Exercício da empresa Agora S/A, conforme o Quadro 1, o valor do EBTIDA informado ao exercício correspondente é de:

- A 128.000,00 em 20X1.
- B 128.000,00 em 20X2.
- C 116.000,00 em 20X1.
- D 155.000,00 em 20X2.
- E 134.000,00 em 20X1.

2. (FGV/CGU/Auditor Federal de Finanças e Controle/2022) Uma sociedade empresária apresenta despesas de depreciação e de amortização em sua DRE. Um analista, ao analisar tal relatório, calcula seu EBIT e seu EBITDA, encontrando o EBIT maior que o EBITDA.

Nesse caso, é correto afirmar que o analista:

- A pode ter acertado os cálculos, pois $EBITDA = EBIT + D + A$;
- B pode ter acertado os cálculos, pois EBIT é sempre maior que EBITDA;
- C acertou os cálculos, pois $EBITDA = EBIT + D + A$;
- D errou algum cálculo, pois EBITDA mede fluxo de caixa;
- E errou algum cálculo, pois o EBITDA é certamente maior que o EBIT.



Julgue o item a seguir, referentes à contabilidade geral.

3. (QUADRIX/CfO/Contador/2022) O chamado ebitda é um indicador de lucratividade que demonstra lucro antes de juros, imposto de renda, depreciação e amortização, sendo representado por um percentual sobre a receita líquida da empresa.
4. (CESGRANRIO/LIQUIGÁS - Profissional Júnior - Auditoria/2018) A companhia F de capital fechado e grande porte apresentou as seguintes informações, em milhares de reais, quando do encerramento das contas de resultado do exercício social, retiradas das respectivas contas do razão para apuração contábil do resultado (ARE), em 31 de dezembro de 2016.

| | |
|--|-------|
| Custo das mercadorias vendidas | 2.600 |
| Despesa de depreciação | 60 |
| Despesas com vendas | 240 |
| Despesas financeiras | 175 |
| Despesas administrativas e gerais | 300 |
| Imposto de renda e CSLL (do exercício) | 37 |
| Vendas líquidas | 4.000 |

Considerando as informações recebidas, a lei societária para a elaboração da demonstração do resultado do exercício de 2016 e procedimentos técnico-conceituais de análise de balanço, o EBITDA, em 31/12/2016, em milhares de reais, é

- a) 860
- b) 800
- c) 740
- d) 685
- e) 625

5. (AOC/SEAP PA/Técnico de Administração e Finanças/2018) Informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma a seguir e assinale a alternativa com a sequência correta.

As empresas possuem, dentre suas obrigações fiscais, a divulgação do Demonstrativo de Resultado do Exercício. Através da DRE é possível calcular o EBITDA. Assim, deverão ser adicionados ao Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social:

- () despesas financeiras líquidas.
- () depreciações.
- () amortizações.
- () multas por infrações tributárias.

A V – V – V – F.

B V – V – F – F.

C V – F – F – F.

D F – V – V – F.



E F – F – F – V.

6. (CEBRASPE/Auditor Federal de Controle Externo/TCU/2015) O EBITDA representa a geração de caixa operacional da empresa, ou seja, o montante de recursos gerados pela empresa apenas em suas atividades operacionais, após a subtração do efeito financeiro e de impostos.

A respeito da análise de lucratividade e de retorno de investimentos, julgue o item a seguir.

7. (CEBRASPE/TC DF/ACE/2014) O EBITDA é um indicador associado ao conceito de fluxo de caixa operacional das empresas.

No que se refere à análise econômico-financeira de empresas, julgue o item subsecutivo.

8. (CEBRASPE/MTE/Contador/2014) O EBITDA, além de ser um índice de lucratividade, é um indicador de geração monetária efetiva de caixa por meio de atividades operacionais.
9. (VUNESP/DESENVOLVE/Auditor/2014) Considerando as atuais organizações presentes no globo, torna-se cada vez maior a necessidade de informações para a tomada de decisões, de forma ordenada e pré-definida, com base em técnicas que gerem um modelo confiável no processo de gestão empresarial. Isto posto, a necessidade de se avaliar resultados foi de fundamental importância para a criação de ferramentas ou métricas com capacidade avaliativa, acompanhadas obviamente das devidas interpretações. Nesse caso, foi criada uma métrica de avaliação que é utilizada essencialmente para analisar o desempenho das organizações, pois ele é capaz de medir a produtividade e a eficiência da empresa, um ponto que é essencial para o empresário que pretende investir, que, em linhas gerais, representa a geração operacional de caixa da companhia, ou seja, o quanto a empresa gera de recursos apenas em suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros, de impostos, depreciação e amortização.

O texto refere-se ao

- A EBIT.
- B DVA.
- C EBITDA.
- D EVA.
- E DRE Abrangente.

10. (FUNDATEC/CAGE RS/Auditor do Estado/2014) Calcule a Margem EBITDA ou LAJIDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization – Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) da Companhia São Gabriel utilizando as informações a seguir:

Receita Operacional Bruta R\$ 250.000,00

Deduções de Vendas R\$ 25.000,00

Lucro Bruto R\$ 101.250,00



Despesas Administrativas R\$ 14.200,00

Despesas com Vendas R\$ 23.200,00

Despesas Financeiras R\$ 16.200,00

Lucro Operacional R\$ 47.650,00

Imposto de Renda R\$ 16.300,00

Lucro Líquido do Exercício R\$ 31.350,00

Depreciações e Amortizações R\$ 12.650,00

(estão incluídas parte nos custos e parte nas despesas administrativas)

A 34,00%.

B 30,60%.

C 41,24%.

D 37,12%.

E 35,62%.



GABARITO

| | |
|----|--------|
| 1 | B |
| 2 | E |
| 3 | CERTO |
| 4 | A |
| 5 | A |
| 6 | ERRADO |
| 7 | CERTO |
| 8 | ERRADO |
| 9 | C |
| 10 | A |



ANÁLISE DA LUCRATIVIDADE: ANÁLISE DA FORMAÇÃO DO RESULTADO, ANÁLISE DA RECEITA, ANÁLISE DOS CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS/ SERVIÇOS PRESTADOS, ANÁLISE DAS DESPESAS E ANÁLISE DA VARIAÇÃO.

A análise da lucratividade tem fundamental importância para uma empresa. Mesmo as menores empresas possuem um Orçamento, uma DRE projetada, detalhando as vendas, CMV, outras receitas e outras despesas. Isto é fundamental para o planejamento e controle do lucro.

Vamos supor que determinada empresa elabore o seguinte orçamento:

| DRE Projetada | JAN/ X1 |
|-----------------------|---------|
| Receita Líquida | 40000 |
| (-) CMV | -22000 |
| (=) Lucro Bruto | 18000 |
| (-) Despesas | |
| de Vendas | -2000 |
| Administrativa | -3000 |
| Financeiras | -2500 |
| (=) Lucro Operacional | 10500 |
| (-) IR e CSLL | -2625 |
| (=) Lucro Líquido | 7875 |

Informações Adicionais:

- Receita Líquida projetada: 100 unidades a 400 reais = 40.000
- CMV projetado: 100 unidades a 220 reais = 22.000
- IR e CSLL = 25% do lucro operacional.

Despesas de Vendas, administrativas e financeiras: projetadas à partir do valores reais dos últimos meses.

Após o término do mês, foram apurados os seguintes resultados:

| DRE Real | JAN X1 |
|-----------------|--------|
| Receita Líquida | 36100 |
| (-) CMV | -22800 |
| (=) Lucro Bruto | 13300 |
| (-) Despesas | |
| de Vendas | -2100 |



| DRE Real | JAN X1 |
|-----------------------|--------|
| Administrativa | -2800 |
| Financeiras | -3000 |
| (=) Lucro Operacional | 5400 |
| (-) IR e CSLL | -1350 |
| (=) Lucro Líquido | 4050 |

Informações Adicionais:

- Receita Líquida real: 95 unidades a 380 reais = 36.100
- CMV real: 95 unidades a 240 reais = 22.800

A empresa havia projetado um Lucro Líquido de 7.875 e apurou um Lucro Real de 4.050 (diminuição de 3.825).

Nesse caso, é necessário efetuar a comparação entre os valores orçados e reais, para apurar as causas da diferença. A Análise Vertical dos valores orçados e reais também ajuda na identificação das divergências.

| DRE | \$ | % | \$ | % | \$ | % |
|-----------------------|---------|-------|-----------|-------|-------------|-------------|
| | Real | A.V. | Projetada | A.V. | Real - Proj | Real / Proj |
| Receita Líquida | 36.100 | 100,0 | 40.000 | 100,0 | -3.900 | 90,3 |
| (-) CMV | -22.800 | 63,2 | -22.000 | 55,0 | -800 | 103,6 |
| (=) Lucro Bruto | 13.300 | 36,8 | 18.000 | 45,0 | -4.700 | 73,9 |
| (-) Despesas | | | | | | |
| de Vendas | -2.100 | 5,8 | -2.000 | 5,0 | -100 | 105,0 |
| Administrativa | -2.800 | 7,8 | -3.000 | 7,5 | 200 | 93,3 |
| Financeiras | -3.000 | 8,3 | -2.500 | 6,3 | -500 | 120,0 |
| (=) Lucro Operacional | 5.400 | 15,0 | 10.500 | 26,3 | -5.100 | 51,4 |
| (-) IR e CSLL | -1.350 | 3,7 | -2.625 | 6,6 | 1.275 | 51,4 |
| (=) Lucro Líquido | 4.050 | 11,2 | 7.875 | 19,7 | -3.825 | 51,4 |

A diferença entre o Lucro Líquido projetado e o Lucro Líquido Real pode ser explicada assim:

| | |
|------------------|---------|
| Receita líquida | -3.900 |
| CMV | - 800 |
| Despesas | - 400 |
| IR e CSLL | + 1.275 |
| Diferença total: | -3.825 |

As maiores diferenças ocorreram nas vendas e no CMV (a diferença observada no IR e CSLL é mera consequência da diminuição do lucro operacional).



Diferença de Vendas:

- Receita Líquida projetada: 100 unidades a 400 reais = 40.000
- Receita Líquida real: 95 unidades a 380 reais = 36.100

Precisamos agora determinar quanto da diferença é explicada pela variação no volume e quanto é devido à variação no preço.

Para isso, montamos a seguinte estrutura:

| | Real | Projetada | Diferença |
|------------|--------|-----------|-----------|
| Quantidade | 95 | 100 | -5 |
| Preço | 380 | 400 | -20 |
| Total | 36.100 | 40.000 | -3.900 |

Efeito da variação na quantidade: devemos calcular o valor das vendas, considerando o preço projetado e a diferença de quantidade Real - Projetado

Efeito da variação na quantidade: $-5 \times 400 = -2.000$

DA mesma forma, o efeito da variação do preço é calculado multiplicando a diferença no preço (real – projetado) X a quantidade projetada.

Efeito da variação no preço: $-20 \times 100 = -2.000$

Somando, obtemos o total de -4.000 . Ocorre que a variação real foi de -3.900 . Esta diferença de 100 refere-se à Variação Mista.

A variação mista refere-se ao efeito conjugado da variação no preço e na quantidade. Não pode ser atribuída individualmente nem ao preço e nem à quantidade. Pode ser calculada multiplicando-se as diferenças de preço e quantidade.

Efeito da variação Mista: $-5 \times -20 = 100$

Portanto:

Variação de quantidade: -2.000

Variação de Preço: -2.000

Variação Mista: $+100$

Total: 3.900 (Variação observada nas Vendas Líquidas).

Observação: esta forma de análise é muito usada em custo-padrão, para apurar as diferenças entre o padrão e o real.



Fazendo os mesmos cálculos para o CMV, obtemos:

- CMV projetado: 100 unidades a 220 reais = 22.000
- CMV real: 95 unidades a 240 reais = 22.800

| | Real | Projetada | Diferença |
|----------------|--------|-----------|-----------|
| Quantidade | 95 | 100 | -5 |
| Custo unitário | 240 | 220 | +20 |
| Total | 22.800 | 22.000 | + 800 |

Efeito da:

Varição na quantidade: $-5 \times 220 = -1.100$

Varição no custo: $+20 \times 100 = +2.000$

Varição mista: $-5 \times +20 = -100$

Total variação no CMV: +800

Como o CMV aumentou, essa variação é desfavorável (diminuiu o resultado da empresa).

Quanto aos outros itens da DRE (principalmente as despesas), devem ser analisadas uma a uma, para identificar as causas das variações e eventuais providências.

As análises Horizontal e Vertical também são muito úteis para o controle da Lucratividade. Neste caso, seriam aplicadas a uma série de dados reais. Veremos mais sobre Análise Horizontal e Vertical na próxima aula.



FLUXOS DE CAIXA

A Demonstração dos Fluxos de Caixa tornou-se obrigatória, no Brasil, a partir de 2008. O Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC – regulamentou a forma de elaboração e apresentação da DFC, através do Pronunciamento Técnico CPC 03. Abaixo, alguns trechos do referido Pronunciamento Técnico:

Objetivo

Informações sobre o fluxo de caixa de uma entidade são úteis para proporcionar aos usuários das demonstrações contábeis uma base para avaliar a capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa, bem como as necessidades da entidade de utilização desses fluxos de caixa.



Definições

6. Os seguintes termos são usados neste Pronunciamento, com os significados abaixo especificados:

Caixa compreende numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis.

Equivalentes de caixa são aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Fluxos de caixa são as entradas e saídas de caixa e equivalentes de caixa.

Atividades operacionais são as principais atividades geradoras de receita da entidade e outras atividades diferentes das de investimento e tampouco de financiamento.

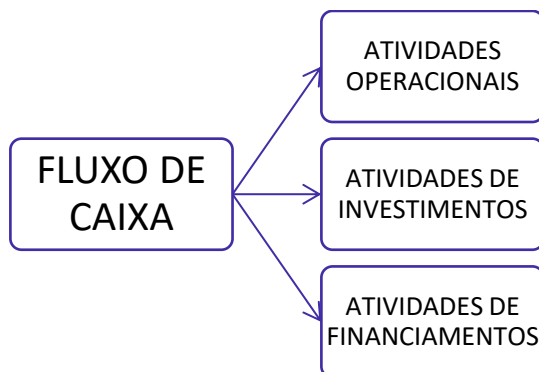
Atividades de investimento são as referentes à aquisição e à venda de ativos de longo prazo e de outros investimentos não incluídos nos equivalentes de caixa.

Atividades de financiamento são aquelas que resultam em mudanças no tamanho e na composição do capital próprio e no capital de terceiros da entidade.



Apresentação de uma Demonstração dos Fluxos de Caixa

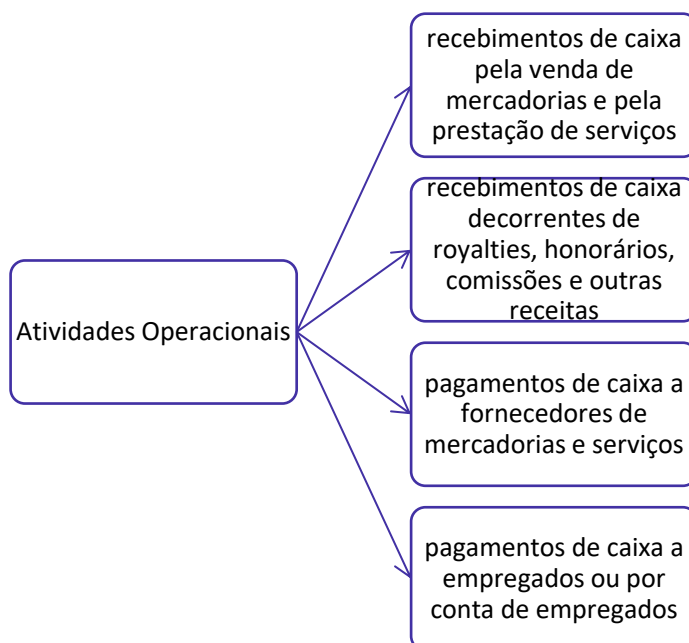
10. A demonstração dos fluxos de caixa deve apresentar os fluxos de caixa de período classificados por atividades operacionais, de investimento e de financiamento.



Atividades Operacionais

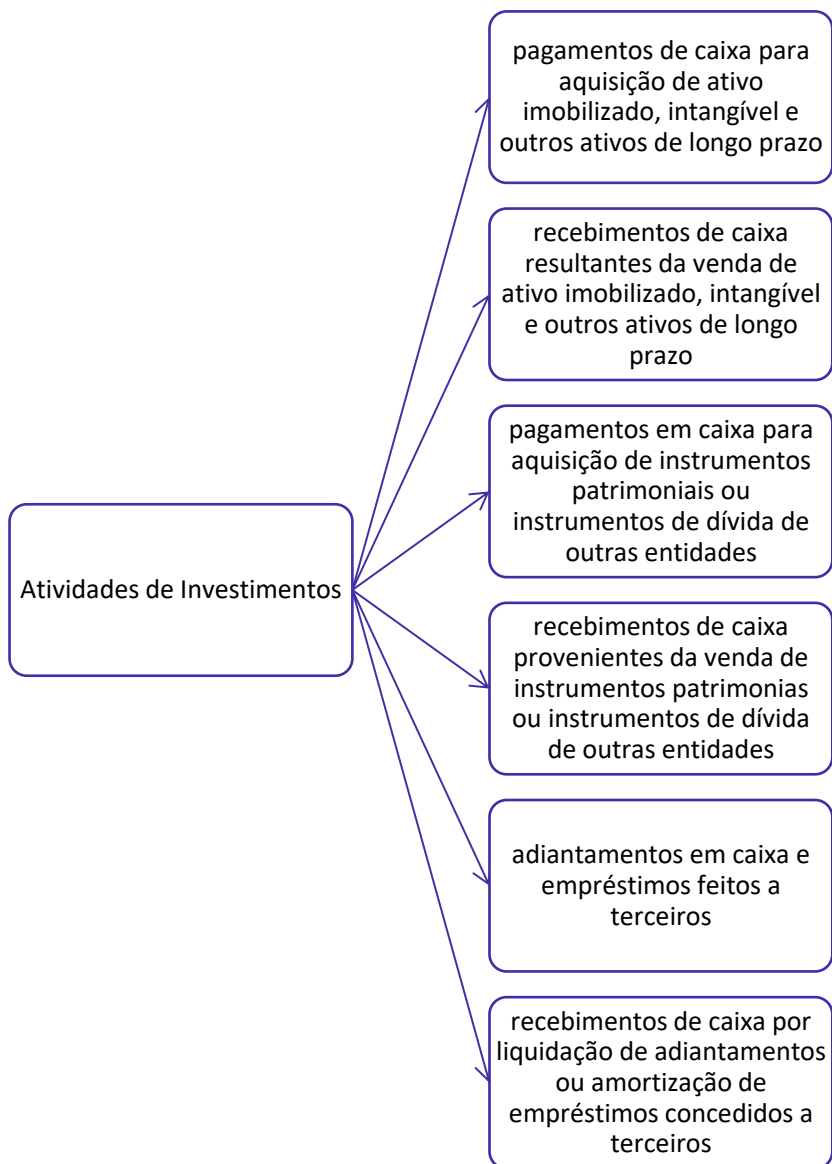
13. O montante dos fluxos de caixa advindos das atividades operacionais é um indicador chave da extensão na qual as operações da entidade têm gerado suficientes fluxos de caixa para amortizar empréstimos, manter a capacidade operacional da entidade, pagar dividendos e juros sobre o capital próprio e fazer novos investimentos sem recorrer a fontes externas de financiamento. As informações sobre os componentes específicos dos fluxos de caixa operacionais históricos são úteis, em conjunto com outras informações, na projeção de fluxos futuros de caixa operacionais.

14. Os fluxos de caixa advindos das atividades operacionais são basicamente derivados das principais atividades geradoras de receita da entidade. Portanto, eles geralmente resultam das transações e de outros eventos que entram na apuração do lucro líquido ou prejuízo. Exemplos de fluxos de caixa que decorrem das atividades operacionais são:



Atividades de Investimento

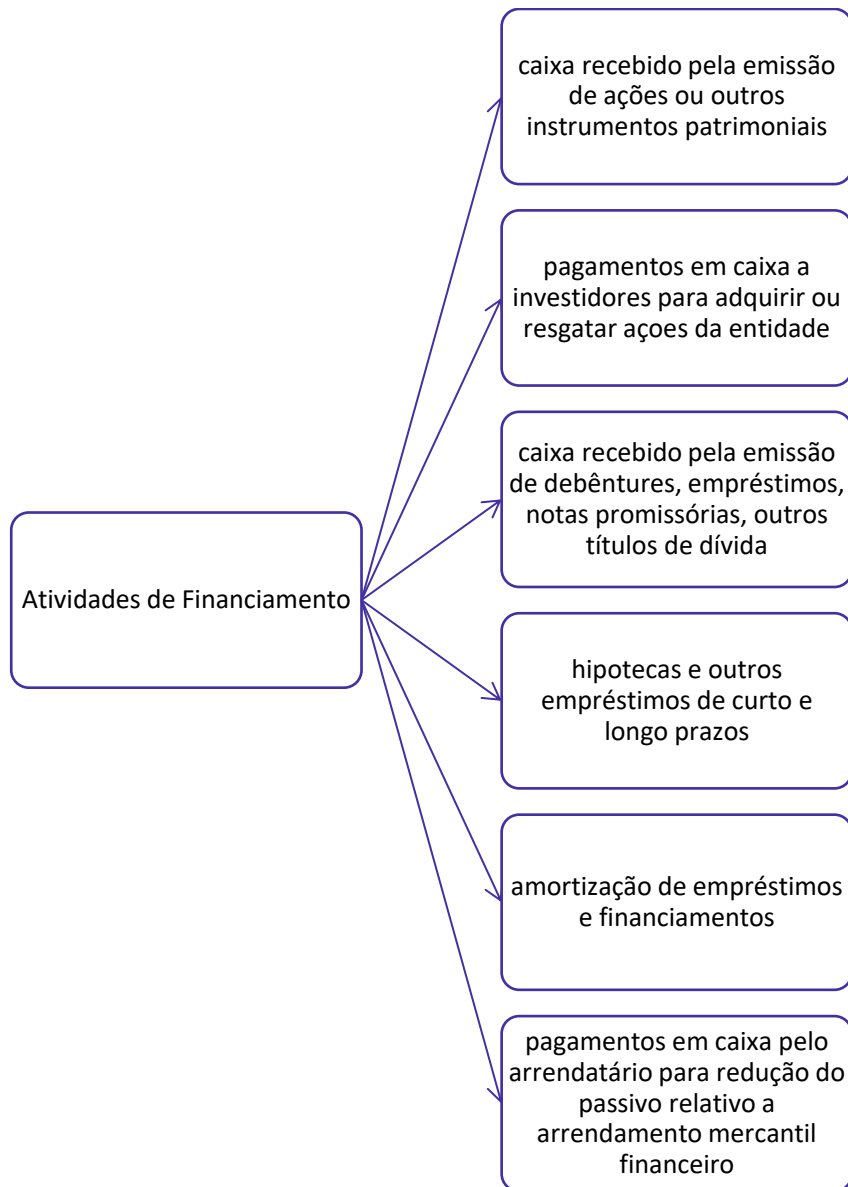
16. A divulgação em separado dos fluxos de caixa advindos das atividades de investimento é importante em função de tais fluxos de caixa representarem a extensão em que os dispêndios de recursos são feitos pela entidade com a finalidade de gerar lucros e fluxos de caixa no futuro. Exemplos de fluxos de caixa advindos das atividades de investimento são:



Atividades de Financiamento

17. A divulgação separada dos fluxos de caixa advindos das atividades de financiamento é importante por ser útil na predição de exigências sobre fluxos futuros de caixa por parte de fornecedores de capital à entidade. Exemplos de fluxos de caixa advindos das atividades de financiamento são:





Divulgação de Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais

18. A entidade deve divulgar os fluxos de caixa das atividades operacionais, usando alternativamente:

a. o método direto, segundo o qual as principais classes de recebimentos brutos e pagamentos brutos são divulgadas; ou

b. o método indireto, segundo o qual o lucro líquido ou o prejuízo é ajustado pelos efeitos de transações que não envolvem caixa, pelos efeitos de quaisquer diferimentos ou apropriações por competência sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados ou futuros, e pelos efeitos de itens de receita ou despesa associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento.

19. Pelo método direto, as informações sobre as principais classes de recebimentos brutos e de pagamentos brutos podem ser obtidas alternativamente:



(a) dos registros contábeis da entidade; ou

(b) pelo ajuste das vendas, dos custos dos produtos, mercadorias ou serviços vendidos (no caso de instituições financeiras, pela receita de juros e similares e despesa de juros e encargos e similares) e outros itens da demonstração do resultado ou do resultado abrangente referentes a:

(i) variações ocorridas no período nos estoques e nas contas operacionais a receber e a pagar;

(ii) outros itens que não envolvem caixa; e

(iii) outros itens tratados como fluxos de caixa advindos das atividades de investimento e de financiamento.

20. De acordo com o método indireto, o fluxo de caixa líquido advindo das atividades operacionais é determinado ajustando o lucro líquido ou prejuízo quanto aos efeitos de:

(a) variações ocorridas no período nos estoques e nas contas operacionais a receber e a pagar;

(b) itens que não afetam o caixa, tais como depreciação, provisões, tributos diferidos, ganhos e perdas cambiais não realizados e resultado de equivalência patrimonial quando aplicável; e

(c) todos os outros itens tratados como fluxos de caixa advindos das atividades de investimento e de financiamento.

Alternativamente, o fluxo de caixa líquido advindo das atividades operacionais pode ser apresentado pelo método indireto, mostrando-se as receitas e as despesas divulgadas na demonstração do resultado ou resultado abrangente e as variações ocorridas no período nos estoques e nas contas operacionais a receber e a pagar.

20A. A conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais deve ser fornecida, obrigatoriamente, caso a entidade use o método direto para apurar o fluxo líquido das atividades operacionais. A conciliação deve apresentar, separadamente, por categoria, os principais itens a serem conciliados, à semelhança do que deve fazer a entidade que usa o método indireto em relação aos ajustes ao lucro líquido ou prejuízo para apurar o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais. (...)

Transações que não Envolvem Caixa ou Equivalentes de Caixa

43. Transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalentes de caixa devem ser excluídas da demonstração dos fluxos de caixa. Tais transações devem ser divulgadas nas notas explicativas às demonstrações contábeis, de modo que forneçam todas as informações relevantes sobre essas atividades de investimento e de financiamento.



Exemplos de transações que não envolvem caixa ou equivalente de caixa são:

(a) a aquisição de ativos, quer seja pela assunção direta do passivo respectivo, quer seja por meio de arrendamento financeiro;

(b) a aquisição de entidade por meio de emissão de instrumentos patrimoniais; e

(c) a conversão de dívida em instrumentos patrimoniais.

Apresentamos, abaixo, modelos de fluxo de caixa pelo método direto e pelo método indireto.

Demonstração de Fluxo de Caixa – Método Indireto

Atividades operacionais

Lucro líquido

(+) depreciação, amortização e exaustão

(+)(-) Resultado da equivalência patrimonial

(+)(-) Resultado na alienação de imobilizado, investimentos ou intangíveis

(+) despesas financeiras que não afetam o caixa

(-) receitas financeiras que não afetam o caixa

(=) lucro ajustado

(+)(-) variação nas contas do ativo circulante e realizável a longo prazo:

Duplicatas a receber

Clientes

(PDD)

(duplicatas descontadas)

Estoques

Despesas antecipadas

(+)(-) variação nas contas do passivo circulante e passivo não circulante:

Fornecedores

Contas a pagar

Impostos a recolher

Atividades de financiamento

Terceiros

Empréstimos e financiamentos (passivo – captação e pagamento)

Sócios

Aumento/integralização de capital (PL)

Pagamento de dividendos

Atividades de Investimento

Compra e venda de investimentos, imobilizado e intangível (parte do Ativo Não Circulante)



Demonstração de Fluxo de Caixa – Método Direto

Atividades operacionais

Recebimento de clientes

Recebimento de juros

Pagamentos

-- a fornecedores de mercadorias

-- de impostos

-- de salários

-- de juros

-- despesas pagas antecipadamente

Atividades de financiamento

Terceiros

Empréstimos e financiamentos (passivo – captação e pagamento)

Sócios

Aumento/integralização de capital (PL)

Pagamento de dividendos

Atividades de investimentos

Compra e venda de investimentos, imobilizado e intangível (parte do Ativo Não Circulante)

Os fluxos das atividades de financiamento e de investimentos são iguais nos dois métodos.

No método Direto, a partir de informações do balanço e da DRE, usamos a fórmula:

$$\text{Saldo inicial} + \text{entradas} - \text{saídas} = \text{saldo final}$$

Para determinar os recebimentos e pagamentos.

Exemplo: A partir do Balanço Patrimonial e da Demonstração dos Resultados abaixo, elabore a Demonstração dos fluxos de Caixa pelo método Direto e pelo método Indireto.

| Balanço Patrimonial Empresa Exemplo S.A. | | | | | |
|--|----------|----------|----------------------------|----------|----------|
| Ativo | 31.12.X1 | 31.12.X2 | Passivo | 31.12.X1 | 31.12.X2 |
| Ativo Circulante | | | Passivo Circulante | | |
| Caixa | 100 | 100 | Fornecedores | 26.800 | 35.800 |
| Bancos | 18.900 | 17.900 | Salários a pagar | 7.000 | 7.300 |
| Duplicatas a Receber | 15.000 | 31.000 | Impostos a Recolher | 4.500 | 3.300 |
| Estoque de Mercadorias | 22.000 | 21.500 | Passivo Não Circulante | | |
| Ativo Não Circulante | | | Empréstimos de Longo Prazo | 18.000 | 23.000 |
| Investimentos Permanentes | 10.000 | 10.000 | Patrimônio Líquido | | |
| Imobilizado | 20.000 | 27.000 | Capital Social | 25.000 | 30.000 |
| Depreciação Acumulada | -6.500 | -7.400 | Reservas de lucro | 5.000 | 7.500 |
| Intangível | 6.800 | 6.800 | Total Passivo + PL | 86.300 | 106.900 |
| Total do Ativo | 86.300 | 106.900 | | | |



| Demonstração do Resultado | 31.12.X1 | 31.12.X2 |
|----------------------------------|-----------------|-----------------|
| Receita de Vendas | | 35.000 |
| (-) Custo Mercadoria Vendida | | -18.000 |
| (=) Lucro Bruto | | 17.000 |
| (-) Despesas | | |
| De Vendas | | -3.000 |
| De Salários | | -6.800 |
| Depreciação | | -900 |
| Financeiras | | -3.000 |
| (=) Lucro Operacional | | 3.300 |
| (-) Provisão IR e CSLL | | -800 |
| (=) Lucro Líquido | | 2.500 |

Informações adicionais:

- 1) Aumento de Empréstimos de Longo Prazo: R\$ 3.000 refere-se a juros que serão pagos junto com o valor principal; R\$ 2.000 refere-se a novos empréstimos.
- 2) O aumento do Capital Social foi integralizado pelos sócios em dinheiro.

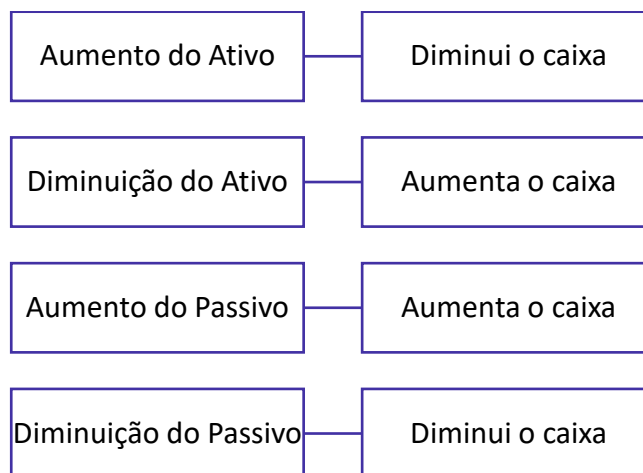
No método indireto, partimos do resultado do período e somamos ou diminuimos os valor que afetaram o resultado, mas que não representam saída ou entrada de dinheiro.

Neste exemplo, temos a despesa de Depreciação e os juros provisionados (que diminuiram o lucro líquido, mas não são saídas de caixa; portanto, devem ser somados ao lucro líquido)

Fluxo de Caixa Operacional

| | |
|----------------------------------|-------------|
| <i>Lucro Líquido</i> | <i>2500</i> |
| <i>(+) Depreciação</i> | <i>900</i> |
| <i>(+) Desp. Juros não Pagos</i> | <i>3000</i> |
| <i>Lucro Ajustado</i> | <i>6400</i> |

Depois, ajustamos as variações dos ativos e passivos relacionados com as atividades operacionais.



| | |
|---|--------------|
| Lucro Ajustado | 6.400 |
| (-) Var. Duplicatas a Receber | -16.000 |
| (+) var. Estoques | 500 |
| (+) var. Fornecedores | 9.000 |
| (+) var. Salários a Pagar | 300 |
| (-) var. Impostos a Recolher | -1.200 |
| Caixa Consumido Ativ. Operacionais | -1000 |

Os fluxos de caixa das atividades de Financiamento e de Investimento são montados diretamente, à partir das informações da questão.

O Fluxo de Caixa Indireto completo fica assim:

Fluxo de Caixa - Método Indireto

Fluxo de Caixa Operacional

| | |
|-------------------------------|---------|
| Lucro Líquido | 2.500 |
| (+) Depreciação | 900 |
| (+) Desp. Juros não Pagos | 3.000 |
| Lucro Ajustado | 6.400 |
| (-) Var. Duplicatas a Receber | -16.000 |
| (+) var. Estoques | 500 |
| (+) var. Fornecedores | 9.000 |
| (+) var. Salários a Pagar | 300 |
| (-) var. Impostos a Recolher | -1.200 |

Caixa Consumido Ativ. Operacionais -1.000

Fluxo de Caixa Ativ. Investimento

Aquisição de Imobilizado -7.000

Caixa Consumido Ativ. Investimentos -7.000

Fluxo de caixa Ativ. Financiamento

Dos sócios

Integralização de Capital 5.000

Novos Empréstimos 2.000

Caixa Gerado Ativ. Financiamentos 7.000

Total de Caixa consumido -1.000

Disponibilidades em X2 18.000

Disponibilidades em X1 19.000



Fluxo de Caixa – Método Direto:

Para o cálculo dos valores do fluxo de caixa – método direto, usamos sempre a fórmula:

$$\text{Saldo Inicial} + \text{Entradas} - \text{Saídas} = \text{Saldo Final}$$

Geralmente, os saldos iniciais e finais vêm do Balanço Patrimonial; as entradas vêm da DRE.

1) Recebimento de Clientes (duplicatas a receber)

Saldo inicial = 15.000
(+) Entradas (vendas) = 35.000
(-) Saídas (recebimentos) = ???
(=) Saldo Final = 31.000

Portanto Recebimentos = $15.000 + 35.000 - 31.000 = 19.000$

2) Pagamentos a fornecedores

Neste caso, precisamos primeiro calcular as compras de mercadoria, e depois os pagamentos a fornecedores.

Compra de mercadorias
Saldo Inicial Estoques = 22.000
(+) Entradas (compras) = ?????
(-) Saídas (CMV) = 18.000
(=) Saldo Final Estoque = 21.500

Portanto, compras de mercadorias = $24.500 + 18.000 - 22.000 = 17.500$

Fornecedores
Saldo Inicial: 26.800
(+) Entradas (compras) = 17.500
(-) Saídas (pagamentos): ?????
(=) Saldo Final = 35.800

Pagamentos a fornecedores = $26.800 + 17.500 - 35.800 = 8.500$

3) Pagamento de salários (salários a pagar)

Saldo inicial = 7.000
(+) Entradas (despesa de salários) = 6.800
(-) Saída (pagamentos) = ???
(=) Saldo Final = 7.300

Pagamento de salários = $7.000 + 6.800 - 7.300 = 6.500$



4) Pagamento de Impostos (Impostos a recolher)

Saldo inicial = 4.500
(+) Entradas (IR e CSLL) = 800
(-) saídas (pagamentos) = ????
(=) Saldo Final = 3.300

Pagamento de impostos = $4.500 + 800 - 3.300 = 2.000$

Quanto às despesas de vendas, devemos considerar que foram integralmente pagas no período.

Fluxo de Caixa - Método Direto

| | |
|-------------------------------------|--------|
| Recebimentos de clientes | 19.000 |
| (-) Pagamentos | |
| A fornecedores | -8.500 |
| Salários | -6.500 |
| Impostos | -2.000 |
| Desp. Vendas | -3.000 |
| Caixa Consumido Ativ. Operacionais | -1.000 |
| Fluxo de Caixa Ativ. Investimento | |
| Aquisição de Imobilizado | -7.000 |
| Caixa Consumido Ativ. Investimentos | -7.000 |
| Fluxo de caixa Ativ. Financiamento | |
| Dos <u>sócios</u> | |
| Integralização de Capital | 5.000 |
| Novos Empréstimos | 2.000 |
| Caixa Gerado Ativ. Financiamentos | 7.000 |
| Total de Caixa consumido | -1.000 |
| Disponibilidades em X2 | 18.000 |
| Disponibilidades em X1 | 19.000 |



Análise do Fluxo de Caixa

Para efeito de análise, a Demonstração de Fluxo de Caixa elaborada pelo **método Indireto** é mais indicada. Através desta demonstração, podemos verificar o motivo da sobra ou da falta de caixa. Para isso, devemos reorganizá-la da seguinte maneira:

Demonstração de Fluxo de Caixa – Método Indireto

Atividades operacionais

| | | |
|--|---------|--------|
| Lucro líquido | | 2.500 |
| (+) (-) Ajustes (despesas e receitas não caixa) | | |
| (+) Depreciação | 900 | |
| (+) Desp. Juros Provisionados | 3.000 | |
| (=) GERAÇÃO BRUTA DE CAIXA | | 6.400 |
| (+) (-) Variação da Necessidade de Capital de Giro | | |
| Var. Clientes | -16.000 | |
| Var. Estoques | 500 | |
| Var. Fornecedores | 9.000 | |
| Var. outros passivos operacionais | -900 | -7.400 |
| (=) GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA | | -1.000 |
| (+) (-) Var. Empréstimos Bancários de Custo Prazo | -x-- | |
| (=) GERAÇÃO CORRENTE DE CAIXA | | -1.000 |
| (+) (-) Variação dos Itens Permanentes de Caixa | | |
| Aumento de Capital | 5.000 | |
| Acréscimos no Imobilizado | -7.000 | -2.000 |
| (+) (-) variação dos itens não correntes | | |
| Aumento Empréstimos de Longo Prazo | 2.000 | 2.000 |
| (=) GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA | | -1.000 |
| (+) Saldo Inicial de Caixa | | 19.000 |
| (=) Saldo Final de Caixa | | 18.000 |

Indicadores

Analisamos abaixo os principais itens do modelo de fluxo de caixa acima (que deve ser usado apenas para análise das demonstrações contábeis. Para publicação, deve ser usado um dos modelos do Pronunciamento do CPC, que reproduzimos acima).

Geração Bruta de Caixa: Significa o caixa gerado pelas atividades comerciais. Representa recursos que podem ser usados para financiar as operações de compra, produção e vendas; pagar dívidas bancárias de curto prazo; realizar investimentos e amortizar as dívidas de longo prazo

Geração Operacional de Caixa: Representa o caixa gerado pelas operações, incluindo variação da Necessidade de Capital de Giro (NCG). Pode ser usado para pagar dívidas bancárias de curto prazo; realizar investimentos; e amortizar dívidas de longo prazo.

Geração Corrente de Caixa: Representa o caixa gerado a curto prazo. Pode ser usado para pagar investimentos e amortizar dívidas de longo prazo.



Geração Líquida de Caixa: É o caixa final gerado no período. Pode ser usado para reforçar a posição de tesouraria.

Análise do Fluxo de Caixa

Além das análises vertical e horizontal da DFC, os seguintes indicadores podem ser calculados:

1) Capacidade de Financiamento da Necessidade de Capital de Giro

$$\frac{\text{Geração Bruta de Caixa}}{\text{Variação NCG}} \times 100 = \frac{6.400}{-7.400} \times 100 = -86,5$$

Indica a capacidade da empresa em financiar o crescimento da atividade comercial

2) Capacidade de Pagamento de Dívidas Bancárias de Curto Prazo

$$\frac{\text{Geração Operacional de Caixa}}{\text{Saldo Inicial de E.B.B}} \times 100$$

Indica a capacidade da empresa em pagar empréstimos bancários de curto prazo

3) Capacidade de Investimentos

$$\frac{\text{Geração Operacional de Caixa}}{\text{Variação Itens Permanentes de Caixa}} \times 100 = \frac{-1.000}{-2.000} = 50\%$$

Indica a capacidade da empresa de efetuar investimentos com recursos próprios

4) Capacidade de Amortização de Financiamentos

$$\frac{\text{Geração Operacional de Caixa} - \text{Variação Permanente de Caixa}}{\text{Saldo Inicial de ELP}} \times 100 = \frac{1.000}{18.000} \times 100 = 5,6\%$$

Indica a capacidade da empresa em amortizar financiamentos de longo prazo, com os recursos próprios, sem prejuízo dos investimentos em curso

O modelo de Fluxo de Caixa acima, adaptado para análise, fornece importantes informações, principalmente por relacionar o Lucro Líquido com a Necessidade de Capital de Giro. Mas não tem sido muito explorado em concursos públicos, que costumam cobrar mais a elaboração da DFC conforme o Pronunciamento Técnico 03, do CPC.



ANÁLISE HORIZONTAL E VERTICAL. ANÁLISE DE TENDÊNCIAS.

Análise Horizontal

O objetivo da Análise Horizontal é demonstrar o comportamento de itens do Balanço e da Demonstração do Resultado através do tempo. Na sua elaboração, consideramos o primeiro período como base 100, e apuramos o percentual de evolução dos períodos seguinte.

Exemplo:

| Análise Horizontal | Ano 1 | A.H. | Ano 2 | A.H. | Ano 3 | A.H. |
|--------------------|----------|------|----------|------|----------|------|
| Vendas | \$ 2.200 | 100 | \$ 3.000 | 136 | \$ 3.200 | 145 |

O primeiro ano da série tem índice 100.

$$\text{Segundo ano: } \frac{3000}{2200} \times 100 = 136$$

$$\text{Terceiro ano: } \frac{3200}{2200} \times 100 = 145$$

Normalmente, o símbolo % é omitido, na análise Horizontal.

A análise horizontal pode ser feita por qualquer período de tempo: Ano, trimestres, meses, etc.

Abaixo, um exemplo de Análise Horizontal:

| Balanço Patrimonial | 31/12/X1 | A.H. | 31/12/X2 | A.H. | 31/12/X3 | A.H. |
|----------------------------|----------|------|----------|------|----------|------|
| ATIVO | | | | | | |
| ATIVO CIRCULANTE | | | | | | |
| Disponível | 1000 | 100 | 930 | 93 | 1100 | 110 |
| Duplicatas a Receber | 25000 | 100 | 26000 | 104 | 32000 | 128 |
| Estoques | 15000 | 100 | 13000 | 87 | 18000 | 120 |
| Total Ativo Circulante | 41000 | 100 | 39930 | 97 | 51100 | 125 |
| ATIVO NÃO CIRCULANTE | | | | | | |
| Realizável a Longo Prazo | 800 | 100 | 1250 | 156 | 1100 | 138 |
| Investimentos | 12000 | 100 | 12000 | 100 | 12000 | 100 |
| Imobilizado | 18000 | 100 | 20500 | 114 | 19000 | 106 |
| Intangível | 5000 | 100 | 5000 | 100 | 6000 | 120 |
| Total Ativo Não Circulante | 35800 | 100 | 38750 | 108 | 38100 | 106 |
| TOTAL ATIVO | 76800 | 100 | 78680 | 102 | 89200 | 116 |
| PASSIVO | | | | | | |
| PASSIVO CIRCULANTE | | | | | | |



| Balço Patrimonial | 31/12/X1 | A.H. | 31/12/X2 | A.H. | 31/12/X3 | A.H. |
|------------------------------|----------|------|----------|------|----------|------|
| Fornecedores | 19000 | 100 | 21000 | 111 | 25000 | 132 |
| Contas a Pagar | 8000 | 100 | 7000 | 88 | 10000 | 125 |
| Empréstimos Curto Prazo | 2000 | 100 | 4000 | 200 | 3500 | 175 |
| Total Passivo Circulante | 29000 | 100 | 32000 | 110 | 38500 | 133 |
| PASSIVO NÃO CIRCULANTE | | | | | | |
| Empréstimos de Longo Prazo | 15000 | 100 | 11000 | 73 | 13000 | 87 |
| Total Passivo Não Circulante | 15000 | 100 | 11000 | 73 | 13000 | 87 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | | | | | |
| Capital Social | 20000 | 100 | 20000 | 100 | 20000 | 100 |
| Reservas de Capital | 4000 | 100 | 4000 | 100 | 4000 | 100 |
| Reservas de Lucro | 8800 | 100 | 11680 | 133 | 13700 | 156 |
| Total Patrimônio Líquido | 32800 | 100 | 35680 | 109 | 37700 | 115 |
| Total Passivo + PL | 76800 | 100 | 78680 | 102 | 89200 | 116 |

| DRE | 31/12/X1 | A.H. | 31/12/X2 | A.H. | 31/12/X3 | A.H. |
|-----------------------|----------|------|----------|------|----------|------|
| Receita Líquida | 40000 | 100 | 42800 | 107 | 45200 | 113 |
| (-) CMV | -22000 | 100 | -24100 | 110 | -26300 | 120 |
| (=) Lucro Bruto | 18000 | 100 | 18700 | 104 | 18900 | 105 |
| (-) Despesas | | | | | | |
| de Vendas | -2000 | 100 | -2100 | 105 | -2400 | 120 |
| Administrativa | -3000 | 100 | -3200 | 107 | -3100 | 103 |
| Financeiras | -2500 | 100 | -2400 | 96 | -2800 | 112 |
| (=) Lucro Operacional | 10500 | 100 | 11000 | 105 | 10600 | 101 |
| (-) IR e CSLL | -2625 | 100 | -2750 | 105 | -2650 | 101 |
| (=) Lucro Líquido | 7875 | 100 | 8250 | 105 | 7950 | 101 |

A análise horizontal pode ser do tipo “base fixa” ou “base móvel”.

Na “base fixa”, todos os percentuais se referem ao primeiro ano. Exemplo:

| Análise Horizontal | X1 \$ | % | X2 \$ | % | X3 \$ | % |
|--------------------|-------|-----|-------|-----|-------|------------|
| Receita Líquida | 40000 | 100 | 42800 | 107 | 45200 | 113 |

Calculando X3, temos:

$$X3 = \frac{45.200}{40.000} = 1,13 = 113\%$$

Na “base móvel”, o percentual se refere ao ano anterior:

| Análise Horizontal | X1 \$ | % | X2 \$ | % | X3 \$ | % |
|--------------------|-------|-----|-------|-----|-------|------------|
| Receita Líquida | 40000 | 100 | 42800 | 107 | 45200 | 106 |

Calculando X3, temos:



$$X3 = \frac{45.200}{42.800} = 1,06 = 106\%.$$

Se a questão não mencionar nada, considere que é “base fixa”.

Análise Vertical

Indica a estrutura das demonstrações contábeis, através de coeficientes de participações, bem como a sua evolução no tempo.

No balanço Patrimonial, os coeficientes são calculados em função do total do Ativo e total do Passivo + PL. Na Demonstração do Resultado, usa-se a Receita Líquida como base (Índice 100).

Exemplo: Considerando-se a DRE abaixo, podemos calcular os índices de Análise Vertical da seguinte forma:

| DRE | R\$ | A.V. % |
|--|-------|--------|
| Vendas líquidas | 2.000 | 100 |
| (-) Custo das Mercadorias Vendidas (CMV) | 1.200 | 60 |
| (=) Lucro Bruto | 800 | 40 |
| (-) Despesas | 500 | 25 |
| (=) Lucro Líquido | 300 | 15 |

Todos os coeficientes foram obtidos dividindo-se o valor de cada item pelas Vendas Líquidas.

Abaixo, um exemplo de Análise Vertical:

| Balanço Patrimonial | 31/12/X1 | A.V. | 31/12/X2 | A.V. | 31/12/X3 | A.V. |
|-----------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | \$ | % | \$ | % | \$ | % |
| ATIVO | | | | | | |
| ATIVO CIRCULANTE | | | | | | |
| Disponível | 1000 | 1,3 | 930 | 1,2 | 1100 | 1,2 |
| Duplicatas a Receber | 25000 | 32,6 | 26000 | 33,0 | 32000 | 35,9 |
| Estoques | 15000 | 19,5 | 13000 | 16,5 | 18000 | 20,2 |
| Total Ativo Circulante | 41000 | 53,4 | 39930 | 50,7 | 51100 | 57,3 |
| ATIVO NÃO CIRCULANTE | | | | | | |
| Realizável a Longo Prazo | 800 | 1,0 | 1250 | 1,6 | 1100 | 1,2 |
| Investimentos | 12000 | 15,6 | 12000 | 15,3 | 12000 | 13,5 |
| Imobilizado | 18000 | 23,4 | 20500 | 26,1 | 19000 | 21,3 |
| Intangível | 5000 | 6,5 | 5000 | 6,4 | 6000 | 6,7 |
| Total Ativo Não Circulante | 35800 | 46,6 | 38750 | 49,3 | 38100 | 42,7 |
| TOTAL ATIVO | 76800 | 100,0 | 78680 | 100,0 | 89200 | 100,0 |
| PASSIVO | | | | | | |
| PASSIVO CIRCULANTE | | | | | | |
| Fornecedores | 19000 | 24,7 | 21000 | 26,7 | 25000 | 28,0 |
| Contas a Pagar | 8000 | 10,4 | 7000 | 8,9 | 10000 | 11,2 |
| Empréstimos Curto Prazo | 2000 | 2,6 | 4000 | 5,1 | 3500 | 3,9 |
| Total Passivo Circulante | 29000 | 37,8 | 32000 | 40,7 | 38500 | 43,2 |



| Balço Patrimonial | 31/12/X1 | A.V. | 31/12/X2 | A.V. | 31/12/X3 | A.V. |
|-------------------------------|----------|-------|----------|-------|----------|-------|
| PASSIVO NÃO CIRCULANTE | | | | | | |
| Empréstimos de Longo Prazo | 15000 | 19,5 | 11000 | 14,0 | 13000 | 14,6 |
| Total Passivo Não Circulante | 15000 | 19,5 | 11000 | 14,0 | 13000 | 14,6 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | | | | | |
| Capital Social | 20000 | 26,0 | 20000 | 25,4 | 20000 | 22,4 |
| Reservas de Capital | 4000 | 5,2 | 4000 | 5,1 | 4000 | 4,5 |
| Reservas de Lucro | 8800 | 11,5 | 11680 | 14,8 | 13700 | 15,4 |
| Total Patrimônio Líquido | 32800 | 42,7 | 35680 | 45,3 | 37700 | 42,3 |
| Total Passivo + PL | 76800 | 100,0 | 78680 | 100,0 | 89200 | 100,0 |

| DRE | 31/12/X1 | A.V. | 31/12/X2 | A.V. | 31/12/X3 | A.V. |
|-----------------------|----------|-------|----------|-------|----------|-------|
| | \$ | % | \$ | % | \$ | % |
| Receita Líquida | 40000 | 100,0 | 42800 | 100,0 | 45200 | 100,0 |
| (-) CMV | 22000 | 55,0 | 24100 | 56,3 | 26300 | 58,2 |
| (=) Lucro Bruto | 18000 | 45,0 | 18700 | 43,7 | 18900 | 41,8 |
| (-) Despesas | | | | | | |
| de Vendas | 2000 | 5,0 | 2100 | 4,9 | 2400 | 5,3 |
| Administrativa | 3000 | 7,5 | 3200 | 7,5 | 3100 | 6,9 |
| Financeiras | 2500 | 6,3 | 2400 | 5,6 | 2800 | 6,2 |
| (=) Lucro Operacional | 10500 | 26,3 | 11000 | 25,7 | 10600 | 23,5 |
| (-) IR e CSLL | 2625 | 6,6 | 2750 | 6,4 | 2650 | 5,9 |
| (=) Lucro Líquido | 7875 | 19,7 | 8250 | 19,3 | 7950 | 17,6 |

Análise de Tendências

A principal utilidade das Análises Horizontal e Vertical está na identificação de tendência. Para isso, os dois tipos de análise devem ser utilizados em conjunto.

Vejamos um exemplo usando parte da DRE acima:

| DRE | X1 | X2 | X3 |
|-----------------|---------|---------|---------|
| Receita Líquida | 40.000 | 42.800 | 45.200 |
| (-) CMV | -22.000 | -24.100 | -26.300 |
| (=) Lucro Bruto | 18.000 | 18.700 | 18.900 |

A receita líquida, o CMV e o lucro bruto aumentaram, em valores absolutos. Mas, quando efetuamos a Análise Horizontal:

| Análise Horizontal | X1 \$ | % | X2 \$ | % | X3 \$ | % |
|--------------------|---------|-----|---------|-----|---------|-----|
| Receita Líquida | 40.000 | 100 | 42.800 | 107 | 45.200 | 113 |
| (-) CMV | -22.000 | 100 | -24.100 | 110 | -26.300 | 120 |
| (=) Lucro Bruto | 18.000 | 100 | 18.700 | 104 | 18.900 | 105 |



Percebemos que o CMV está aumentando num ritmo maior que a Receita Líquida. Se esta tendência permanecer, o Lucro Bruto será cada vez menor, o que poderá levar a empresa a ter prejuízos.

Esta tendência de aumento maior do CMV é confirmada pela Análise Vertical:

| Análise Vertical | X1 \$ | % | X2 \$ | % | X3 \$ | % |
|------------------|--------|-------|--------|-------|--------|-------|
| Receita Líquida | 40.000 | 100,0 | 42.800 | 100,0 | 45.200 | 100,0 |
| (-) CMV | 22.000 | 55,0 | 24.100 | 56,3 | 26.300 | 58,2 |
| (=) Lucro Bruto | 18.000 | 45,0 | 18.700 | 43,7 | 18.900 | 41,8 |

O CMV passou de 55,0 % da Receita Líquida, no primeiro ano, para 56,3 % no segundo e depois aumentou novamente, para 58,2 % da Receita Líquida, o que confirma a tendência de aumento do CMV maior que o aumento da Receita Líquida.

Podemos observar, também, a diminuição do índice referente ao Lucro Bruto.

Vejamos como este assunto é cobrado:

(Infraero –2009 – Auditor) Considere os seguintes itens do Ativo Circulante de uma entidade, expressos em R\$, relativos ao Balanço Patrimonial encerrado em 31/12/2008:

| | 31/12/2008 | 31/12/2007 |
|--------------------------------|------------|------------|
| Disponível | 100.000,00 | 125.000,00 |
| Clientes | 300.000,00 | 270.000,00 |
| Estoques | 256.000,00 | 300.000,00 |
| Impostos a recuperar | 70.000,00 | 80.000,00 |
| Despesas do Exercício Seguinte | 24.000,00 | 25.000,00 |
| TOTAL | 750.000,00 | 800.000,00 |

Efetuando-se a análise vertical e horizontal desse grupo do Balanço Patrimonial, é correto concluir que a conta

- (A) Estoques representou 1/3 do total do Ativo Circulante em 31/12/2008.
- (B) Impostos a Recuperar diminuiu 12,5% em 31/12/2008.
- (C) Clientes aumentou 10% entre os dois períodos.
- (D) Disponível diminuiu 25% em 31/12/2008.
- (E) Despesas do Exercício Seguinte diminuiu sua participação percentual no total do grupo.

Comentários:

- (A) Estoques representou 1/3 do total do Ativo Circulante em 31/12/2008.

Estoques / total ativo => 256000 / 750000 => 0,34 ERRADO

(obs.: não é preciso fazer conta, se percebermos que 1/3 do ativo total (75) é igual a 250. Como o estoque é 256, alternativa falsa)

- (B) Impostos a Recuperar diminuiu 12,5% em 31/12/2008.



$70.000 / 80000 = 0,875$ ou 87,5 %. Portanto, diminuiu 12,5% . CORRETA.

(C) Clientes aumentou 10% entre os dois períodos.

Clientes passou de 270000 para 300000, portanto aumentou. ERRADA

(D) Disponível diminuiu 25% em 31/12/2008.

$100000 / 125000 = 0,80$ ou 80%, portanto diminuiu 20%. ERRADA

(E) Despesas do Exercício Seguinte diminuiu sua participação percentual no total do grupo.

Em 2007: $25.000 / 800,000 = 0,031$ ou 3,1 %

Em 2008: $24.000 / 750000 = 0,032$ ou 3,2 %, portanto aumentou sua participação percentual ERRADA.

O gabarito é, portanto, letra b.



GRUPOS DE COMPARAÇÃO. INDICADORES DE MERCADO

Ao examinar as demonstrações contábeis de uma empresa, o analista inicialmente compara valores e índices da própria empresa. Por exemplo, pode verificar a liquidez corrente, comparando o Ativo Circulante com o Passivo Circulante; ou o Resultado do Período com o Ativo total; o Imobilizado com o Patrimônio Líquido. A análise de balanços é fundamentada nessas comparações, entre partes das demonstrações financeiras. Mas, após calcular os índices para uma determinada empresa, surge a questão de como avaliar tais índices. Ou seja, um índice de Liquidez Corrente de 1,5 é bom, razoável ou ruim? Este índice significa que a empresa está em melhor ou em pior situação que seus concorrente?

Os índices de uma determinada empresa devem ser comparados com os índices de outras empresas. E aqui surge uma dificuldade adicional. Suponha que existam 300 empresas num determinado ramo. Como comparar algum índice com os 300 índices dessas empresas? E se a comparação envolver, digamos, 10 índices (Liquidez corrente, Imediata, Seca, Endividamento Total, e assim por diante)? Para viabilizar tal comparação, foram criados os Índices-Padrão.

Através de técnicas estatísticas (que não vamos detalhar, pois foge ao objetivo desta aula), os índices das diversas empresas são agrupados, formando uma curva Normal. A partir da Média, há uma distribuição relativamente homogênea dos dados, para mais e para menos.

A curva Normal pode ser dividida em Decis. Cada Decil representa 10% da população. Ou seja, se estivermos construindo índice-padrão para 300 empresas, em cada Decil haverá 30 empresas. As 30 com índices mais baixos ficarão no 1º. Decil, as 30 seguintes no segundo Decil, e assim por diante.

Ramos de Atividade: surge agora a questão de como separar as empresas em ramos de atividade. Pois em um determinado ramo, podemos encontrar desde empresas gigantescas até outras de pequeno porte. No ramo de varejo de alimentos, por exemplo, temos o Pão de Açúcar, o Carrefour, e também inúmeros pequenos supermercados de bairro.

Portanto, temos que escolher ramos que permitam a melhor comparação possível dos índices de uma empresa com os de outra, ou seja, os ramos devem compreender empresas possivelmente semelhantes do ponto de vista financeiro. Assim, é conveniente estabelecer padrões para pequenas, médias e grandes empresas.

O papel dos índices-padrão parece, em princípio, limitar-se a permitir a comparação de uma empresa com outras semelhante. Mas, na verdade, os índices-padrão representam informações muito úteis para análises.

Uma vez que os índices-padrão são construídos a partir dos índices reais das empresas, analisar os índices-padrão significa analisar os índices de todas as empresas. Supondo-se uma série histórica de índices-padrão de vários anos, podemos estudar a evolução de endividamento das empresas, da rentabilidade, da liquidez, e de qualquer outro indicador desejado. A revista Exame, através da Edição Anual Maiores e Melhores, apresenta índices-padrão de diversos setores.

Obs.: Índice-Padrão não se refere ao índice ideal, a um padrão que deva ser alcançado. Refere-se à padronização dos índices de diversas empresas, através de técnicas estatísticas, para viabilizar a comparação com os índices de determinada empresa.



LIMITAÇÕES DA ANÁLISE POR INDICADORES

Limitações Inerentes aos Dados Utilizados

Os valores contidos nas demonstrações contábeis padecem de alguns defeitos resultantes do método usado na sua geração. Como exemplo, podemos citar que os fatos são registrados com base nos registros históricos das transações; os princípios e convenções adotados para facilitar a técnica contábil, como as depreciações contábeis X a depreciação real; o Princípio da Continuidade, que faz com que os ativos seja avaliados ao custo histórico menos a depreciação, ao invés dos valores de realização; o reconhecimento da receita no momento da venda, mesmo que não seja recebida ou que o processo de produção tenha tomado muito tempo.

Ou seja, os dados contábeis são uma representação mais ou menos aproximada da realidade. Portanto, as análises baseadas em tais dados possuem as seguintes limitações:

- 1) É impossível pretender que os dados sejam absolutamente precisos, porque os próprios fatos que refletem não podem ser determinados com precisão (estão sujeitos a convenções, princípios e juízos)
- 2) As demonstrações não revelam todos os fatos relativos à condição financeira da empresa, ignorando fatos sem expressão monetária.
- 3) O valor contabilizado dos ativos não reflete com veracidade o valor de mercado da empresa.

Essas limitações acompanham toda a informação contábil. Quando a empresa divulga um determinado valor de estoque, por exemplo, não há como saber a qualidade de realização deste estoque. Presume-se que será vendido normalmente. Mas não há informação sobre defasagem tecnológica, obsolescência, perda de qualidade do estoque etc. A única forma do analista externo ter conhecimento de tais informações seria através das Notas Explicativas (caso a empresa divulgue) ou pelo Relatório da Auditoria Externa.

Podemos resumir este ponto com a seguinte afirmação: se a informação contábil fosse perfeita, as limitações citadas acima não existiriam. Infelizmente, não existe informação contábil perfeita.

Não Utilização de Informações sobre Quantidades Físicas

A análise dos demonstrativos contábeis apresenta também a limitação de não utilizar quantidades físicas, juntamente com os valores.

As medidas de eficiência e produtividade muitas vezes utilizam apenas dados físicos. Por exemplo, nas Indústrias Químicas há o índice Horas-Homem por Tonelada, que relaciona o total de horas de trabalho necessárias para produzir uma tonelada de produto. Os bancos americanos costumam publicar relações entre volume de depósitos e número de empregados, entre valor dos empréstimos concedidos e número de mutuários etc., estabelecendo padrões comparativos de eficiência. Assim, constata-se que, em média, um banco de certo porte não deveria ter mais que X funcionários por \$ milhão de depósitos, e assim por diante.

Mas essas limitações não invalidam a análise de balanços. É importante conhecê-las para poder superá-las com a evolução da técnica contábil.



CONSIDERAÇÕES DE NATUREZA NÃO FINANCEIRA (QUALITATIVA)

Este assunto foi tratado em profundidade no Pronunciamento do CPC “Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis”, que passamos a apresentar:

Texto do Pronunciamento Conceitual básico (R2):

2.4 Se informações financeiras devem ser úteis, elas devem ser relevantes e representar fidedignamente aquilo que pretendem representar. A utilidade das informações financeiras é aumentada se forem **comparáveis, verificáveis, tempestivas e compreensíveis**.

Comentário:

As características qualitativas foram divididas em duas categorias: Características qualitativas **fundamentais (relevância e representação fidedigna)** e Características qualitativas **de melhoria (comparabilidade, capacidade de verificação, tempestividade e compreensibilidade)**

Características Qualitativas Fundamentais

2.5. As características qualitativas fundamentais são **relevância e representação fidedigna**.

- Relevância

Informação financeira relevante é aquela capaz de fazer diferença nas decisões que possam ser tomadas pelos usuários. Você investiria em uma empresa que apura prejuízos há 5 anos seguidos? Opa, a informação apresentada sobre o resultado do exercício pode ter influenciado nessa decisão, por esse motivo, ela pode ser considerada relevante para você.

A informação financeira é capaz de fazer diferença nas decisões se tiver **valor preditivo, valor confirmatório ou ambos**.

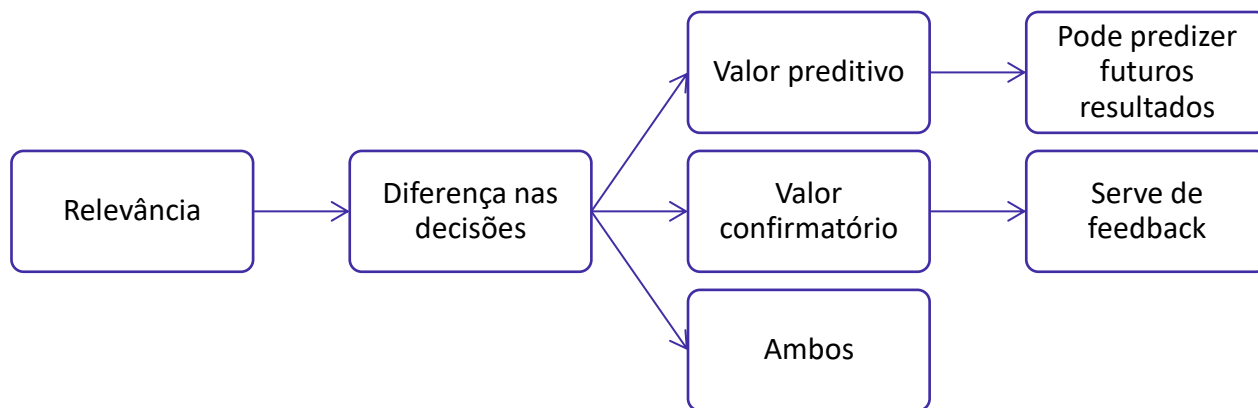
A informação financeira tem **valor preditivo se puder ser utilizada pelos usuários para prever futuros resultados**. Bom, se minha empresa acumula prejuízos há 5 anos e não tem indicações de mudanças em sua administração, governança, mercado, há uma tendência que esses resultados negativos sejam mantidos, certo? Uma tendência, fique claro! Não é garantia.

O CPC 00 (R2) afirma que a informação contábil-financeira não precisa ser uma predição ou uma projeção para que possua valor preditivo. Ademais, a informação contábil-financeira com valor preditivo é empregada pelos usuários ao fazerem suas próprias predições.

A **informação contábil-financeira tem valor confirmatório se fornecem feedback sobre (confirmam ou alteram) avaliações anteriores**.



É importante que fique claro que uma informação pode continuar sendo relevante, mesmo que um ou mais usuários decidam não a levar em consideração ou se já souberem da informação por outra maneira. No nosso exemplo da empresa que acumula prejuízos, apesar de 5 anos de resultados negativos, o investidor ainda pode desconsiderar essa informação e aplicar seu capital na empresa.



2.10 Os **valores preditivo e confirmatório** das informações financeiras estão **inter-relacionados**. **Informações que possuem valor preditivo frequentemente possuem também valor confirmatório**. Por exemplo, informações sobre receitas para o ano corrente, que podem ser utilizadas como base para prever receitas em anos futuros, também podem ser comparadas a previsões de receitas para o ano corrente que tenham sido feitas em anos anteriores. Os resultados dessas comparações podem ajudar o usuário a corrigir e a melhorar os processos que foram utilizados para fazer essas previsões anteriores.

Vejamos agora um aspecto muito importante da Relevância, que é a **Materialidade**. Não é outra característica qualitativa, mas é um aspecto da Relevância.

Materialidade

2.11 A informação é material se a **sua omissão, distorção ou obscuridade** puder **influenciar**, razoavelmente, as **decisões** que os principais usuários de relatórios financeiros para fins gerais tomam com base nesses relatórios, que fornecem informações financeiras sobre entidade específica que reporta. Em outras palavras, materialidade é um aspecto de relevância específico da entidade com base na natureza ou magnitude, ou ambas, dos itens aos quais as informações se referem no contexto do relatório financeiro da entidade individual. Consequentemente, não se pode especificar um limite quantitativo uniforme para materialidade ou predeterminar o que pode ser material em uma situação específica.

A **materialidade é um aspecto de relevância específico da entidade**, baseado na natureza ou na magnitude. Ou seja, **o que é material para uma empresa pode não ser para outra. Não é possível determinar um valor ou um percentual uniforme para todas as empresas.**

Um item pode ter valor pequeno, mas ser material devido à sua natureza.



Por exemplo, se uma grande empresa inicia um novo negócio, este pode ter, originariamente, valor pequeno em relação às operações da empresa. Mas pode ter muito potencial de rentabilidade e crescimento, ou de inovação, o que justifica a sua materialidade. Continuando o exemplo, quando as empresas começaram a fabricar aparelhos de Blue-Ray, esse era um negócio pequeno, frente à operação de DVD (que já estava estabelecida). Após alguns anos, os aparelhos de DVD perderam um espaço relativo para os aparelhos blue-ray (já perderam espaço para programas de streaming, como Netflix e afins).

- Representação Fidedigna

Representação fidedigna

2.12 Relatórios financeiros representam fenômenos econômicos em palavras e números. Para serem **úteis**, informações **financeiras não devem apenas representar fenômenos relevantes, mas também representar de forma fidedigna a essência** dos fenômenos que pretendem representar. **Em muitas circunstâncias, a essência** de fenômeno econômico e sua **forma legal são as mesmas**. Se não forem as mesmas, fornecer informações apenas sobre a forma legal não representaria fidedignamente o fenômeno econômico.

2.13 Para ser **representação perfeitamente fidedigna**, a representação tem três características. **Ela é completa, neutra e isenta de erros**. Obviamente, a perfeição nunca ou raramente é atingida. O objetivo é maximizar essas qualidades tanto quanto possível.

A representação fidedigna refere-se a três atributos, precisando ser **completa, neutra e livre de erro**.

Para ser **completa**, a informação deve incluir todas as informações necessárias para que o usuário compreenda o fenômeno sendo retratado. **O quê? Quando? Onde? Quanto? Informação COMPLETA.**

Para ser **neutra**, a representação não pode ser tendenciosa na seleção ou na apresentação de informações financeiras. Exemplo: não iremos apresentar essa perda ocorrida em uma operação, pois analistas financeiros podem não gostar. Isso não pode!

A representação neutra não possui inclinações, não é parcial, não é enfatizada ou deixa de ser enfatizada, nem é, de outro modo, manipulada para aumentar a probabilidade de que as informações financeiras serão recebidas de forma favorável ou desfavorável pelos usuários. Em outras palavras, a informação não pode ser distorcida, para mais ou para menos. **Quantas fraudes contábeis deixariam de ter ocorrido sem esse posicionamento fosse adotado, não é mesmo?**

Finalmente, ser **livre de erros** não significa total exatidão, mas sim que o processo para obtenção da informação tenha sido selecionado e aplicado livre de erros. No caso de estimativas, ela é considerada como tendo representação fidedigna se, além disso, o montante for claramente descrito como sendo estimativa e se a natureza e as limitações do processo forem devidamente revelados.



Características Qualitativas de Melhoria

Características qualitativas de melhoria

2.23 Comparabilidade, capacidade de verificação, tempestividade e compreensibilidade são características qualitativas que melhoram a utilidade de informações que sejam tanto relevantes como forneçam representação fidedigna do que pretendem representar. As características qualitativas de melhoria podem também ajudar a determinar qual de duas formas deve ser utilizada para representar o fenômeno caso se considere que ambas fornecem informações igualmente relevantes e representação igualmente fidedigna desse fenômeno.

Comparabilidade

2.24 As decisões dos usuários envolvem escolher entre alternativas, como, por exemplo, vender ou manter o investimento, ou investir em uma ou outra entidade que reporta. Consequentemente, informações sobre a entidade que reporta são mais úteis se puderem ser comparadas a informações similares sobre outras entidades e a informações similares sobre a mesma entidade referentes a outro período ou a outra data.

2.25 Comparabilidade é a característica qualitativa que permite aos usuários identificar e compreender similaridades e diferenças entre itens. Diferentemente das outras características qualitativas, a comparabilidade não se refere a um único item. A comparação exige, no mínimo, dois itens.

2.26 Consistência, embora relacionada à comparabilidade, não é a mesma coisa. Consistência refere-se ao uso dos mesmos métodos para os mesmos itens, seja de período a período na entidade que reporta ou em um único período para diferentes entidades. Comparabilidade é a meta; a consistência ajuda a atingir essa meta.

2.27 Comparabilidade não é uniformidade. Para que informações sejam comparáveis, coisas similares devem parecer similares e coisas diferentes devem parecer diferentes. A comparabilidade de informações financeiras não é aumentada fazendo-se que coisas diferentes pareçam similares, tanto quanto se fazendo que coisas similares pareçam diferentes.

2.28 É provável que se atinja certo grau de comparabilidade ao se satisfazer às características qualitativas fundamentais. A representação fidedigna de um fenômeno econômico relevante deve naturalmente possuir certo grau de comparabilidade com a representação fidedigna de fenômeno econômico relevante similar por outra entidade que reporta.

2.29 Embora um único fenômeno econômico possa ser representado de forma fidedigna de diversas formas, permitir métodos contábeis alternativos para o mesmo fenômeno econômico diminui a comparabilidade.



Capacidade de verificação

2.30 A capacidade de verificação ajuda a garantir aos usuários que as informações representem de forma fidedigna os fenômenos econômicos que pretendem representar. Capacidade de verificação significa que diferentes observadores bem informados e independentes podem chegar ao consenso, embora não a acordo necessariamente completo, de que a representação específica é representação fidedigna. Informações quantificadas não precisam ser uma estimativa de valor único para que sejam verificáveis. Uma faixa de valores possíveis e as respectivas probabilidades também podem ser verificadas.

2.31 A verificação pode ser direta ou indireta. Verificação direta significa verificar o valor ou outra representação por meio de observação direta, por exemplo, contando-se dinheiro. Verificação indireta significa verificar os dados de entrada de modelo, fórmula ou outra técnica e recalculando os dados de saída utilizando a mesma metodologia. Um exemplo é verificar o valor contábil do estoque, checando as informações (quantidades e custos) e recalculando o estoque final, utilizando a mesma premissa de fluxo de custo (por exemplo, utilizando o método primeiro a entrar, primeiro a sair).

2.32 Verificar algumas explicações e informações financeiras prospectivas pode ser possível somente em período futuro, ou pode mesmo não ser possível. Para auxiliar os usuários a decidir se desejam utilizar essas informações, normalmente seria necessário divulgar as premissas subjacentes, os métodos de compilação das informações e outros fatores e circunstâncias que sustentam as informações.

Tempestividade

2.33 Tempestividade significa disponibilizar informações aos tomadores de decisões a tempo para que sejam capazes de influenciar suas decisões. De modo geral, quanto mais antiga a informação, menos útil ela é. Contudo, algumas informações podem continuar a ser tempestivas por muito tempo após o final do período de relatório porque, por exemplo, alguns usuários podem precisar identificar e avaliar tendências.

Compreensibilidade

2.34 Classificar, caracterizar e apresentar informações de modo claro e conciso as torna compreensíveis.

2.35 Alguns fenômenos são inerentemente complexos e pode não ser possível tornar a sua compreensão fácil. Excluir informações sobre esses fenômenos dos relatórios financeiros pode tornar mais fácil a compreensão das informações contidas nesses relatórios financeiros. Contudo, esses relatórios seriam incompletos e, portanto, possivelmente distorcidos.

2.36 Relatórios financeiros são elaborados para usuários que têm conhecimento razoável das atividades comerciais e econômicas e que revisam e analisam as informações de modo diligente. Algumas vezes, mesmo usuários bem informados e diligentes podem precisar



buscar o auxílio de consultor para compreender informações sobre fenômenos econômicos complexos.

Comentário:

As Características qualitativas de melhoria são **comparabilidade, capacidade de verificação, tempestividade e compreensibilidade**.

Comparabilidade é a característica qualitativa que permite que os usuários identifiquem e compreendam similaridades dos itens e diferenças entre eles.

A **capacidade de verificação** ajuda a assegurar aos usuários que a informação representa fidedignamente o fenômeno econômico que se propõe representar

Tempestividade significa ter informação disponível para tomadores de decisão a tempo de poder influenciá-los em suas decisões.

Compreensibilidade significa que a classificação, a caracterização e a apresentação da informação são feitas com clareza e concisão, tornando-a compreensível. Mas não é admissível a exclusão de informação complexa e não facilmente compreensível se isso tornar o relatório incompleto e distorcido.

As **características qualitativas de melhoria devem ser maximizadas tanto quanto possível**. Entretanto, seja individualmente ou como grupo, não podem tornar informações úteis se essas informações forem irrelevante ou não fornecerem representação fidedigna no que pretendem representar.

A aplicação das características qualitativas de melhoria é um processo iterativo, ou seja, sempre estamos fazendo tentativas de melhorias, que não segue uma ordem prescrita.

Algumas vezes, a característica qualitativa de melhoria pode ter de ser diminuída para maximizar outra característica qualitativa de melhoria. Por exemplo, a redução temporária na comparabilidade como resultado da aplicação prospectiva de novo pronunciamento pode ser vantajosa para aumentar a relevância ou a representação fidedigna em longo prazo. Divulgações apropriadas podem compensar parcialmente a não comparabilidade.

2.39 O custo é uma restrição generalizada sobre as informações que podem ser fornecidas pelo relatório financeiro. O relatório de informações financeiras impõe custos, e é importante que esses custos sejam justificados pelos benefícios de apresentar essas informações. Há vários tipos de custos e benefícios a serem considerados.

O custo para gerar a informação é uma restrição, que impede a geração de toda a informação considerada relevante para o usuário. Se divulgar uma informação é mais caro do que a informação propriamente dita, pode ser que seja necessário avaliar se essa decisão é mesmo necessária para a divulgação das demonstrações contábeis. Assim, é necessária a consideração da relação custo-benefício da informação, por parte dos órgãos normatizadores e também por parte de quem elabora as demonstrações contábeis.



Para memorizar:

1) Características qualitativas fundamentais

- 1.1 - relevância
- 1.2 - representação fidedigna

2) Características qualitativas de melhoria

- 2.1 - comparabilidade
- 2.2 - capacidade de verificação
- 2.3 - tempestividade
- 2.4 - compreensibilidade

E uma questão do CESPE:

(TRE-MS/Técnico Contabilidade/2013) De acordo com o pronunciamento conceitual básico (R1), do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, as características qualitativas fundamentais da informação contábil-financeira útil são

- A) confiabilidade e representação fidedigna.
- B) confiabilidade e tempestividade.
- C) relevância e confiabilidade.
- D) relevância e representação fidedigna.
- E) comparabilidade e confiabilidade.

Gabarito → D



QUESTÕES COMENTADAS - RETORNO SOBRE O CAPITAL EMPREGADO – MULTIBANCAS

1. (FUNDATEC/BRDE/Contador/2023) Dados extraídos dos Demonstrativos Contábeis da Indústria ZZQ indicaram a seguinte situação de contas e saldos em 31/12/2021:

Vendas Líquidas: R\$ 32.000.000

Ativo Total: R\$ 64.000.000

Exigível Total: R\$ 24.000.000

CMV: R\$ 12.500.000

Ativo Intangível – Marcas e Patentes: R\$ 1.000.000

Patrimônio Líquido: R\$ 40.000.000

Além disso, seu indicador de margem líquida era de 10%. Com base nessas informações, conclui-se que as taxas de Retorno do Patrimônio Líquido e do Ativo são, respectivamente:

- A 4% e 2%.
- B 5% e 8%.
- C 7% e 10%.
- D 8% e 5%.
- E 10% e 7%.

Comentários:

O Retorno sobre o Patrimônio Líquido (também conhecido como Retorno sobre o Capital Próprio) indica a rentabilidade do capital próprio aplicado na empresa. Deve ser comparado com outras alternativas de investimentos e com o retorno obtido por outras empresas do mesmo setor, para que se possa avaliar o desempenho da empresa sob análise. A fórmula é a seguinte:

$$RPL = \frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Patrimônio líquido}}$$

O quesito forneceu o valor do PL, mas não informou o Lucro Líquido. E agora? Vamos utilizar o dado que a margem líquida era de 10% e a fórmula da margem líquida para obtê-lo.

$$\text{Margem líquida} = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Vendas Líquidas}}$$

$$0,10 = \frac{LL}{32.000}$$

$$LL = 32.000 \times 0,10 = 3.200$$



Substituindo, temos:

$$RPL = \frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Patrimônio líquido}} = \frac{3.200}{40.000} = 0,08 = 8\%$$

Aqui já podemos marcar a letra D. Para fins didáticos continuemos:

O Retorno sobre o Ativo (também conhecido como Retorno sobre o Investimento ou Retorno sobre o Capital Empregado ou Índice Du-Pont) pode ser calculado de duas formas:

$$\text{Retorno sobre o Ativo} = \text{Margem Líquida} \times \text{Giro do Ativo Total}$$

Como:

$$\text{Margem líquida} = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Vendas Líquidas}} \quad \text{Giro do ativo} = \frac{\text{Vendas Líquidas}}{\text{Ativo Médio}}$$

Façamos uma demonstração:

$$\text{Margem Líquida} \times \text{Giro do Ativo}$$

$$\frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Vendas líquidas}} \times \frac{\text{Vendas líquidas}}{\text{Ativo médio}} \rightarrow \frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Ativo médio}}$$

$$\text{Retorno sobre o Ativo} = \frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Ativo médio}}$$

Os dois cálculos conduzem ao mesmo resultado. Mas é importante detalhar a taxa de retorno em seus dois componentes para facilitar a identificação das causas que podem ter levado a empresa a um desempenho melhor ou pior que o planejado.

Se o problema estiver na Margem, por exemplo, a empresa pode concentrar esforços para melhorá-la. Da mesma forma, um problema no Giro pode ser combatido com diminuição de estoques e clientes (diminuindo o ativo).

Já temos o valor do lucro líquido e do ativo, em razão disso vamos utilizar a última fórmula:

$$\text{Retorno sobre o Ativo} = \frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Ativo médio}} = \frac{3.200}{64.000} = 0,05 = 5\%$$

Gabarito: D

| Conta | Saldo (em R\$) |
|----------------------|----------------|
| Ativo Circulante | 250.000,00 |
| Ativo Não Circulante | 425.000,00 |
| Estoques | 50.000,00 |
| Despesas antecipadas | 22.000,00 |



| Conta | Saldo (em R\$) |
|------------------------|----------------|
| Passivo Circulante | 333.000,00 |
| Passivo Não Circulante | 132.000,00 |
| Patrimônio Líquido | 210.000,00 |
| Lucro Líquido | 190.000,00 |
| Vendas Líquidas | 522.000,00 |

2. (FUNDATEC/IFFAR/CONTADOR/2023) Com base nas informações apuradas, pode-se constatar que a margem líquida foi de:

- A 0,36.
- B 0,40.
- C 0,50.
- D 0,57.
- E 0,81.

Comentários:

A margem líquida evidencia o lucro obtido pela empresa em relação às suas vendas líquidas. É o lucro líquido obtido para cada R\$1,00 de receitas líquidas.

A fórmula é a seguinte:

$$ML = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Vendas Líquidas}} = \frac{190.000}{522.000} = 0,36$$

Gabarito: A

3. (FUNDATEC/PROCERGS/Assistente Técnico/Técnico em Administração/2023) Trata-se de um índice que relaciona o lucro bruto com as vendas ou receitas líquidas. Sua interpretação é de quanto sobra da receita líquida para cobrir as despesas operacionais, sendo, portanto, um indicador que deriva da análise vertical. O resultado desse índice é obtido através da fórmula em que lucro bruto é dividido pelas vendas líquidas, sendo, após, multiplicado por 100%. Qual é esse índice?

- A Margem Bruta.
- B Margem Líquida.
- C Ponto de equilíbrio.
- D Quociente de receitas.
- E Margem Operacional.

Comentários:

A Margem Bruta.



A margem bruta evidencia o lucro bruto obtido pela empresa em relação às suas vendas líquidas. É o lucro bruto obtido para cada R\$1,00 de receitas líquidas de vendas

A fórmula é a seguinte:

$$MB = \frac{\text{Lucro Bruto}}{\text{Vendas Líquidas}}$$

B Margem Líquida.

A margem líquida evidencia o lucro obtido pela empresa em relação às suas vendas líquidas. É o lucro líquido obtido para cada R\$1,00 de receitas líquidas.

A fórmula é a seguinte:

$$ML = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Vendas Líquidas}}$$

E Margem Operacional.

A margem operacional evidencia o lucro operacional obtido pela empresa em relação às suas vendas líquidas. É o lucro operacional obtido para cada R\$1,00 de receitas líquidas de vendas

A fórmula é a seguinte:

$$MO = \frac{\text{Lucro Operacional}}{\text{Vendas Líquidas}}$$

Visualizemos, por meio de uma DRE, onde pegamos cada lucro:

| Demonstração do Resultado (DRE) | 31/12/XX |
|--|-----------------|
| Vendas Brutas | 650.000 |
| (-) Impostos | -162.500 |
| (=) Vendas Líquidas | 487.500 |
| (-) CMV | -285.000 |
| (=) Lucro Bruto | 202.500 |
| (-) Despesas | |
| De Vendas | -25.000 |
| Administrativas | -18.000 |
| Depreciação | -32.000 |
| Amortização | -15.000 |
| Financeiras | -45.000 |
| (=) Lucro Operacional Antes IR CSLL | 67.500 |
| (-) IR e CSLL | -16.700 |
| (=) Lucro Líquido | 50.800 |

C Ponto de equilíbrio.



Ponto de Equilíbrio é o ponto em que o lucro da empresa é zero, ou seja, é o ponto no qual a receita total é igual aos custos e despesas totais. Também chamado de Break-even Point ou Ponto de Ruptura ou Ponto Crítico.

O Ponto de Equilíbrio Contábil (PEC) é a divisão dos custos e despesas fixas pela Margem de Contribuição Unitária.

$$\text{Ponto de equilíbrio} = \frac{(\text{Custo fixos e despesas fixas})}{\text{Margem de contribuição unitária}}$$

D Quociente de receita

Aqui foi invenção da banca.

Gabarito: A

Em 2021, a Cia. Canarinho, empresa do ramo industrial, efetuou as seguintes operações.

I venda de um imóvel por R\$ 25.000,00, recebendo 10.000,00 à vista e o restante a receber em 2022

II amortização de empréstimos obtidos, no valor de R\$ 31.500,00

III venda à vista de produtos acabados, pelo valor bruto de R\$ 105.000,00

IV aquisição de participação acionária permanente na Cia. Galáxia, pagando à vista a quantia de R\$ 39.850,00

V obtenção de empréstimo de longo prazo no valor de R\$ 79.400,00

VI pagamento de salários e encargos sociais, da ordem de R\$ 35.500,00

VII aquisição de uma máquina nova, para ampliação de suas atividades, pagando R\$ 32.000,00 em 2021 e R\$ 15.000,00 a pagar em 2022

VIII compra à vista de matéria-prima ao custo total de R\$ 41.700,00

IX pagamento de tributos incidentes sobre as vendas, no valor de R\$ 8.350,00

* saldo de caixa e equivalentes de caixa em 1.º/1/2021 = R\$ 12.750,00

Com base nessa situação hipotética e no Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2) — Demonstração dos Fluxos de Caixa, julgue o item.

4. (QUADRIX/CRO SC/Contador/2023) A margem líquida de uma companhia é expressa por meio da relação entre a receita líquida de vendas e o valor do patrimônio líquido ao fim do período; trata-se, portanto, de um índice de rentabilidade.

Comentários:

Não se assuste! Questão grande e cheia de valores, mas ela é teórica.

A margem líquida evidencia o lucro obtido pela empresa em relação às suas vendas líquidas. É o lucro líquido obtido para cada R\$1,00 de receitas líquidas.



A fórmula é a seguinte:

$$ML = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Vendas Líquidas}}$$

Assim, o quesito erra ao afirmar o seguinte: **expressa por meio da relação entre a receita líquida de vendas e o valor do patrimônio líquido.**

Corrigindo o item, temos: A margem líquida de uma companhia é expressa por meio da relação entre o lucro líquido e o valor da receita líquida de vendas ao fim do período; trata-se, portanto, de um índice de rentabilidade

Gabarito: Errado

Acerca de orçamento e contabilidade pública, julgue o item.

5. (QUADRIX/CREF 3/Contador/2023) A margem de lucro bruto relaciona o resultado com mercadorias de uma empresa com sua receita líquida de vendas. Sendo assim, quanto menor for o custo das mercadorias ou dos produtos vendidos, maior será o índice em questão.

Comentários:

A margem bruta evidencia o lucro bruto obtido pela empresa em relação às suas vendas líquidas. É o lucro bruto obtido para cada R\$1,00 de receitas líquidas de vendas

A fórmula é a seguinte:

$$MB = \frac{\text{Lucro Bruto}}{\text{Vendas Líquidas}}$$

Como Lucro Bruto = Vendas Líquidas - CMV, então o lucro bruto é inversamente proporcional ao CMV.

- Se diminuirmos o CMV, então o Lucro Bruto aumenta

$$\uparrow \text{ Lucro Bruto} = \text{Vendas Líquidas} - \downarrow \text{ CMV}$$

Exemplo: Diminuição de 100 reais no CMV

| DRE | X1 | X2 |
|--|-------|-------|
| Vendas líquidas | 2.000 | 2.000 |
| (-) Custo das Mercadorias Vendidas (CMV) | 1.200 | 1.100 |
| (=) Lucro Bruto | 800 | 900 |
| (-) Despesas | 500 | 500 |
| (=) Lucro Líquido | 300 | 400 |



$$MB \ x1 = \frac{\text{Lucro Bruto}}{\text{Vendas Líquidas}} = \frac{800}{2.000} = 0,40$$

$$MB \ x2 = \frac{\text{Lucro Bruto}}{\text{Vendas Líquidas}} = \frac{900}{2.000} = 0,45$$

Nesse exemplo, a entidade possuía R\$ 0,40 de lucro bruto para cada R\$1,00 de receitas líquidas de vendas. Após a redução do CMV, passou a ter R\$ 0,45 de lucro bruto para cada R\$1,00 de receitas líquidas de vendas. **Isso comprova que quanto menor for o custo das mercadorias ou dos produtos vendidos, maior será o índice em questão.**

Gabarito: Certo

6. (FUMARC/ALMG/Analista Legislativo/Contador/2023) O quociente entre as vendas totais líquidas e o ativo total da empresa indica:

- A A lucratividade.
- B A taxa de retorno sobre o investimento.
- C O fluxo de caixa.
- D O giro do ativo.

Comentários:

A A lucratividade.

Nos índices de **Lucratividade** relacionamos o **Lucro com as Vendas**. Item errado.

B A taxa de retorno sobre o investimento.

Também conhecido como “Índice Du-Pont”, trata-se de um dos mais importantes quocientes para análise de balanços:

$$\text{Retorno sobre Capital Empregado (RCE)} = \text{Margem Líquida} \times \text{Giro do Ativo Total}$$

Ou

$$\text{RCE} = \text{Lucro Líquido} / \text{Ativo Médio}$$

Item errado.

C O fluxo de caixa.

Para efeito de análise, a Demonstração de Fluxo de Caixa elaborada pelo **método Indireto** é mais indicada. Através desta demonstração, podemos verificar o motivo da sobra ou da falta de caixa. O modelo de Fluxo de Caixa adaptado para análise fornece importantes informações, principalmente por relacionar o Lucro Líquido com a Necessidade de Capital de Giro. Mas não tem sido muito explorado em concursos públicos, que costumam cobrar mais a elaboração da DFC conforme o Pronunciamento Técnico 03, do CPC. Item errado.



D O giro do ativo.

O Giro do Ativo relaciona as vendas do período e o valor total investido na empresa, representado pelo ativo total médio.

$$\text{GAT} = \text{Vendas Líquidas} / \text{Ativo Total}$$

Ressaltamos que alguns autores usam a seguinte fórmula para o Giro do Ativo Total:

$$\text{GAT} = \text{Vendas Líquidas} / \text{Ativo Total Médio}$$

Este índice já foi considerado como indicador de atividade. Mas deve ficar com os quocientes de rentabilidade, devido à sua importância para compor o retorno sobre o investimento.

Item certo.

Gabarito: D.

7. (Instituto ACCESS/CISTRI/Assistente Administrativo/2023) Uma empresa apresentou as seguintes informações referentes ao exercício de 2022:

| | |
|------------------------|--------------|
| Ativo Circulante | R\$ 1.200,00 |
| Ativo Não Circulante | R\$ 2.800,00 |
| Passivo Circulante | R\$ 800,00 |
| Passivo Não Circulante | R\$ 1.000,00 |

Sabendo-se que o valor de R\$ 300,00 incluso no Ativo Circulante corresponde aos Estoques, os índices de Liquidez Seca e de Liquidez Geral da empresa referentes a 2022 são, respectivamente, de (valores aproximados)

A 0,50; 0,70.

B 1,13; 2,22.

C 1,50; 1,00.

D 1,88; 1,50.

Comentários:

O Índice de Liquidez Seca (também conhecida como Acid Test ou Teste Ácido) é mais adequado para as empresas que operam com estoques de difícil realização financeira, geralmente em função do alto valor. Como exemplo podemos citar as empresas do setor imobiliário, nas quais a venda do estoque costuma ser mais lenta.

$$\text{Liquidez Seca} = (\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques} - \text{despesas antecipadas}) / \text{Passivo Circulante}$$

$$\text{Liquidez Seca} = (1.200 - 300) / 800 = 900 / 800 = 1,125$$

Se a LS da empresa for de 1,125 ou 112,5%, podemos dizer que a empresa possui R\$ 1,125 reais no ativo circulante para cada real de dívida, a curto prazo, sem considerar os estoques.



Aqui já poderíamos marcar letra b como gabarito. Todavia, para fins didáticos, vamos calcular a liquidez geral:

O Índice de Liquidez Geral (também conhecida como Liquidez Total) Ele indica a capacidade da empresa de pagar suas dívidas de curto e longo prazo, usando os recursos do Ativo Circulante e do Ativo Realizável a Longo Prazo.

Fique Atento! O ativo não circulante é composto pelo ativo realizável a longo prazo, investimentos, imobilizado e intangível. Todavia, apenas o ativo realizável a longo prazo entrará na fórmula da liquidez Geral.

Liquidez Geral = (Ativo Circulante + Realizável a longo prazo) / (Passivo circulante + Passivo não circulante)

Ocorre que a banca só informou o Ativo Não Circulante, isto é, não informou seus subgrupos. E agora? O instituto ACESS entendeu como Realizável a LP = ANC = 2.800.

Liquidez Geral = $(1.200 + 2.800) / (800 + 1.000) = 4.000/1.800 = 2,22$

Se a LG da empresa for de 2,22 ou 222%, podemos dizer que a empresa possui R\$ 2,22 reais no Ativo Circulante e no Ativo Realizável a Longo Prazo para cada real de dívida do Passivo Exigível (Passivo Circulante + Passivo Não Circulante).

Gabarito: B

As contas de resultado mostradas a seguir foram extraídas do balancete de verificação da empresa comercial Sagitários A Ltda., ao final de exercício de 2020 (em R\$).

| | Valores em R\$ |
|---|----------------|
| Descontos incondicionais concedidos | 1.300,00 |
| Provisão para a contribuição social sobre o lucro | 1.600,00 |
| Despesas gerais e administrativas | 1.750,00 |
| Participações de debêntures | 2.150,00 |
| Receitas financeiras | 300,00 |
| Custo das mercadorias vendidas | 15.500,00 |
| Comissões de vendedores | 3.250,00 |
| Despesas financeiras | 1.650,00 |
| Receita bruta de vendas | 45.000,00 |
| PIS sobre a folha de pagamento | 750,00 |
| ICMS sobre vendas | 5.400,00 |
| Provisão para imposto de renda sobre o lucro | 2.700,00 |
| Ganho na alienação de ativo imobilizado | 2.150,00 |

Com base nesse caso hipotético, julgue o item.

8. (QUADRIX/CRF GO/Contador/2022) No exercício de 2020, a margem líquida da Sagitários A Ltda foi superior a 15%.



Comentários:

A margem líquida evidencia o lucro obtido pela empresa em relação às suas vendas líquidas. É o lucro líquido obtido para cada R\$1,00 de receitas líquidas.

A fórmula é a seguinte:

$$ML = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Vendas Líquidas}}$$

Fique Atento! O quesito trouxe a receita de vendas BRUTAS, visto que também trouxe valores de deduções de vendas. Elaboremos a DRE:

| DRE | R\$ |
|--|------------------|
| Receita bruta de vendas | 45.000,00 |
| (-) deduções de vendas | (6.700,00) |
|ICMS sobre vendas | 5.400,00 |
|Descontos incondicionais concedidos | 1.300,00 |
| = Receita líquida de vendas | 38.300,00 |
| (-) Custo das mercadorias vendidas | (15.500,00) |
| = Lucro Bruto | 22.800,00 |
| (-) Despesas | |
| - Despesas gerais e administrativas | 1.750,00 |
| - Comissões de vendedores | 3.250,00 |
| - PIS sobre a folha de pagamento | 750,00 |
| - Financeiras líquidas (despesas financeiras – receitas financeiras) | 1.350,00 |
| + Ganho na alienação de ativo imobilizado | 2.150,00 |
| = Lucro Antes de imposto de renda | 17.850,00 |
| (-) Provisão para a contribuição social sobre o lucro | (1.600,00) |
| (-) Provisão para imposto de renda sobre o lucro | (2.700,00) |
| = Resultado após o Imposto de Renda e antes das participações | 13.550,00 |
| (-) Participações de debêntures | (2.150,00) |
| = Lucro líquido | 11.400,00 |

Substituindo, na fórmula temos:

$$ML = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Vendas Líquidas}} = \frac{11.400}{38.300} = 0,297 \cong 0,30$$

Diante do exposto, no exercício de 2020, a margem líquida da Sagitários A Ltda foi igual a 30%. Isto é, **foi superior a 15%**.

Gabarito: Certo



As seguintes informações foram extraídas das demonstrações financeiras da Cia Hassium, em 31/12/2020 (em R\$).

| | Valores em R\$ |
|------------------------|----------------|
| Ativo circulante | 5.500,00 |
| Investimentos | 2.500,00 |
| Passivo circulante | 3.450,00 |
| Ativo imobilizado | 3.000,00 |
| Ativo intangível | 1.500,00 |
| Passivo não circulante | 4.050,00 |

Sabendo que, nesse caso hipotético, a empresa apresentou um lucro líquido de R\$ 1.250,00 no mesmo exercício, julgue o item.

9. (QUADRIX/CRF GO/Contador/2022) O retorno sobre o capital próprio no exercício ficou abaixo de 20%.

Comentários:

Falamos que Retorno sobre o Patrimônio Líquido (RPL) ou Retorno sobre o Capital Próprio indica a rentabilidade do capital próprio aplicado na empresa.

$$RPL = \frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Patrimônio líquido}}$$

Podemos calcular também o Retorno Operacional sobre o Ativo, substituindo o lucro líquido pelo lucro operacional líquido

$$RPL = \frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Patrimônio líquido}} = \frac{1.250}{\text{Patrimônio líquido}}$$

Ativo = Passivo + PL

Isolando o PL:

$$PL = \text{Ativo} - \text{Passivo}$$

PL = (Ativo circulante + Investimento + Ativo imobilizado + Ativo intangível) - (Passivo circulante + Passivo não circulante)

$$PL = (5.500,00 + 2.500,00 + 3.000,00 + 1.500,00) - (3.450,00 + 4.050,00)$$

$$PL = 12.500 - 7.500$$

$$PL = 5.000$$



$$RPL = \frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Patrimônio líquido}} = \frac{1.250}{5.000} = 25\%$$

Assim, O retorno sobre o capital próprio no exercício foi de 25%. Ou melhor, **ficou ACIMA DE 20%**.

Gabarito: Errado

10. (FCC/TJ SC/Analista Administrativo/2021) Considere, abaixo, alguns dados da Demonstração dos Resultados da empresa "XYZ".

| Demonstração dos Resultados Empresa "XYZ" | |
|---|-------------------------|
| | Em 31/12/2019 (R\$ mil) |
| Receita com Vendas | 10.000 |
| Custo dos Produtos Vendidos | 7.000 |
| Despesas Operacionais: | - |
| Despesas com vendas | 500 |
| Despesas Administrativas | 200 |
| Despesas com depreciação | 300 |
| Despesas com Juros | 200 |
| Imposto de Renda | 300 |

Com base nesses dados, a Margem Operacional da empresa "XYZ" é de

- A 30%.
- B 20%.
- C 18%.
- D 25%.
- E 35%.

Comentários:

A fórmula é a seguinte:

$$\text{Margem operacional} = \frac{\text{Lucro Operacional}}{\text{Vendas Líquidas}}$$

Montemos a DRE:

- Receita com Vendas 10.000
- (-) Custo dos Produtos Vendidos (7.000)
- (=) Lucro bruto 3.000
- (-) Despesas com vendas (500)
- (-) Despesas Administrativas (200)



- (-) Despesas com depreciação (300)
- (=) Lucro antes dos juros e do IR 2.000**
- (-) Despesas com Juros (200)
- (=) Lucro antes do IR 1.800
- (-) Imposto de Renda (300)
- (=) Lucro operacional líquido 1.500

Nessa questão, a banca considerou “lucro operacional” como sendo o “Lucro antes dos juros e IR”. Assim, é o resultado das operações, antes das despesas financeiras e no Imposto de Renda.

Logo:

$$\text{Margem operacional} = \frac{\text{Lucro Operacional}}{\text{Vendas Líquidas}} = \frac{2.000}{10.000} = 20\%$$

Gabarito: D.

11. (FCC/Prefeitura do Recife/Analista/2019) A tabela a seguir apresenta informações que foram obtidas das demonstrações contábeis da Cia. Líquida e da Cia. Duvidosa publicadas em 31/12/2017:

| Variável | Cia. Líquida | Cia. Duvidosa |
|------------------------------------|------------------|------------------|
| Índice de liquidez corrente | 2,0 | 1,5 |
| Ativo não Circulante | R\$ 600.000,00 | R\$ 600.000,00 |
| Passivo não Circulante | R\$ 500.000,00 | R\$ 400.000,00 |
| Total do Ativo | R\$ 2.400.000,00 | R\$ 2.400.000,00 |
| Retorno sobre o Patrimônio Líquido | 10% | 10% |

Com base nessas informações, é correto afirmar que a Cia.

- (A) Líquida teve um lucro líquido em 2017 maior do que a Cia. Duvidosa.
- (B) Duvidosa apresentou maior passivo não circulante em 31/12/2017.
- (C) Líquida apresentou maior passivo circulante em 31/12/2017.
- (D) Duvidosa apresentou maior patrimônio líquido em 31/12/2017.
- (E) Duvidosa apresentou um montante menor de recursos de terceiros.

Comentários:

Vamos encontrar o Patrimônio Líquido das duas empresas através da equação: Ativo = Passivo + PL. Já temos o total do ativo, ativo não circulante e o passivo não circulante.

$$\text{Ativo Circulante Líquida} = 2.400.000 - 600.000 = 1.800.000$$

$$\text{Ativo Circulante Duvidosa} = 2.400.000 - 600.000 = 1.800.000$$



Vamos encontrar o Passivo Circulante das empresas através do Índice de Liquidez Corrente:

$$LCLíquida = \text{Ativo Circulante} / \text{Passivo Circulante} = 1.800.000 / \text{Passivo Circulante} = 2,0 \rightarrow \text{PC} = 1.800.000 / 2,0 = 900.000$$

$$\text{Ativo} = 2.400.000$$

$$\text{Passivo} = 900.000 + 500.000 = 1.400.000$$

$$\text{PL} = 2.400.000 - 1.400.000 = 1.000.000$$

$$LCDuvidosa = \text{Ativo Circulante} / \text{Passivo Circulante} = 1.800.000 / \text{Passivo Circulante} = 1,5 \rightarrow \text{PC} = 1.800.000 / 1,5 = 1.200.000$$

$$\text{Ativo} = 2.400.000$$

$$\text{Passivo} = 1.200.000 + 400.000 = 1.600.000$$

$$\text{PL} = 2.400.000 - 1.600.000 = 800.000$$

Vamos usar o Retorno do Sobre o PL para encontrarmos o Lucro Líquido das duas empresas

$$\text{RPL} = \text{Lucro Líquido} / \text{PL}$$

$$\text{RPL Líquida} = \text{LL} / 1.000.000 = 0,10 = \text{R\$ } 100.000$$

$$\text{RPL Duvidosa} = \text{LL} / 800.000 = 0,10 = \text{R\$ } 80.000$$

Agora iremos analisar as alternativas:

(A) Líquida teve um lucro líquido em 2017 maior do que a Cia. Duvidosa.

Correto, esse é o nosso gabarito.

(B) Duvidosa apresentou maior passivo não circulante em 31/12/2017.

Errado, o Passivo Não Circulante na Cia Líquida é maior.

(C) Líquida apresentou maior passivo circulante em 31/12/2017.

Errado, a Cia Duvidosa possui o maior passivo circulante.

(D) Duvidosa apresentou maior patrimônio líquido em 31/12/2017.

Errado, a Cia Duvidosa possui o menor Patrimônio Líquido.

(E) Duvidosa apresentou um montante menor de recursos de terceiros.

Errado, recursos de terceiros são representados pelo Passivo. A Cia Duvidosa apresentou um montante MAIOR de recursos de terceiros.

Gabarito: A.



12. (AOCF/SEAP PA/Técnico de Administração e Finanças/2018) Os dados a seguir foram retirados da contabilidade da Cia Modelo: Vendas Brutas R\$ 2.500.000,00; Impostos sobre Vendas R\$ 500.000,00; Lucro antes do IR e CS R\$ 500.000,00; Provisão para IR e CS R\$ 100.000,00; Bens e Direitos \$ 1.000.000,00; obrigações R\$ 200.000,00. Com base nesses valores, é correto afirmar que o índice de Margem Líquida e a Rentabilidade do Patrimônio Líquido são, respectivamente:

- A 0,16 / 0,40.
- B 0,40 / 0,16.
- C 0,20 / 0,50.
- D 0,25 / 0,62.
- E 0,40 / 0,62.

Comentários:

Inicialmente, precisamos elaborar a DRE:

Vendas Brutas R\$ 2.500.000,00;

(-) Impostos sobre Vendas R\$ 500.000,00;

(=) Vendas Líquidas = R\$ 2.000.000,00;

[...]

Lucro antes do IR e CS R\$ 500.000,00;

(-) Provisão para IR e CS R\$ 100.000,00;

(=) Lucro Líquido = R\$ 400.000,00;

- **Margem líquida:**

$$ML = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Vendas Líquidas}} = \frac{400.000}{2.000.000} = 0,2$$

- **Rentabilidade do Patrimônio Líquido**

$$RPL = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Patrimônio líquido}} = \frac{400.000}{?}$$

Precisamos do valor do PL. O quesito informou o seguinte:

- Bens e Direitos \$ 1.000.000,00 = Ativo
- Obrigações R\$ 200.000,00 = Passivo

Como Ativo = Passivo + PL, então:

$$PL = 1.000.000 - 200.000 = 800.000$$



Resolvendo, temos:

$$RPL = \frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Patrimônio líquido}} = \frac{400.000}{800.000} = 0,5$$

Gabarito: C.

13. (FCC/SABESP/Analista de Gestão/Contabilidade/2018) Considere as seguintes informações sobre a Cia. das Frutas:

| | Valores em R\$ |
|------------------------------------|----------------|
| Patrimônio Líquido em 31/12/2017 | 1.200.000,00 |
| Patrimônio Líquido médio (em 2017) | 960.000,00 |
| Receita Bruta de Vendas | 3.000.000,00 |
| Receita Líquida de Vendas | 2.400.000,00 |
| Lucro Bruto | 800.000,00 |
| Lucro Líquido. | 240.000,00 |
| Giro do Ativo | 1,5 |

Com base nestas informações, é correto afirmar que a Cia. das Frutas apresentou

- (A) retorno sobre o patrimônio líquido igual a 20%, decomposto pelo giro do ativo de 1,5 e margem líquida de 10%.
- (B) retorno sobre o ativo total é 12% e o retorno sobre o patrimônio líquido é 25%.
- (C) retorno sobre o ativo total é 12% e o retorno sobre o patrimônio líquido é 20%.
- (D) retorno sobre ativo total igual a 15%, sendo decomposto pelo giro do ativo de 1,5 e margem líquida de 10%.
- (E) retorno sobre ativo total igual a 12%, sendo decomposto pelo giro do ativo de 1,5 e margem líquida de 8%.

Comentários:

$$\text{Margem líquida} = \text{Lucro líquido} / \text{Vendas Líquidas} = 240.000 / 2.400.000 = 0,1 = 10\%$$

$$\text{Retorno sobre o ativo} = \text{Giro} \times \text{Margem} = 1,5 \times 10\% = 15\%$$

Podemos descartar as letras B, C e E, que indicam o retorno sobre o ativo de 12% (o correto é 15%).

Quanto à letra A, está errada, por o Giro e Margem resultam no retorno sobre o ativo, e não retorno sobre o PL.

A letra D está correta.

Gabarito: D.



14. (AOCF/SEAP PA/Técnico de Administração e Finanças/2018) Os dados a seguir foram retirados da contabilidade da Cia Modelo: Vendas Brutas R\$ 2.500.000,00; Impostos sobre Vendas R\$ 500.000,00; Lucro antes do IR e CS R\$ 500.000,00; Provisão para IR e CS R\$ 100.000,00; Bens e Direitos \$ 1.000.000,00; obrigações R\$ 200.000,00. Com base nesses valores, é correto afirmar que o índice de Margem Líquida e a Rentabilidade do Patrimônio Líquido são, respectivamente:

- A 0,16 / 0,40.
- B 0,40 / 0,16.
- C 0,20 / 0,50.
- D 0,25 / 0,62.
- E 0,40 / 0,62.

Comentários:

Inicialmente, precisamos elaborar a DRE:

Vendas Brutas R\$ 2.500.000,00;

(-) Impostos sobre Vendas R\$ 500.000,00;

(=) Vendas Líquidas = R\$ 2.000.000,00;

[...]

Lucro antes do IR e CS R\$ 500.000,00;

(-) Provisão para IR e CS R\$ 100.000,00;

(=) Lucro Líquido = R\$ 400.000,00;

- **Margem líquida:**

$$ML = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Vendas Líquidas}} = \frac{400.000}{2.000.000} = 0,2$$

- **Rentabilidade do Patrimônio Líquido**

$$RPL = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Patrimônio líquido}} = \frac{400.000}{?}$$

Precisamos do valor do PL. O quesito informou o seguinte:

- Bens e Direitos \$ 1.000.000,00 = Ativo
- Obrigações R\$ 200.000,00 = Passivo

Como Ativo = Passivo + PL, então:

$$PL = 1.000.000 - 200.000 = 800.000$$



Resolvendo, temos:

$$RPL = \frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Patrimônio líquido}} = \frac{400.000}{800.000} = 0,5$$

Gabarito: C.

15. (CESGRANRIO/TRANSPETRO/Contador Júnior/2018) A Comercial T apresentou as seguintes informações retiradas de seus livros e registros contábeis, em 30 de junho de 2017:

Ativo médio apurado nessa data (investimento) 1.500.000,00

Custo das mercadorias vendidas 300.000,00

Despesas operacionais 195.000,00

Impostos sobre compras 90.000,00

Impostos sobre vendas 120.000,00

Venda de mercadorias 825.000,00

Considerando, exclusivamente, as informações recebidas e os aspectos técnico- conceituais da análise das demonstrações contábeis, o retorno sobre o investimento (ROI), da Comercial T, em 30 / junho /2017, é de

a) 14,0%

b) 20,0%

c) 27,0%

d) 33,0%

e) 47,0%

Comentários:

Também conhecido como “Índice Du-Pont”, trata-se de um dos mais importantes quocientes para análise de balanços.

Retorno sobre Capital Empregado (RCE) = Margem Líquida x Giro do Ativo Total

Como:

$$\text{Margem líquida} = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Vendas Líquidas}}$$

$$\text{Giro do ativo} = \frac{\text{Vendas Líquidas}}{\text{Ativo Médio}}$$

Façamos uma demonstração:

Margem Líquida x Giro do Ativo

$$\frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Vendas líquidas}} \times \frac{\text{Vendas líquidas}}{\text{Ativo médio}} \rightarrow \frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Ativo médio}}$$

O quesito já forneceu o Ativo médio, então precisamos apurar o LL:



| | |
|------------------------------------|--------------|
| Venda de mercadorias | 825.000,00 |
| (-) Impostos sobre vendas | (120.000,00) |
| = Vendas Líquidas | 705.000,00 |
| (-) Custo das mercadorias vendidas | (300.000,00) |
| = Lucro Bruto | 405.000,00 |
| (-) Despesas operacionais | (195.000,00) |
| = Lucro Líquido | 210.000,00 |

Agora, apliquemos a fórmula:

$$RCE = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Médio}} = \frac{210.000}{1.500.000} = 0,14 \text{ ou } 14\%.$$

Gabarito: A.

Analise os dados em R\$ mil de determinada sociedade empresarial de capital aberto abaixo e responda as questões.

| Componentes | 2010 | 2009 |
|--------------------------------|---------------|-------------|
| Ativo Total | R\$ 1.119.318 | R\$ 760.384 |
| Ativo Circulante | R\$ 63.351 | R\$ 76.182 |
| Ativo Não Circulante | R\$ 1.055.967 | R\$ 684.202 |
| Passivo Total | R\$ 1.119.318 | R\$ 760.384 |
| Passivo Circulante | R\$ 50.513 | R\$ 43.618 |
| Passivo Não Circulante | R\$ 530.201 | R\$ 408.442 |
| Patrimônio Líquido Consolidado | R\$ 538.604 | R\$ 308.324 |

| DRE | 2010 | 2009 |
|--|--------------|-------------|
| Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços | R\$ 119.909 | R\$ 101.772 |
| Resultado Bruto | R\$ 49.585 | R\$ 38.184 |
| Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos | - R\$ 20.289 | R\$ 178.041 |
| Resultado Financeiro | - R\$ 5.834 | -R\$ 4.442 |
| Resultado dos Tributos sobre o Lucro | - R\$ 26.123 | R\$ 173.599 |
| Lucro/Prejuízo Consolidado do Período | - R\$ 25.768 | R\$ 112.423 |

16. (IBFC/EBSERH/Contabilidade/2017) O Retorno do Capital Próprio foi:

- a) Positivo em 2010 em 4,78% e positivo em 2.009 de 36,46%
- b) Negativo em 2010 em 4,78% e positivo em 2.009 de 36,46%
- c) Positivo em 2010 em 2,30% e positivo em 2.009 de 14,79%
- d) Negativo em 2010 em 2,30% e positivo em 2.009 de 14,79%



e) Positivo nos dois anos com um acréscimo de 86% do lucro.

Comentários:

Retorno sobre o Patrimônio Líquido (RPL) ou Retorno sobre o Capital Próprio

Também conhecido por ROE (Return On Equity), este índice indica o retorno que os acionistas estão obtendo pelo seu investimento na empresa. Deve superar o custo de oportunidade, ou os investidores poderão mudar de investimento.

A fórmula é a seguinte:

$$RPL = \frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Patrimônio líquido}}$$

$$RPL_{2009} = \frac{112.423}{308.324} \cong 0,3646 \cong 36,46\%$$

Em 2010 a empresa obteve prejuízo, isto é, o retorno sobre o patrimônio líquido foi negativo.

$$RPL_{2010} = \frac{-25.768}{538.604} \cong -0,0478 \cong -4,78\%$$

Gabarito: B.

Analise as Demonstrações Contábeis abaixo de determinada Cia de Capital Aberto e responda as questões.

| BALANÇO PATRIMONIAL | | |
|--------------------------------|------------|------------|
| Descrição | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
| Ativo Total | 5.038.863 | 4.438.565 |
| Ativo Circulante | 2.988.919 | 2.668.065 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa | 1.131.162 | 642.615 |
| Aplicações Financeiras | 186.669 | 242.874 |
| Contas a Receber | 1.032.600 | 1.150.598 |
| Estoques | 437.774 | 467.522 |
| Tributos a Recuperar | 118.386 | 80.218 |
| Outros Ativos Circulantes | 82.328 | 84.238 |
| Ativo Não Circulante | 2.049.944 | 1.770.500 |
| Ativo Realizável a Longo Prazo | 661.878 | 667.862 |
| Investimentos | 516.129 | 403.270 |
| Imobilizado | 561.340 | 435.024 |
| Intangível | 310.597 | 264.344 |
| Passivo Total | 5.038.863 | 4.438.565 |
| Passivo Circulante | 1.592.174 | 1.029.729 |
| Passivo Não Circulante | 1.584.506 | 1.737.825 |
| Patrimônio Líquido Consolidado | 1.862.183 | 1.671.011 |



| DEMONSTRATIVO DE RESULTADO | | |
|--|-------------------------------|----------------------------|
| Descrição | 01/01/2015 a 31/01/2015 | 01/01/2014 a 31/12/2014 |
| Receita de Venda de Bens e/ou Serviços | 2.739.132 | 3.400.194 |
| Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos | -2.263.165 | -2.807.859 |
| Resultado Bruto | 475.967 | 592.335 |
| Despesas/Receltas Operacionais | -309.898 | -327.073 |
| Despesas com Vendas | -164.841 | -196.438 |
| Despesas Gerais e Administrativas | -158.483 | -171.341 |
| Outras Receltas Operacionais | 0 | 5.386 |
| Outras Despesas Operacionais | -19.570 | 0 |
| Resultado de Equivalência Patrimonial | 32.996 | 35.320 |
| Resultado Antes do Res Fin e dos Trib | 166.069 | 265.262 |
| Resultado Financeiro | -38.352 | 11.101 |
| Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro | 127.717 | 276.363 |
| IR e CSSL | -38.634 | -52.293 |
| Lucro/Prejuízo Consolidado do Período | 89.083 | 224.070 |

17. (IBFC/EBSERH/Contabilidade/2016) A Rentabilidade do Patrimônio Líquido nos dois anos foi de:

- a) 4,78% em 2.015 e 13,41% em 2.014
- b) 6,52% em 2.015 e 12,67% em 2.014
- c) 8,72% em 2.015 e 11,90% em 2.014
- d) 3,56% em 2.015 e 7,89% em 2.014
- e) 6,52% em 2.015 e 11,90% em 2.014

Comentários:

Este índice indica a rentabilidade do capital próprio aplicado na empresa. Deve ser comparado com outras alternativas de investimentos e com o retorno obtido por outras empresas do mesmo setor, para que se possa avaliar o desempenho da empresa sob análise.

$$RPL_{2014} = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{PL}} = \frac{224.070}{1.671.011} = 13,41\%$$

$$RPL_{2015} = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{PL}} = \frac{89.093}{1.862.163} = 4,78\%$$

Gabarito: A.

O Balanço Patrimonial de determinada Sociedade Empresaria abaixo e responda as questões.



| BALANÇO PATRIMONIAL | | | |
|------------------------------|---------------|-----------------------------------|---------------|
| ATIVO | R\$ 2.086.511 | PASSIVO | R\$ 2.086.511 |
| ATIVO CIRCULANTE | R\$ 1.683.803 | PASSIVO CIRCULANTE | R\$ 695.850 |
| CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA | R\$ 779.500 | Obrigações Sociais e Trabalhistas | R\$ 71.667 |
| CONTAS A RECEBER | R\$ 884.000 | Fornecedores | R\$ 320.000 |
| ESTOQUES | R\$ 14.803 | Obrigações Fiscais | R\$ 122.962 |
| DESPESA ANTECIPADA | R\$ 5.500 | Empréstimos e Financiamentos | R\$ 137.500 |
| | | Contas a Pagar | R\$ 13.500 |
| | | Dividendos | R\$ 30.221 |
| ATIVO NÃO CIRCULANTE | R\$ 402.708 | PASSIVO NÃO CIRCULANTE | R\$ - |
| ATIVO REALIZÁVEL LONGO PRAZO | R\$ 100.000 | FINANCIAMENTOS | |
| INVESTIMENTO | R\$ 30.000 | | |
| IMOBILIZADO | R\$ 210.000 | | |
| DEPRECIÇÃO ACUMULADA | -R\$ 1.208 | PATRIMÔNIO LÍQUIDO | R\$ 1.390.662 |
| INTANGÍVEL | R\$ 65.000 | CAPITAL SOCIAL | R\$ 1.300.000 |
| AMORTIZAÇÃO ACUMULADA | -R\$ 1.083 | LUCRO LÍQUIDO | R\$ 90.662 |

| DRE | |
|------------------------------|----------|
| Descrição | |
| Receita de Venda Brutas | 884.000 |
| Impostos | -159.120 |
| Receita de Venda Líquidas | 724.880 |
| Custo dos Bens | -435.297 |
| Resultado Bruto | 289.583 |
| Despesas Operacionais | -109.458 |
| Resultado Antes dos Tributos | 180.125 |
| IR e C S S L | -59.242 |
| Lucro/Prejuízo do Período | 120.882 |

18. (IBFC/EBSERH/Contabilidade/2016) Análise A Rentabilidade do Ativo Total foi de:

- a) 7,36%
- b) 11,64%
- c) 5,79%
- d) 5,97%
- e) 4,12%

Comentários:

A rentabilidade de uma empresa não pode ser expressa apenas em termos absolutos, como ocorre na Demonstração do Resultado do Exercício. Dizer que determinada empresa lucrou R\$ 1.000.000,00 é uma informação muito pobre.

Dependendo do capital empregado, R\$ 1.000.000,00 de lucro pode ser muito bom ou muito ruim. Por exemplo, se o capital empregado foi de R\$ 5.000.000,00, o lucro de um milhão é um bom resultado. Mas, se o capital foi de 100 milhões, apenas um milhão de lucro é um resultado medíocre.

Assim, é necessário o uso de índices que relacionem o lucro obtido com os recursos utilizados para obtê-lo. O lucro pode ser relacionado com as vendas totais, com os ativos utilizados na sua geração, ou com os recursos dos sócios (Patrimônio Líquido).



$$\text{Rentabilidade do Ativo Total} = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Total}} = \frac{120.882}{2.086.511} \cong 0,0579 = 5,79\%$$

Gabarito: C.

19. (IBFC/EBSERH/Contabilidade/2016-adaptada) A Margem Líquida foi de:

- a) 8,90%
- b) 12,34%
- c) 5,79%
- d) 16,68%
- e) 13,67%

Comentários:

A fórmula é a seguinte:

$$\text{ML} = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Vendas Líquidas}} = \frac{120.882}{724.880} \cong 16,68\%$$

Gabarito: D.

20. (IBFC/SEPLAG-MG/ Gestor de Transportes e Obras /2014) Os índices econômicos-financeiros mostram informações sobre solvência, endividamento, gestão, lucratividade do negócio. Eles fornecem diferentes perspectivas sobre o desempenho de um negócio. Sobre o tema, leia as sentenças e assinale a alternativa correta:

I. O índice de liquidez corrente procura demonstrar quantas vezes o ativo de curto prazo (Ativo Circulante) cobre as obrigações de curto prazo (Passivo Circulante).

II. A margem de lucratividade bruta, em termos percentuais, mostra o quanto sobrou da receita líquida da empresa, depois de incorridos os custos de venda.

Estão corretas as afirmativas:

- a) Apenas a afirmativa I está correta.
- b) Apenas a afirmativa II está correta.
- c) As afirmativas I e II estão corretas.
- d) Nenhuma afirmativa está correta.

Comentários:

I. O índice de liquidez corrente procura demonstrar quantas vezes o ativo de curto prazo (Ativo Circulante) cobre as obrigações de curto prazo (Passivo Circulante).



Correto, este índice apresenta a capacidade da empresa pagar suas dívidas de curto prazo (passivo circulante) com os recursos de curto prazo (ativo circulante). É um índice muito utilizado e considerado como o melhor indicador da situação de liquidez da empresa.

II. A margem de lucratividade bruta, em termos percentuais, mostra o quanto sobrou da receita líquida da empresa, depois de incorridos os custos de venda.

$$MB = \frac{\text{Lucro Bruto}}{\text{Vendas Líquidas}}$$

Afirmativa também correta.

Gabarito: C.

21. (CESGRANRIO/LIQUIGÁS/Profissional Júnior/Auditoria/2012) A fórmula abaixo expressa um quociente que, quanto maior for seu valor, melhor será para a empresa.

Fórmula:

$$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Vendas Líquidas}}$$

Esse quociente permite às empresas e às instituições financeiras interessadas conhecer a(o)

- A Liquidez Imediata
- B Margem Líquida
- C Rentabilidade do Ativo
- D Rentabilidade do Patrimônio Líquido
- E Giro do Ativo

Comentários:

A margem líquida evidencia o lucro obtido pela empresa em relação às suas vendas líquidas. É o lucro líquido obtido para cada R\$1,00 de receitas líquidas.

A fórmula é a seguinte:

$$ML = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Vendas Líquidas}}$$

Curiosidade! Este índice já é calculado quando da elaboração da Análise Vertical.

Gabarito: B



Instruções: Para responder à próxima questão, utilize as informações a seguir, e somente elas, relativas a dados extraídos do Balanço Patrimonial e da Demonstração de Resultado de 31/12/2006 da Cia. Comercial Monte Azul.

| | |
|--------------------------------|------------|
| Ativo Circulante | 450.000,00 |
| Passivo Circulante | 360.000,00 |
| Estoque de Mercadorias | 234.000,00 |
| Duplicatas a Receber | 126.000,00 |
| Ativo Realizável a Longo Prazo | 96.000,00 |
| Ativo Permanente | 174.000,00 |
| Passivo Exigível a Longo Prazo | 114.000,00 |
| Lucro Líquido do Exercício | 49.200,00 |
| Custo das Mercadorias Vendidas | 273.000,00 |
| Lucro Bruto | 197.000,00 |

22. (ANS/FCC/2007/Analista em Regulação) A taxa de rentabilidade sobre o patrimônio líquido da companhia no exercício de 2006 foi de

- (A) 10%.
- (B) 15%.
- (C) 20%.
- (D) 25%.
- (E) 30%.

Comentários:

$$RPL = \frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Patrimônio líquido}}$$

$$\text{Rentabilidade Sobre PL} = 49.200 / 246.000 = 0,2 \text{ ou } 20\%$$

Para calcular o PL, use a equação fundamental da contabilidade:

$$\text{Ativo} = \text{Passivo} + \text{Patrimônio Líquido}$$

$$A = PE + PL \rightarrow 720 = 474 + PL \rightarrow PL = 246$$

Gabarito: C.

Instruções: Para responder às duas próximas questões, considere os dados, a seguir:



EMPRESA COMERCIAL APOLLO LTDA
Balanças Comparados em 31/12/01 e 31/12/2002 em \$ milhões

| | ATIVO | | | PASSIVO | |
|------------------------|-------|-------|---------------------------|---------|------|
| | 2001 | 2002 | | 2001 | 2002 |
| Caixa | 107 | 140 | Fornecedores | 197 | 213 |
| Contas a Receber | 270 | 294 | Títulos a Pagar | 53 | 50 |
| Estoques | 280 | 269 | Despesas a Pagar | 205 | 223 |
| Outros | 50 | 58 | | | |
| Total Ativo Circulante | 707 | 761 | Total Passivo Circulante | 455 | 486 |
| Imóveis | 650 | 823 | Exigível a Longo Prazo | 562 | 588 |
| Máquinas | 845 | 845 | Total Exigível a L. Prazo | 562 | 588 |
| (-) Deprec Acumulada | (460) | (550) | Ações | 51 | 68 |
| Total Ativo Permanente | 1035 | 1118 | Reservas de Capital | 327 | 347 |
| | | | Lucros Retidos | 347 | 390 |
| | | | Total do P.L | 725 | 805 |
| Ativo Total | 1742 | 1879 | Passivo Total | 1742 | 1879 |

EMPRESA COMERCIAL APOLLO LTDA
Demonstração de Resultados do Exercício de 2002 em \$ milhões

| | |
|------------------------------|-------|
| Vendas | 2.262 |
| (-) CPV | 1.655 |
| Lucro Bruto | 607 |
| (-) Despesas Operacionais | (388) |
| = Lucro antes dos Juros e IR | 219 |
| (-) Juros | (49) |
| = Lucro antes do IR | 170 |
| (-) IR | (84) |
| = Lucro Líquido | 86 |

23. (CONSULPLAN/Manaus Energia S.A/Contabilidade/2006) Analisando a lucratividade da empresa no exercício de 2002, pergunta-se: Qual é o valor em percentual da margem bruta da empresa, aproximadamente?

- a) 9,7%
- b) 3,8%
- c) 4,6%
- d) 26,8%
- e) 50%

Comentário:

Margem Bruta = Lucro bruto / vendas líquidas

Margem Bruta = $607 / 2.262 = 0,268 = 26,8 \%$

Gabarito: D.



24. (CONSULPLAN/Manaus Energia S.A/Contabilidade/2006) Analisando a lucratividade da empresa no exercício de 2002, pergunta-se: Qual é o valor em percentual da margem operacional da empresa, aproximadamente?

- a) 10,7%
- b) 3,8%
- c) 4,6%
- d) 26,8%
- e) 9,7%

Comentário:

Nessa questão, a banca considerou “resultado operacional” como sendo o “Lucro antes dos juros e IR”. Assim, o valor de 219 é o resultado das operações, antes das despesas financeiras e no Imposto de Renda.

Margem operacional = Lucro Operacional / Vendas Líquidas

$$\text{Margem operacional} = 219 / 2.262 = 0,097 = 9,7 \%$$

Gabarito: E.



QUESTÕES COMENTADAS - ANÁLISE HORIZONTAL E VERTICAL – MULTIBANCAS

1. (FCC/COPERGÁS/Economista/2023) A respeito das análises, horizontal e vertical, considere:

I. A análise horizontal consiste no estudo comparativo percentual das contas apresentadas nas demonstrações contábeis em períodos consecutivos.

II. Na análise vertical o objetivo é verificar a composição percentual das contas apresentadas nas demonstrações contábeis e sua evolução no tempo.

III. Através da análise horizontal da Demonstração de Resultados (DRE) é possível verificar quanto representa o volume de capital de terceiros sobre o total do ativo da empresa.

Está correto o que se afirma APENAS em

- A I.
- B II.
- C I e II.
- D II e III.
- E III.

Comentários:

I. A análise horizontal consiste no estudo comparativo percentual das contas apresentadas nas demonstrações contábeis em períodos consecutivos.

A análise Horizontal também é conhecida como análise de tendência ou dinâmica. O objetivo da Análise Horizontal é demonstrar o comportamento de itens do Balanço e da Demonstração do Resultado através do tempo. Na sua elaboração, consideramos o primeiro período como base 100, e apuramos o percentual de evolução dos períodos seguinte. Exemplo:

| Análise Horizontal | Ano 1 | A.H. | Ano 2 | A.H. | Ano 3 | A.H. |
|--------------------|----------|------|----------|------|----------|------|
| Vendas | \$ 2.200 | 100 | \$ 3.000 | 136 | \$ 3.200 | 145 |

O primeiro ano da série tem índice 100.

$$\text{Segundo ano: } \frac{3000}{2200} \times 100 = 136$$

$$\text{Terceiro ano: } \frac{3200}{2200} \times 100 = 145$$

Normalmente, o símbolo % é omitido, na análise Horizontal.

A análise horizontal pode ser feita por qualquer período de tempo: Ano, trimestres, meses, etc. Item certo.



II. Na análise vertical o objetivo é verificar a composição percentual das contas apresentadas nas demonstrações contábeis e sua evolução no tempo.

A Análise Vertical também conhecida como análise da estrutura ou análise estática. Ela indica a estrutura das demonstrações contábeis, através de coeficientes de participações, bem como a sua evolução no tempo.

No balanço Patrimonial, os coeficientes são calculados em função do total do Ativo e total do Passivo + PL. Na Demonstração do Resultado, usa-se a Receita Líquida como base (Índice 100).

Exemplo: Considerando-se a DRE abaixo, podemos calcular os índices de Análise Vertical da seguinte forma:

| DRE | R\$ | A.V. % |
|--|-------|--------|
| Vendas líquidas | 2.000 | 100 |
| (-) Custo das Mercadorias Vendidas (CMV) | 1.200 | 60 |
| (=) Lucro Bruto | 800 | 40 |
| (-) Despesas | 500 | 25 |
| (=) Lucro Líquido | 300 | 15 |

Todos os coeficientes foram obtidos dividindo-se o valor de cada item pelas Vendas Líquidas. Item certo.

III. Através da análise horizontal da Demonstração de Resultados (DRE) é possível verificar quanto representa o volume de capital de terceiros sobre o total do ativo da empresa.

Inicialmente, vejamos a nossa dica:

- Análise Horizontal -> EVOLUÇÃO/COMPORTAMENTO através do tempo
- Análise Vertical -> ESTRUTURA/ COMPOSIÇÃO

Errado, pois isso é capacidade informacional da análise vertical do balanço patrimonial. Essa foi maldosa e pegou muitos candidatos. Portanto sempre fique atento se o quesito troca as características da análise vertical pela horizontal. Adicionalmente, fique atento se o quesito troca as informações extraídas em cada demonstração.

Diante do exposto, está correto o que se afirma APENAS em I e II.

Gabarito: C.

2. (INSTITUTO AOCP/MPE MS/Analista Contabilidade/2023) Os seguintes dados representam informações do ativo circulante extraídas do Balanço Patrimonial da empresa Felix S.A., relativos aos exercícios 2020 e 2021:

| ATIVO | 2020 | 2021 |
|-----------------------|------------|------------|
| Caixa e equivalentes | 50.000,00 | 70.000,00 |
| Banco conta movimento | 85.000,00 | 125.000,00 |
| Duplicatas a receber | 100.000,00 | 120.000,00 |
| Estoques | 150.000,00 | 180.000,00 |
| | | |



Considerando o ano de 2020 como o ano base de valor-índice 100, a análise horizontal do total do ativo circulante, em 2021, apresenta um valor

- A superior a 60% e inferior a 70%.
- B superior a 50% e inferior a 60%.
- C superior a 40% e inferior a 50%.
- D superior a 30% e inferior a 40%.
- E superior a 20% e inferior a 30%.

Comentários:

A análise horizontal do ATIVO CIRCULANTE em 2021, usando o ano de 2020 como base 100 é:

- Ativo Circulante 2020 = 50.000,00 + 85.000,00 + 100.000,00 + 150.000,00 = 385.000,00
- Ativo Circulante 2021 = 70.000,00 + 125.000,00 + 120.000,00 + 180.000,00 = 495.000,00

$$\text{Análise Horizontal Estoques} = \frac{\text{Saldo Final}}{\text{Saldo Inicial}} = \frac{495.000}{385.000} = 128,85\%$$

Isso significa que os estoques dessa empresa aumentaram $128,85 - 100 = 28,85\%$

Gabarito: E.

3. (FUNDATEC/PROCERGS/Assistente Técnico/Técnico em Administração/2023) Pode ser definido como um processo temporal de excelente eficácia em termos de análise financeira, pois possibilita a correta análise da evolução das contas individuais e também dos grupos de contas das entidades, por meio de números-índices. Qual é esse processo?

- A Análise vertical.
- B Verificação dos índices de liquidez.
- C Análise horizontal.
- D Ferramenta de avaliação das mutações do patrimônio líquido.
- E Margem EBITDA.

Comentários:

A análise Horizontal também é conhecida como análise de tendência ou dinâmica. O objetivo da Análise Horizontal é demonstrar o comportamento de itens do Balanço e da Demonstração do Resultado através do tempo. Na sua elaboração, consideramos o primeiro período como base 100, e apuramos o percentual de evolução dos períodos seguinte. Exemplo:

| Análise Horizontal | Ano 1 | A.H. | Ano 2 | A.H. | Ano 3 | A.H. |
|--------------------|----------|------|----------|------|----------|------|
| Vendas | \$ 2.200 | 100 | \$ 3.000 | 136 | \$ 3.200 | 145 |

O primeiro ano da série tem índice 100.



$$\text{Segundo ano: } \frac{3000}{2200} \times 100 = 136$$

$$\text{Terceiro ano: } \frac{3200}{2200} \times 100 = 145$$

Normalmente, o símbolo % é omitido, na análise Horizontal.

A análise horizontal pode ser feita por qualquer período de tempo: Ano, trimestres, meses, etc.

A Análise Vertical também conhecida como análise da estrutura ou análise estática. Ela indica a estrutura das demonstrações contábeis, através de coeficientes de participações, bem como a sua evolução no tempo.

No balanço Patrimonial, os coeficientes são calculados em função do total do Ativo e total do Passivo + PL. Na Demonstração do Resultado, usa-se a Receita Líquida como base (Índice 100).

Exemplo: Considerando-se a DRE abaixo, podemos calcular os índices de Análise Vertical da seguinte forma:

| DRE | R\$ | A.V. % |
|--|-------|--------|
| Vendas líquidas | 2.000 | 100 |
| (-) Custo das Mercadorias Vendidas (CMV) | 1.200 | 60 |
| (=) Lucro Bruto | 800 | 40 |
| (-) Despesas | 500 | 25 |
| (=) Lucro Líquido | 300 | 15 |

Todos os coeficientes foram obtidos dividindo-se o valor de cada item pelas Vendas Líquidas.

Para finalizar, vejamos a nossa dica:

- Análise Horizontal -> EVOLUÇÃO/COMPORTAMENTO através do tempo
- Análise Vertical -> ESTRUTURA/ COMPOSIÇÃO

Gabarito: C

4. (Instituto ACCESS/CISTRI/Assistente Administrativo/2023) Uma empresa apresentou as seguintes informações referentes ao exercício de 2022:

- Ativo Circulante = R\$ 1.500,00
- Ativo Não Circulante = 2.800,00 Considerando somente as informações apresentadas, é correto afirmar que uma análise vertical evidenciará (valores aproximados)

A Ativo Circulante correspondente a 35% do Ativo Total.

B Ativo Circulante correspondente a 54% do Ativo Total.

C Ativo Não Circulante correspondente a 46% do Ativo Total.

D Ativo Não Circulante correspondente a 187% do Ativo Total.



Comentários:

A Análise Vertical indica a estrutura das demonstrações contábeis, através de coeficientes de participações, bem como a sua evolução no tempo.

No balanço Patrimonial, os coeficientes são calculados em função do total do Ativo e total do Passivo + PL. Na Demonstração do Resultado, usa-se a Receita Líquida como base (Índice 100).

Para o Ativo Circulante, fica assim:

$$A.V. = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Ativo Total}} = \frac{1.500}{(1.500 + 2.800)} = \frac{1.500}{4.300} = 35 \%$$

Para o Ativo Não Circulante, fica assim:

$$A.V. = \frac{\text{Ativo Não Circulante}}{\text{Ativo Total}} = \frac{2.800}{(1.500 + 2.800)} = \frac{2.800}{4.300} = 65 \%$$

Gabarito: A

5. (Instituto ACCESS/CISTRI/Analista Administrativo/2023) A Análise das Demonstrações Contábeis tem como dois de seus meios a Análise Horizontal ou Análise de Evolução, através da qual os mesmos elementos são analisados em períodos diferentes, e a Análise Vertical ou Análise de Estrutura, pela qual diferentes elementos são comparados em um mesmo período. (ASSAF NETO, 2020)

Considerando as Análises Horizontal e Vertical, julgue as afirmativas a seguir em verdadeiras (V) ou falsas (F):

(___) Apresentando o Ativo Circulante de uma empresa em 31/12/2021 um saldo final de R\$ 5.500,00 e em 31/12/2022 um saldo final de R\$ 4.750,00, a análise horizontal evidenciará um crescimento de aproximadamente 16%.

(___) Apresentando o Ativo não Circulante de uma empresa em 31/12/2021 um saldo final de R\$ 5.000,00 e em 31/12/2022 um saldo final de R\$ 4.500,00, a análise horizontal evidenciará uma redução de 10%.

(___) Apresentando o Ativo Circulante de uma empresa em 31/12/2022 um saldo final de R\$ 4.750,00 e o Ativo não Circulante um saldo final de R\$ 5.000,00, a análise vertical evidenciará que o Ativo Circulante representa aproximadamente 49% do Ativo Total.

(___) Apresentando o Passivo Circulante + Passivo não Circulante de uma empresa em 31/12/2022 um saldo final de R\$ 10.700,00 e Patrimônio Líquido um saldo final de R\$ 18.300,00, a análise vertical evidenciará que o Patrimônio Líquido representa aproximadamente 37% do Passivo Total.

A sequência correta, de cima para baixo, é dada por

- A F – F – V – V.
- B F – V – V – F.
- C V – F – F – V.
- D V – V – F – F.



Comentários:

(___) Apresentando o Ativo Circulante de uma empresa em 31/12/2021 um saldo final de R\$ 5.500,00 e em 31/12/2022 um saldo final de R\$ 4.750,00, a análise horizontal evidenciará um crescimento de aproximadamente 16%.

A análise Horizontal também é conhecida como análise de tendência ou dinâmica. O objetivo da Análise Horizontal é demonstrar o comportamento de itens do Balanço e da Demonstração do Resultado através do tempo. Na sua elaboração, consideramos o primeiro período como base 100, e apuramos o percentual de evolução dos períodos seguinte.

A análise horizontal dos Ativo Circulante (AC) em 2022, usando o ano de 2021 como base 100 é:

$$\text{Análise Horizontal Ativo Circulante} = \frac{\text{Saldo Final}}{\text{Saldo Inicial}} = \frac{4.750}{5.500} = 86,36\%$$

Isso significa que o AC dessa empresa diminuiu em $86,36 - 100 = - 13,64\%$. Item falso.

(___) Apresentando o Ativo não Circulante de uma empresa em 31/12/2021 um saldo final de R\$ 5.000,00 e em 31/12/2022 um saldo final de R\$ 4.500,00, a análise horizontal evidenciará uma redução de 10%.

A análise horizontal dos Ativo Não Circulante (ANC) em 2022, usando o ano de 2021 como base 100 é:

$$\text{Análise Horizontal Ativo Não Circulante} = \frac{\text{Saldo Final}}{\text{Saldo Inicial}} = \frac{4.500}{5.000} = 90 \%$$

Isso significa que o ANC dessa empresa diminuiu em $90 - 100 = - 10\%$. Item verdadeiro.

(___) Apresentando o Ativo Circulante de uma empresa em 31/12/2022 um saldo final de R\$ 4.750,00 e o Ativo não Circulante um saldo final de R\$ 5.000,00, a análise vertical evidenciará que o Ativo Circulante representa aproximadamente 49% do Ativo Total.

A Análise Vertical indica a estrutura das demonstrações contábeis, através de coeficientes de participações, bem como a sua evolução no tempo.

No balanço Patrimonial, os coeficientes são calculados em função do total do Ativo e total do Passivo + PL. Na Demonstração do Resultado, usa-se a Receita Líquida como base (Índice 100).

Para o Ativo Circulante, fica assim:

$$\text{A.V.} = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Ativo Total}} = \frac{4.750}{(4.750 + 5.000)} = \frac{4.750}{9.750} = 49 \%$$

Nota-se que a análise vertical evidenciará que o Ativo Circulante representa aproximadamente 49% do Ativo Total. Item verdadeiro.



(___) Apresentando o Passivo Circulante + Passivo não Circulante de uma empresa em 31/12/2022 um saldo final de R\$ 10.700,00 e Patrimônio Líquido um saldo final de R\$ 18.300,00, a análise vertical evidenciará que o Patrimônio Líquido representa aproximadamente 37% do Passivo Total.

A Análise Vertical indica a estrutura das demonstrações contábeis, através de coeficientes de participações, bem como a sua evolução no tempo.

No balanço Patrimonial, os coeficientes são calculados em função do total do Ativo e total do Passivo + PL.

Para o PL, fica assim:

$$A.V. = \frac{PL}{Passivo\ Total} = \frac{18.300}{(10.700 + 18.300)} = \frac{18.300}{29.000} = 63\%$$

Item Falso.

Gabarito: B

| Conta | Saldo (em R\$) |
|-----------------------------|----------------|
| Amortização acumulada | 4.500,00 |
| Bancos | 900.000,00 |
| Caixa | 12.000,00 |
| Capital | 1.000.000,00 |
| Clientes | 430.000,00 |
| Contas a pagar | 345.000,00 |
| Custo da mercadoria vendida | 546.000,00 |
| Depreciação acumulada | 10.000,00 |
| Despesa com amortização | 900,00 |
| Despesa com depreciação | 2.300,00 |
| Despesa com IR e CSLL | 30.000,00 |
| Despesa com perda estimada | 850,00 |
| Despesa financeira | 2.000,00 |
| Despesas administrativas | 160.000,00 |
| Despesas de vendas | 90.000,00 |
| Empréstimos - LP | 600.000,00 |
| Estoques | 600.000,00 |
| Fornecedores | 200.000,00 |
| Imobilizado | 1.000.000,00 |
| Intangível | 450.000,00 |
| Perda estimada - ativo | 4.500,00 |
| Receita financeira | 3.500,00 |
| Receita líquida | 900.000,00 |
| Reserva de Capital | 978.000,00 |
| Reserva de Lucros | 250.000,00 |



6. (VUNESP/Pref. Guararema/Fiscal Tributário/2023) O passivo não circulante representa _____ % do passivo total. Assinale a alternativa que torna a sentença correta.

- A 0
- B 60
- C 30,6
- D 52,4
- E 67,8

Comentários:

$$\%AV = \frac{\text{Passivo Não Circulante}}{\text{Passivo}} = \frac{\text{Passivo Não Circulante}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}}$$

Classifiquemos cada conta:

| Conta | Saldo (em R\$) | Grupo |
|-----------------------------|----------------|----------|
| Amortização acumulada | 4.500,00 | RET. ANC |
| Bancos | 900.000,00 | AC |
| Caixa | 12.000,00 | AC |
| Capital | 1.000.000,00 | PL |
| Clientes | 430.000,00 | AC |
| Contas a pagar | 345.000,00 | PC |
| Custo da mercadoria vendida | 546.000,00 | DRE |
| Depreciação acumulada | 10.000,00 | RET. ANC |
| Despesa com amortização | 900,00 | DRE |
| Despesa com depreciação | 2.300,00 | DRE |
| Despesa com IR e CSLL | 30.000,00 | DRE |
| Despesa com perda estimada | 850,00 | DRE |
| Despesa financeira | 2.000,00 | DRE |
| Despesas administrativas | 160.000,00 | DRE |
| Despesas de vendas | 90.000,00 | DRE |
| Empréstimos - LP | 600.000,00 | PNC |
| Estoques | 600.000,00 | AC |
| Fornecedores | 200.000,00 | PC |
| Imobilizado | 1.000.000,00 | ANC |
| Intangível | 450.000,00 | ANC |
| Perda estimada - ativo | 4.500,00 | RET. AC |
| Receita financeira | 3.500,00 | DRE |
| Receita líquida | 900.000,00 | DRE |
| Reserva de Capital | 978.000,00 | PL |
| Reserva de Lucros | 250.000,00 | PL |

Separemos as contas do passivo:



- Passivo Circulante = 545.000,00

Contas a pagar 345.000,00

Fornecedores 200.000,00

- Passivo Não Circulante = 600.000,00

Empréstimos - LP 600.000,00

Substituindo na fórmula, temos:

$$\%AV = \frac{\text{Passivo Não Circulante}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}} = \frac{600.000}{545.000 + 600.000}$$

$$\%AV = \frac{600.000}{1.145.000} = 0,524 \text{ ou } 52,4\%$$

Gabarito: D

7. (FAUEL/CM Salto do Itararé/Contador/2023) Tem como principal finalidade, apontar o crescimento de itens dos Balanços e das Demonstrações de Resultados, bem como de outros demonstrativos, através dos períodos, a fim de caracterizar tendências. Estas características são apresentadas pela análise:

A horizontal.

B vertical.

C de liquidez.

D de endividamento.

E de rentabilidade.

Comentários:

A horizontal.

A análise Horizontal também é conhecida como análise de tendência ou dinâmica. O objetivo da Análise Horizontal é demonstrar o comportamento de itens do Balanço e da Demonstração do Resultado através do tempo. Na sua elaboração, consideramos o primeiro período como base 100, e apuramos o percentual de evolução dos períodos seguinte. Exemplo:

| Análise Horizontal | Ano 1 | A.H. | Ano 2 | A.H. | Ano 3 | A.H. |
|--------------------|----------|------|----------|------|----------|------|
| Vendas | \$ 2.200 | 100 | \$ 3.000 | 136 | \$ 3.200 | 145 |

O primeiro ano da série tem índice 100.

Segundo ano: $\frac{3000}{2200} \times 100 = 136$



$$\text{Terceiro ano: } \frac{3200}{2200} \times 100 = 145$$

Normalmente, o símbolo % é omitido, na análise Horizontal.

A análise horizontal pode ser feita por qualquer período de tempo: Ano, trimestres, meses, etc.

Esse é o nosso gabarito.

B vertical.

A Análise Vertical também conhecida como análise da estrutura ou análise estática. Ela indica a estrutura das demonstrações contábeis, através de coeficientes de participações, bem como a sua evolução no tempo.

No balanço Patrimonial, os coeficientes são calculados em função do total do Ativo e total do Passivo + PL. Na Demonstração do Resultado, usa-se a Receita Líquida como base (Índice 100).

Exemplo: Considerando-se a DRE abaixo, podemos calcular os índices de Análise Vertical da seguinte forma:

| DRE | R\$ | A.V. % |
|--|-------|--------|
| Vendas líquidas | 2.000 | 100 |
| (-) Custo das Mercadorias Vendidas (CMV) | 1.200 | 60 |
| (=) Lucro Bruto | 800 | 40 |
| (-) Despesas | 500 | 25 |
| (=) Lucro Líquido | 300 | 15 |

Todos os coeficientes foram obtidos dividindo-se o valor de cada item pelas Vendas Líquidas.

Após essa explicação, vejamos a nossa dica:

- Análise Horizontal -> EVOLUÇÃO/COMPORTAMENTO através do tempo
- Análise Vertical -> ESTRUTURA/ COMPOSIÇÃO

Item errado.

C de liquidez.

Os índices (ou quocientes, ou indicadores) de liquidez indicam a capacidade da empresa de pagar suas dívidas. Envolvem principalmente as contas do balanço (ativo circulante e ativo realizável a longo prazo, em comparação com o passivo exigível a curto e a longo prazo). Item errado.

D de endividamento.

Os índices de endividamento (também chamados de **quocientes de estrutura de capital**) mostram a relação entre o capital próprio (Patrimônio Líquido) e o capital de terceiros (passível exigível). Indicam a política de obtenção de recursos da empresa, e a dependência da empresa com relação a capital de terceiros. Item errado.



E de rentabilidade.

Nos índices de **Rentabilidade** a relação ocorre entre o **Lucro e o Capital Investido**. Item errado.

Gabarito: A.

Utilize os dados que se seguem para responder à questão.

Uma entidade prestadora de serviços apresentou as seguintes contas e seus respectivos saldos em 2021, em módulo:

| Conta | Valor (em R\$) |
|--|----------------|
| Ajuste de Avaliação Patrimonial (positivo) | 5.000,00 |
| Amortização Acumulada | 48.000,00 |
| Bancos | 550.000,00 |
| Caixa | 15.000,00 |
| Capital Social | 5.000.000,00 |
| Clientes | 400.000,00 |
| Clientes (longo prazo) | 900.000,00 |
| Contas a Pagar | 45.000,00 |
| Custo dos Serviços Prestados | 770.340,00 |
| Depreciação Acumulada | 68.000,00 |
| Despesa com Amortização | 12.850,00 |
| Despesa com IR e CSLL | 444.925,00 |
| Despesa com juros | 7.456,00 |
| Despesa com PECLD | 45.000,00 |
| Despesa de Depreciação | 5.670,00 |
| Despesas Gerais | 35.000,00 |
| Despesa Salários | 700.000,00 |
| Duplicatas Descontadas de Curto Prazo | 760.000,00 |
| Encargos Financeiros a apropriar | 35.000,00 |
| Estoques | 100.000,00 |
| Fornecedores | 50.000,00 |
| Imobilizado | 200.000,00 |
| Intangível | 800.000,00 |
| Investimento em Instrumentos Financeiros - valor justo para resultado abrangente - ANC | 124.500,00 |
| Investimento em Instrumentos Financeiros - valor justo para resultado do exercício - ANC | 50.000,00 |
| Investimentos em Controlada | 2.356.000,00 |
| Perda Estimada de Crédito de Liquidação Duvidosa - LP (Ativo) | 150.000,00 |
| Perda Estimada de Crédito de Liquidação Duvidosa- CP (Ativo) | 90.000,00 |
| Propriedades para Investimento | 1.560.000,00 |
| Receita de Equivalência Patrimonial | 356.000,00 |
| Receita Líquida | 2.567.800,00 |
| Reserva de Capital | 45.500,00 |



| Conta | Valor (em R\$) |
|---|----------------|
| Reserva de Lucros | 61.000,00 |
| Salários a Pagar | 768.000,00 |
| Valorização de Instrumentos Financeiros - Resultado | 2.500,00 |

8. (VUNESP/IPSM SJC/Analista Previdenciário/Contabilidade/2022) A relação entre o saldo do grupo Investimentos do Balanço Patrimonial e o Ativo Total da entidade é de, aproximadamente:

- A 0,38
- B 0,61
- C 1,00
- D 1,64
- E 2,65

Comentários:

A Análise Vertical indica a estrutura das demonstrações contábeis, através de coeficientes de participações, bem como a sua evolução no tempo.

No balanço Patrimonial, os coeficientes são calculados em função do total do Ativo e total do Passivo + PL. Na Demonstração do Resultado, usa-se a Receita Líquida como base (Índice 100).

Para Investimentos, fica assim:

$$A.V. = \frac{\text{Investimentos}}{\text{Ativo Total}}$$

O primeiro passo é classificar conforme o grupo:

| Conta | Valor (em R\$) | GRUPO |
|--|----------------|--------------------|
| Ajuste de Avaliação Patrimonial (positivo) | 5.000,00 | PL |
| Amortização Acumulada | 48.000,00 | ANC - Retificadora |
| Bancos | 550.000,00 | AC |
| Caixa | 15.000,00 | AC |
| Capital Social | 5.000.000,00 | PL |
| Clientes | 400.000,00 | AC |
| Clientes (longo prazo) | 900.000,00 | ANC - RLP |
| Contas a Pagar | 45.000,00 | PC |
| Custo dos Serviços Prestados | 770.340,00 | RESULTADO |
| Depreciação Acumulada | 68.000,00 | ANC - Retificadora |
| Despesa com Amortização | 12.850,00 | RESULTADO |
| Despesa com IR e CSLL | 444.925,00 | RESULTADO |
| Despesa com juros | 7.456,00 | RESULTADO |
| Despesa com PECLD | 45.000,00 | RESULTADO |



| Conta | Valor (em R\$) | GRUPO |
|--|----------------|---------------------|
| Despesa de Depreciação | 5.670,00 | RESULTADO |
| Despesas Gerais | 35.000,00 | RESULTADO |
| Despesa Salários | 700.000,00 | RESULTADO |
| Duplicatas Descontadas de Curto Prazo | 760.000,00 | PC |
| Encargos Financeiros a apropriar | 35.000,00 | PC - RETIFICADORA |
| Estoques | 100.000,00 | AC |
| Fornecedores | 50.000,00 | PC |
| Imobilizado | 200.000,00 | ANC - IMOBILIZADO |
| Intangível | 800.000,00 | ANC - INTANGÍVEL |
| Investimento em Instrumentos Financeiros - valor justo para resultado abrangente - ANC | 124.500,00 | ANC - INVESTIMENTOS |
| Investimento em Instrumentos Financeiros - valor justo para resultado do exercício - ANC | 50.000,00 | ANC - INVESTIMENTOS |
| Investimentos em Controlada | 2.356.000,00 | ANC - INVESTIMENTOS |
| Perda Estimada de Crédito de Liquidação Duvidosa - LP (Ativo) | 150.000,00 | ANC - RETIFICADORA |
| Perda Estimada de Crédito de Liquidação Duvidosa- CP (Ativo) | 90.000,00 | AC - RETIFICADORA |
| Propriedades para Investimento | 1.560.000,00 | ANC - INVESTIMENTOS |
| Receita de Equivalência Patrimonial | 356.000,00 | RESULTADO |
| Receita Líquida | 2.567.800,00 | RESULTADO |
| Reserva de Capital | 45.500,00 | PL |
| Reserva de Lucros | 61.000,00 | PL |
| Salários a Pagar | 768.000,00 | PC |
| Valorização de Instrumentos Financeiros - Resultado | 2.500,00 | RESULTADO |

Próximo passo é filtrarmos as contas do ativo:

| Conta | Valor (em R\$) |
|--|--------------------|
| Amortização Acumulada | (48.000,00) |
| Bancos | 550.000,00 |
| Caixa | 15.000,00 |
| Clientes | 400.000,00 |
| Clientes (longo prazo) | 900.000,00 |
| Depreciação Acumulada | (68.000,00) |
| Estoques | 100.000,00 |
| Imobilizado | 200.000,00 |
| Intangível | 800.000,00 |
| Investimento em Instrumentos Financeiros - valor justo para resultado abrangente - ANC | 124.500,00 |
| Investimento em Instrumentos Financeiros - valor justo para resultado do exercício - ANC | 50.000,00 |



| Conta | Valor (em R\$) |
|--|---------------------|
| Investimentos em Controlada | 2.356.000,00 |
| Perda Estimada de Crédito de Liquidação Duvidosa - LP (Ativo) | (150.000,00) |
| Perda Estimada de Crédito de Liquidação Duvidosa- CP (Ativo) | (90.000,00) |
| Propriedades para Investimento | 1.560.000,00 |
| Total do Ativo | 6.699.500,00 |

O terceiro passo é selecionarmos as do ANC - INVESTIMENTOS:

| Conta | Valor (em R\$) |
|--|---------------------|
| Investimento em Instrumentos Financeiros - valor justo para resultado abrangente - ANC | 124.500,00 |
| Investimento em Instrumentos Financeiros - valor justo para resultado do exercício - ANC | 50.000,00 |
| Investimentos em Controlada | 2.356.000,00 |
| Propriedades para Investimento | 1.560.000,00 |
| ANC - INVESTIMENTOS | 4.090.500,00 |

Substituindo na fórmula, temos:

$$A.V. = \frac{\text{Investimentos}}{\text{Ativo Total}} = \frac{4.090.500,00}{6.699.500,00} = 0,61$$

Gabarito: B

9. (IDECAN/PEFOCE/Perito Criminal de 1ª Classe/Ciências Contábeis/2021) Assinale a alternativa que apresente um objetivo da Análise Horizontal da Demonstração do Resultado do Exercício de uma entidade.

- A verificar o comportamento do patrimônio ao longo dos anos
- B detectar a evolução ou a involução das despesas reconhecidas ao longo dos anos
- C analisar as estratégias de gestão em relação à tomada de decisões
- D verificar a estrutura de resultado, avaliando a relação entre cada despesa e a Receita Bruta
- E evidenciar quais despesas mais influenciaram na formação do lucro ou do prejuízo do período

Comentários:

A análise **Horizontal** indica a **EVOLUÇÃO**, isto é, o comportamento de itens do balanço e da demonstração do resultado através do tempo

Resultado através do tempo. Na sua elaboração, consideramos o primeiro período como base 100, e apuramos o percentual de evolução dos períodos seguinte. Exemplo:

| Análise Horizontal | Ano 1 | A.H. | Ano 2 | A.H. | Ano 3 | A.H. |
|--------------------|----------|------|----------|------|----------|------|
| Vendas | \$ 2.200 | 100 | \$ 3.000 | 136 | \$ 3.200 | 145 |



Diante do exposto, detectar a evolução ou a involução das despesas reconhecidas ao longo dos anos é um objetivo da Análise Horizontal da Demonstração do Resultado do Exercício de uma entidade.

Gabarito: B

10. (QUADRIX/CRC AP/Contador Fiscal/2021) Em análise de balanços, as principais técnicas utilizadas podem ser resumidas em uma tríade de aplicação, a saber: análise horizontal; análise vertical; e análise por indicadores financeiros. As análises vertical e horizontal também podem ser aplicadas em diversos demonstrativos financeiros de uma instituição, tais como: balanço patrimonial; demonstrativo de resultados do exercício; e fluxo de caixa. Dessa forma, é possível ter uma ideia mais clara do real cenário da empresa e tomar as melhores decisões gerenciais. Essas análises são complementares e devem ser aplicadas em conjunto. Além disso, é fundamental se explorar ao máximo o que podem trazer de informação. No que se refere à análise horizontal, é correto afirmar que sua principal finalidade é verificar

- A a situação específica de uma instituição, sem considerar o fator tempo na evolução.
- B a participação percentual dos componentes das demonstrações contábeis ao longo do tempo.
- C a evolução dos elementos que formam as demonstrações contábeis ao longo do tempo.
- D se a instituição tem lucro satisfatório em relação aos investimentos efetuados.
- E se a instituição tem recursos suficientes para manter sua continuidade operacional.

Comentários:

A análise Horizontal também é conhecida como análise de tendência ou dinâmica. O objetivo da Análise Horizontal é demonstrar o comportamento de itens do Balanço e da Demonstração do Resultado através do tempo. Na sua elaboração, consideramos o primeiro período como base 100, e apuramos o percentual de evolução dos períodos seguinte. Exemplo:

| Análise Horizontal | Ano 1 | A.H. | Ano 2 | A.H. | Ano 3 | A.H. |
|--------------------|----------|------|----------|------|----------|------|
| Vendas | \$ 2.200 | 100 | \$ 3.000 | 136 | \$ 3.200 | 145 |

O primeiro ano da série tem índice 100.

$$\text{Segundo ano: } \frac{3000}{2200} \times 100 = 136$$

$$\text{Terceiro ano: } \frac{3200}{2200} \times 100 = 145$$

Normalmente, o símbolo % é omitido, na análise Horizontal.

A análise horizontal pode ser feita por qualquer período de tempo: Ano, trimestres, meses, etc.

Já a Análise Vertical também conhecida como análise da estrutura ou análise estática. Ela indica a estrutura das demonstrações contábeis, através de coeficientes de participações, bem como a sua evolução no tempo.



No balanço Patrimonial, os coeficientes são calculados em função do total do Ativo e total do Passivo + PL. Na Demonstração do Resultado, usa-se a Receita Líquida como base (Índice 100).

Exemplo: Considerando-se a DRE abaixo, podemos calcular os índices de Análise Vertical da seguinte forma:

| DRE | R\$ | A.V. % |
|--|-------|--------|
| Vendas líquidas | 2.000 | 100 |
| (-) Custo das Mercadorias Vendidas (CMV) | 1.200 | 60 |
| (=) Lucro Bruto | 800 | 40 |
| (-) Despesas | 500 | 25 |
| (=) Lucro Líquido | 300 | 15 |

Todos os coeficientes foram obtidos dividindo-se o valor de cada item pelas Vendas Líquidas.

Tome nota!

- Análise Horizontal -> EVOLUÇÃO/COMPORTAMENTO através do tempo
- Análise Vertical -> ESTRUTURA/ COMPOSIÇÃO

Gabarito: C

11. (FCC/Metrô - SP/Contabilidade/2019) O balanço abaixo representa a situação do ativo circulante da empresa Mahalanobis ao fim dos exercícios de 2017 e 2018.

| Ativo | 2017 | 2018 |
|------------------|----------------|------------------|
| Caixa | R\$ 30.000,00 | R\$ 40.500,00 |
| Bancos | R\$ 45.000,00 | R\$ 51.907,00 |
| Contas a receber | R\$ 328.000,00 | R\$ 412.000,00 |
| Estoques | R\$ 513.000,00 | R\$ 520.000,00 |
| Ativo circulante | R\$ 916.000,00 | R\$ 1.000.407,00 |

Considerando o ano de 2017 como o ano base de valor-índice 100, a análise horizontal dos estoques em 2018 é de

- (A) 101,36%.
- (B) 135%.
- (C) 50,76%.
- (D) 125,6%.
- (E) 90,64%.

Comentários:

A análise horizontal dos estoques em 2018, usando o ano de 2017 como base 100 é:

$$\text{Análise Horizontal Estoques} = \frac{\text{Saldo Final}}{\text{Saldo Inicial}} = \frac{520.000}{513.000} = 101,36\%$$



Isso significa que os estoques dessa empresa aumentaram $101,36 - 100 = 1,36\%$

Gabarito: A

12. (FBC/Exame Suficiência/CFC/2017.1) Um determinado analista preparou a Análise Vertical das Demonstrações Contábeis de uma Sociedade Empresária conforme a fórmula:

$$\text{Análise Vertical \%} = \frac{\text{Saldo da conta em análise}}{\text{Saldo total do grupo ao qual a conta pertence}} \times 100$$

A partir desses cálculos de Análise Vertical, obtiveram-se 40% para o Ativo Circulante.

Considerando-se apenas as informações apresentadas e de acordo com a classificação contida na NBC TG 26 (R4) – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS, entre as opções apresentadas a seguir, assinale a opção que apresenta uma interpretação correta do índice mencionado.

- a) Espera-se que 40% do Ativo sejam realizados em até doze meses após a data do balanço.
- b) Espera-se que 40% do endividamento sejam liquidados no período de até doze meses após a data do balanço.
- c) Os componentes tangíveis de uso, que deverão gerar benefícios econômicos em mais de um exercício, correspondem a 40%.
- d) Os componentes que serão realizados em até doze meses após a data do balanço cresceram 40% se comparados ao período anterior.

Comentário:

A Análise Vertical indica a estrutura das demonstrações contábeis, através de coeficientes de participações, bem como a sua evolução no tempo.

No balanço Patrimonial, os coeficientes são calculados em função do total do Ativo e total do Passivo + PL. Na Demonstração do Resultado, usa-se a Receita Líquida como base (Índice 100).

De acordo com os dados da questão, o Ativo apresentava a seguinte estrutura:

| | |
|----------------------|------|
| Ativo Circulante | 40% |
| Ativo Não Circulante | 60% |
| Ativo Total | 100% |

Assim, a resposta correta é a **alternativa A**: espera-se que 40% do Ativo sejam realizados em até doze meses após a data do balanço.

Gabarito: A

Com base na Demonstração de Resultado do Exercício e em relação às Receitas é correto afirmar que:



CIA MARCOPOLO

| DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo - (Reais Mil) | | |
|---|--------------------------|--------------------------|
| Descrição | 31/12/2014 | 31/12/2013 |
| Ativo Total | 4.438.565 | 4.117.840 |
| Ativo Circulante | 2.668.065 | 2.524.847 |
| Ativo Não Circulante | 1.770.500 | 1.592.993 |
| Ativo Realizável a Longo Prazo | 667.862 | 615.027 |
| Investimentos | 403.270 | 371.911 |
| Imobilizado | 435.024 | 338.056 |
| Intangível | 264.344 | 267.999 |
| DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo - (Reais Mil) | | |
| Descrição | 31/12/2014 | 31/12/2013 |
| Passivo Total | 4.438.565 | 4.117.840 |
| Passivo Circulante | 1.029.729 | 1.055.218 |
| Passivo Não Circulante | 1.737.825 | 1.528.631 |
| Patrimônio Líquido Consolidado | 1.671.011 | 1.533.991 |
| DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado - (Reais Mil) | | |
| Descrição | 01/01/2014 à 31/12/14 | 01/01/2013 à 31/12/13 |
| Receita de Venda de Bens e/ou Serviços | 3.400.194 | 3.659.309 |
| Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos | -2.807.859 | -2.928.774 |
| Resultado Bruto | 592.335 | 730.535 |
| Despesas/Receitas Operacionais | -327.073 | -335.642 |
| Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos | 265.262 | 394.893 |
| Resultado Financeiro | 11.101 | -4.644 |
| Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro | 276.363 | 390.249 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro | -52.293 | -98.132 |
| Lucro/Prejuízo Consolidado do Período | 224.070 | 292.117 |

13. (IBFC/EBSERH/Contabilidade/2016) Com relação à análise horizontal e vertical do período 2013/2014, analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa correta:

- I. O Ativo Total aumentou no período aproximadamente 8% devido, principalmente, ao aumento do Ativo Circulante em aproximadamente 6%.
- II. O Principal Componente do Passivo em 2.014 é o Não Circulante com 43% do Total do Passivo.
- III. O Lucro diminuiu no período em 23,29%, pois as vendas diminuiriam aproximadamente 7%, porém, os custos e despesas não acompanharam esta queda, diminuindo aproximadamente e respectivamente 4% e 2,5%.
- a) Todas as afirmativas estão corretas.
- b) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- c) Apenas a afirmativa I está correta.
- d) Apenas as afirmativas II e III estão corretas
- e) Apenas a afirmativa III está correta.



Comentários:

Análise Horizontal:

O objetivo da Análise Horizontal é demonstrar o comportamento de itens do Balanço e da Demonstração do Resultado através do tempo. Na sua elaboração, consideramos o primeiro período como base 100, e apuramos o percentual de evolução dos períodos seguinte.

| Exemplo: | Ano 1 | A.H. | Ano 2 | A.H. | Ano 3 | A.H. |
|----------|----------|------|----------|------|----------|------|
| Vendas: | \$ 2.200 | 100 | \$ 3.000 | 136 | \$ 3.200 | 145 |

O primeiro ano da série tem índice 100.

Segundo ano: $(3000 / 2200) \times 100 = 136$

Terceiro ano: $(3.200 / 2.200) \times 100 = 145$

Essa forma de cálculo é denominada “Base Fixa”. Todos os anos são comparados com o primeiro ano.

Normalmente, o símbolo % é omitido, na análise Horizontal.

A análise horizontal pode ser feita por qualquer período de tempo: Ano, trimestres, meses, etc.

Abaixo, um exemplo de Análise Horizontal:

| | 31/12/X1 | A.H. | 31/12/X2 | A.H. | 31/12/X3 | A.H. |
|-----------------------------|--------------|------------|--------------|------------|--------------|------------|
| ATIVO | | | | | | |
| ATIVO CIRCULANTE | | | | | | |
| Disponível | 1000 | 100 | 930 | 93 | 1100 | 110 |
| Duplicatas a Receber | 25000 | 100 | 26000 | 104 | 32000 | 128 |
| Estoques | 15000 | 100 | 13000 | 87 | 18000 | 120 |
| Total Ativo Circulante | 41000 | 100 | 39930 | 97 | 51100 | 125 |
| ATIVO NÃO CIRCULANTE | | | | | | |
| Realizável a Longo Prazo | 800 | 100 | 1250 | 156 | 1100 | 138 |
| Investimentos | 12000 | 100 | 12000 | 100 | 12000 | 100 |
| Imobilizado | 18000 | 100 | 20500 | 114 | 19000 | 106 |
| Intangível | 5000 | 100 | 5000 | 100 | 6000 | 120 |
| Total Ativo Não Circulante | 35800 | 100 | 38750 | 108 | 38100 | 106 |
| TOTAL ATIVO | 76800 | 100 | 78680 | 102 | 89200 | 116 |
| PASSIVO | | | | | | |
| PASSIVO CIRCULANTE | | | | | | |
| Fornecedores | 19000 | 100 | 21000 | 111 | 25000 | 132 |
| Contas a Pagar | 8000 | 100 | 7000 | 88 | 10000 | 125 |
| Empréstimos Curto Prazo | 2000 | 100 | 4000 | 200 | 3500 | 175 |
| Total Passivo Circulante | 29000 | 100 | 32000 | 110 | 38500 | 133 |



| | 31/12/X1 | A.H. | 31/12/X2 | A.H. | 31/12/X3 | A.H. |
|-------------------------------|--------------|------------|--------------|------------|--------------|------------|
| PASSIVO NÃO CIRCULANTE | | | | | | |
| Empréstimos de Longo Prazo | 15000 | 100 | 11000 | 73 | 13000 | 87 |
| Total Passivo Não Circulante | 15000 | 100 | 11000 | 73 | 13000 | 87 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | | | | | |
| Capital Social | 20000 | 100 | 20000 | 100 | 20000 | 100 |
| Reservas de Capital | 4000 | 100 | 4000 | 100 | 4000 | 100 |
| Reservas de Lucro | 8800 | 100 | 11680 | 133 | 13700 | 156 |
| Total Patrimônio Líquido | 32800 | 100 | 35680 | 109 | 37700 | 115 |
| Total Passivo + PL | 76800 | 100 | 78680 | 102 | 89200 | 116 |
| DRE | | | | | | |
| Receita Líquida | 40000 | 100 | 42800 | 107 | 45200 | 113 |
| (-) CMV | -22000 | 100 | -24100 | 110 | -26300 | 120 |
| (=) Lucro Bruto | 18000 | 100 | 18700 | 104 | 18900 | 105 |
| (-) Despesas | | | | | | |
| de Vendas | -2000 | 100 | -2100 | 105 | -2400 | 120 |
| Administrativa | -3000 | 100 | -3200 | 107 | -3100 | 103 |
| Financeiras | -2500 | 100 | -2400 | 96 | -2800 | 112 |
| (=) Lucro Operacional | 10500 | 100 | 11000 | 105 | 10600 | 101 |
| (-) IR e CSLL | -2625 | 100 | -2750 | 105 | -2650 | 101 |
| (=) Lucro Líquido | 7875 | 100 | 8250 | 105 | 7950 | 101 |

A análise horizontal pode ser do tipo “base fixa” ou “base móvel”.

Na “base fixa”, todos os percentuais se referem ao primeiro ano. Exemplo:

| Análise Horizontal | X1 \$ | % | X2 \$ | % | X3 \$ | % |
|--------------------|-------|-----|-------|-----|-------|------------|
| Receita Líquida | 40000 | 100 | 42800 | 107 | 45200 | 113 |

$$X3 = 45200 / 40000 = 1,13 = 113\%$$

Na “base móvel”, o percentual se refere ao ano anterior:

| Análise Horizontal | X1 \$ | % | X2 \$ | % | X3 \$ | % |
|--------------------|-------|-----|-------|-----|-------|------------|
| Receita Líquida | 40000 | 100 | 42800 | 107 | 45200 | 106 |

$$X3 = 45200 / 42800 = 1,06 = 106\%.$$

Se a questão não mencionar nada, considere que é “base fixa”

Agora, vamos responder a nossa questão!

I. O Ativo Total aumentou no período aproximadamente 8% devido, principalmente, ao aumento do Ativo Circulante em aproximadamente 6%.



Em 31.12.2013 o Ativo Total da empresa era de 4.117.840 e passou para 4.438.565, ou seja, teve um aumento de $(4.438.565/4.117.840 - 1)$ 8%. O Ativo Circulante passou de 2.524.847 para 2.668.065, ou seja, aumento de $2.668.065/2.524.847 - 1$, isto é, 5,67%.

Item errado, pelos critérios de aproximação da banca. Confesso que fazer esses cálculos sem auxílio de calculadores é complicado.

II. O Principal Componente do Passivo em 2.014 é o Não Circulante com 43% do Total do Passivo.

Em 2014 o Passivo Não Circulante da empresa era de 1.737.825 e o Passivo era 4.438.565, ou seja, $1.737.825/4.438.565$, aproximadamente 39%. **Alternativa errada!**

III. O Lucro diminuiu no período em 23,29%, pois as vendas diminuíram aproximadamente 7%, porém, os custos e despesas não acompanharam esta queda, diminuindo aproximadamente e respectivamente 4% e 2,5%.

Para analisarmos melhor essa alternativa, vamos dividi-la em partes, vejam:

O Lucro diminuiu no período em 23,29%:

O Lucro Líquido era 292.117 em 2013 e passou para 224.070 em 2014, isto é, $224.070/292.117 - 1$, redução de 23,29%, o que está correto.

As vendas diminuíram aproximadamente 7%

A Receita de Vendas era 3.659.309 em 2013 e passou para 3.400.194 em 2014, isto é, $3.400.194 / 3.659.309 - 1$, redução de 7%, o que também está correto.

Os custos e despesas não acompanharam esta queda, diminuindo aproximadamente e respectivamente 4% e 2,5%.

O Custos dos Bens ou Serviços Prestados em 2013 era de 2.928.774 e passou para 2.807.859, portanto, $2.807.859/2.928.774 - 1$, redução de 4%. Por seu turno, as despesas eram 335.642 e passaram para 327.073, isto é, $327.073/335.642 - 1 = 2,5\%$.

Item correto! Questão bem trabalhosa, não é mesmo?

Gabarito: E

14. (AOCPEBSERH/Analista Contabilidade/2014) Considerando a análise vertical das demonstrações contábeis, assinale a alternativa correta.

A Demonstra as participações relativas de cada item de uma demonstração contábil em relação a determinado referencial.

B Normalmente considera o primeiro exercício como base para análise dos demais.

C Permite avaliar o aumento ou diminuição dos valores das contas patrimoniais e de resultado em determinada série histórica.



D Permite verificar se os custos estão crescendo na mesma proporção que a receita de vendas.

E Tem por objetivo principal demonstrar a variação histórica de cada conta.

Comentários:

A análise vertical indica a estrutura das demonstrações contábeis, através de coeficientes de participações, bem como a sua evolução no tempo.

No balanço Patrimonial, os coeficientes são calculados em função do total do Ativo e total do Passivo + PL. Na Demonstração do Resultado, usa-se a Receita Líquida como base (Índice 100).

Gabarito: A

15. (VUNESP/Pref SJC/Analista em Gestão Municipal/Administração de Empresas/2012) É possível fazer a análise financeira com ferramental tradicional de análise de balanço. Tomam-se como 100% todas as contas de um determinado período e faz-se uma relação percentual sobre os dados desse período. Uma dessas técnicas, que é a que analisa o crescimento (ou variação) de um ou mais períodos, é denominada

A análise vertical.

B análise horizontal real.

C análise horizontal.

D indicadores econômico-financeiros.

E restrições dos dados.

Comentários:

O objetivo da Análise Horizontal é demonstrar o comportamento de itens do Balanço e da Demonstração do Resultado através do tempo. Na sua elaboração, consideramos o primeiro período como base 100, e apuramos o percentual de evolução dos períodos seguintes.

Exemplo:

| Análise Horizontal | Ano 1 | A.H. | Ano 2 | A.H. | Ano 3 | A.H. |
|--------------------|----------|------|----------|------|----------|------|
| Vendas | \$ 2.200 | 100 | \$ 3.000 | 136 | \$ 3.200 | 145 |

O primeiro ano da série tem índice 100.

$$\text{Segundo ano: } \frac{3000}{2200} \times 100 = 136$$

$$\text{Terceiro ano: } \frac{3200}{2200} \times 100 = 145$$

Normalmente, o símbolo % é omitido, na análise Horizontal.



A análise horizontal pode ser feita por qualquer período de tempo: Ano, trimestres, meses, etc.

Obs.: análise horizontal real leva em consideração a inflação. Já a análise horizontal nominal ou somente análise horizontal desconsidera o efeito da inflação.

Gabarito: C

| CONTAS | VALOR |
|------------------------------|----------------|
| Ativo | |
| Ativo Circulante | |
| Disponibilidades | R\$ 70.000,00 |
| Investimentos de Curto Prazo | R\$ 110.000,00 |
| Contas a receber | R\$ 54.000,00 |
| Estoque | R\$ 36.000,00 |
| Total do Ativo Circulante | R\$ 270.000,00 |
| Ativo não Circulante | |
| Investimentos | R\$ 90.000,00 |
| Imobilizado | R\$ 130.000,00 |
| Intangíveis | R\$ 10.000,00 |
| Total Ativo não Circulante | R\$ 230.000,00 |
| Total do Ativo | R\$ 500.000,00 |

16. (CESGRANRIO/CMB/ANALISTA CONTABILIDADE/2012) De acordo com as informações do Balanço Patrimonial acima, qual o coeficiente de análise vertical dos Investimentos de Curto Prazo?

- A 22%
- B 26%
- C 41%
- D 48%
- E 54%

Comentários:

A Análise Vertical indica a estrutura das demonstrações contábeis, através de coeficientes de participações, bem como a sua evolução no tempo.

No balanço Patrimonial, os coeficientes são calculados em função do total do Ativo e total do Passivo + PL. Na Demonstração do Resultado, usa-se a Receita Líquida como base (Índice 100).

Para Investimentos de Curto Prazo, fica assim:

$$A.V. = \frac{\text{Investimentos de Curto Prazo}}{\text{Ativo Total}} = \frac{110.000}{500.000} = 22 \%$$

Gabarito: A



Balancos Patrimoniais da Empresa XisY, publicados em 31 de março de 2012, em milhares de reais.

| Balço Patrimonial da Empresa XisY em 31 de dezembro do ano | | | |
|---|----------|----------|----------|
| Ativo | 2010 | 2011 | 2012 |
| Ativo Circulante | | | |
| Caixa | 350,00 | 400,00 | 300,00 |
| Contas a Receber | 150,00 | 170,00 | 200,00 |
| Estoques | 200,00 | 100,00 | 250,00 |
| Total Ativo Circulante | 700,00 | 670,00 | 750,00 |
| Realizável a Longo Prazo | 450,00 | 520,00 | 450,00 |
| Ativo Permanente | 500,00 | 550,00 | 600,00 |
| Ativo Total | 1.650,00 | 1.740,00 | 1.800,00 |
| Passivo | | | |
| Passivo Circulante | | | |
| Fornecedores | 300,00 | 250,00 | 300,00 |
| Salários a Pagar | 150,00 | 120,00 | 100,00 |
| Total Passivo Circulante | 450,00 | 370,00 | 400,00 |
| Exigível a Longo Prazo | 500,00 | 670,00 | 700,00 |
| Patrimônio Líquido | 700,00 | 700,00 | 700,00 |
| Passivo Total | 1.650,00 | 1.740,00 | 1.800,00 |

Considere, na Análise Horizontal, 2010 como o ano base (índice=1).

17. (CESGRANRIO/LIQUIGÁS/PROFISSIONAL JÚNIOR/ADMINISTRAÇÃO/2013) Qual o número-índice que representa o ativo circulante total em 2011, na análise horizontal?

- A 0,385
- B 0,417
- C 0,957
- D 1,000
- E 1,071

Comentários:

O objetivo da Análise Horizontal é demonstrar o comportamento de itens do Balço e da Demonstração do Resultado através do tempo. Na sua elaboração, consideramos o primeiro período como base 100, e apuramos o percentual de evolução dos períodos seguintes.

Exemplo:

| Análise Horizontal | Ano 2010 | A.H. | Ano 2011 | A.H. | Ano 2012 | A.H. |
|--------------------|----------|------|----------|-------|----------|--------|
| Ativo Circulante | 700 | 100 | 670 | 95,71 | 750 | 107,14 |

O primeiro ano da série tem índice 100.

$$\text{Segundo ano: } \frac{670}{700} \times 100 = 95,71$$



$$\text{Terceiro ano: } \frac{750}{700} \times 100 = 107,14$$

Normalmente, o símbolo % é omitido, na análise Horizontal.

A análise horizontal pode ser feita por qualquer período de tempo: Ano, trimestres, meses, etc.

Obs.: análise horizontal real leva em consideração a inflação. Já a análise horizontal nominal ou somente análise horizontal desconsidera o efeito da inflação.

Gabarito: C

18. (AOC/IFNMG/Contador/2009) Em termos genéricos qual é o objetivo da análise horizontal? Assinale a alternativa correta.

A Permitir uma visão da estratégia e dos planos da empresa analisada, estimando o seu futuro.

B Mostrar a evolução de cada conta das demonstrações financeiras e, pela comparação entre si, permitir tirar conclusões sobre a evolução da empresa.

C Extrair informações para os demais tipos de sociedades.

D Apresentar todos os bens e direitos da empresa e o capital investido pelos proprietários.

E Mostrar a importância de cada conta em relação à demonstração financeira a que pertence e, através da comparação com padrões do ramo ou com percentuais da própria empresa em anos anteriores.

Comentários:

O objetivo da Análise Horizontal é demonstrar o comportamento de itens do Balanço e da Demonstração do Resultado através do tempo. Na sua elaboração, consideramos o primeiro período como base 100, e apuramos o percentual de evolução dos períodos seguinte.

Gabarito: B

19. (CONSULPLAN/INB S.A/Analista Contábil/2006) Os saldos das disponibilidades da Cia. Horizontal são:

ano 1: R\$20.000,00;

ano 2: R\$25.000,00;

ano 3: R\$35.000,00 e

ano 4: R\$29.750,00.

Ao elaborarmos a análise horizontal anual, teremos a seguinte evolução desse subgrupo de contas:

a) 25%; 40% e -15%

b) 20%; 75% e 48,75%

c) 25%; 40% e 15%

d) 20% e 40%

e) 25% e 80%



Comentário:

O objetivo da Análise Horizontal é demonstrar o comportamento de itens do Balanço e da Demonstração do Resultado através do tempo.

Na sua elaboração, consideramos o primeiro período como base 100, e apuramos o percentual de evolução dos períodos seguinte.

| Análise Horizontal | Ano 1 | A.H. | Ano 2 | A.H. | Ano 3 | A.H. |
|--------------------|----------|------|----------|------|----------|------|
| Vendas | \$ 2.200 | 100 | \$ 3.000 | 136 | \$ 3.200 | 145 |

O primeiro ano da série tem índice 100.

Segundo ano: $(3000 / 2200) \times 100 = 136$

Terceiro ano: $(3.200 / 2.200) \times 100 = 145$

Essa forma de cálculo é denominada “Base Fixa”. Todos os anos são comparados com o primeiro ano.

Normalmente, o símbolo % é omitido, na análise Horizontal.

A análise horizontal pode ser feita por qualquer período de tempo: Ano, trimestres, meses, etc.

A análise horizontal pode ser do tipo “base fixa” ou “base móvel”.

Na “base fixa”, todos os percentuais se referem ao primeiro ano. Exemplo:

| Análise Horizontal | X1 \$ | % | X2 \$ | % | X3 \$ | % |
|--------------------|-------|-----|-------|-----|-------|------------|
| Receita Líquida | 40000 | 100 | 42800 | 107 | 45200 | 113 |

Calculando X3, temos:

$$X3 = \frac{45.200}{40.000} = 1,13 = 113\%$$

Na “base móvel”, o percentual se refere ao ano anterior:

| Análise Horizontal | X1 \$ | % | X2 \$ | % | X3 \$ | % |
|--------------------|-------|-----|-------|-----|-------|------------|
| Receita Líquida | 40000 | 100 | 42800 | 107 | 45200 | 106 |

Calculando X3, temos:

$$X3 = \frac{45.200}{42.800} = 1,06 = 106\%.$$

Muito bem. Nessa questão, a banca pediu a “análise horizontal anual”. E não esclarece se deve ser usada a base móvel ou a base fixa.



Se considerarmos a base fixa, não teríamos resposta correta:

| Base fixa | | | | |
|-----------------------|------------|------------|------------|------------|
| Período | ANO 1 | ANO 2 | ANO 3 | ANO 4 |
| Valor disponibilidade | R\$ 20.000 | R\$ 25.000 | R\$ 35.000 | R\$ 29.750 |
| Análise horizontal | | 25% | 75% | 48,75% |

Por outro lado, usando a base móvel, temos:

| Base móvel | | | | |
|-----------------------|------------|------------|------------|------------|
| Período | ANO 1 | ANO 2 | ANO 3 | ANO 4 |
| Valor disponibilidade | R\$ 20.000 | R\$ 25.000 | R\$ 35.000 | R\$ 29.750 |
| Análise horizontal | | 25% | 40% | -15% |

Gabarito: A



LISTA DE QUESTÕES - ANÁLISE HORIZONTAL E VERTICAL – MULTIBANCAS

1. (FCC/COPERGÁS/Economista/2023) A respeito das análises, horizontal e vertical, considere:

- I. A análise horizontal consiste no estudo comparativo percentual das contas apresentadas nas demonstrações contábeis em períodos consecutivos.
- II. Na análise vertical o objetivo é verificar a composição percentual das contas apresentadas nas demonstrações contábeis e sua evolução no tempo.
- III. Através da análise horizontal da Demonstração de Resultados (DRE) é possível verificar quanto representa o volume de capital de terceiros sobre o total do ativo da empresa.

Está correto o que se afirma APENAS em

- A I.
- B II.
- C I e II.
- D II e III.
- E III.

2. (INSTITUTO AOCP/MPE MS/Analista Contabilidade/2023) Os seguintes dados representam informações do ativo circulante extraídas do Balanço Patrimonial da empresa Felix S.A., relativos aos exercícios 2020 e 2021:

| ATIVO | 2020 | 2021 |
|-----------------------|------------|------------|
| Caixa e equivalentes | 50.000,00 | 70.000,00 |
| Banco conta movimento | 85.000,00 | 125.000,00 |
| Duplicatas a receber | 100.000,00 | 120.000,00 |
| Estoques | 150.000,00 | 180.000,00 |
| | | |

Considerando o ano de 2020 como o ano base de valor-índice 100, a análise horizontal do total do ativo circulante, em 2021, apresenta um valor

- A superior a 60% e inferior a 70%.
- B superior a 50% e inferior a 60%.
- C superior a 40% e inferior a 50%.
- D superior a 30% e inferior a 40%.
- E superior a 20% e inferior a 30%.

3. (FUNDATEC/PROCERGS/Assistente Técnico/Técnico em Administração/2023) Pode ser definido como um processo temporal de excelente eficácia em termos de análise financeira, pois possibilita a correta análise da evolução das contas individuais e também dos grupos de contas das entidades, por meio de números-índices. Qual é esse processo?



- A Análise vertical.
- B Verificação dos índices de liquidez.
- C Análise horizontal.
- D Ferramenta de avaliação das mutações do patrimônio líquido.
- E Margem EBITDA.

4. (Instituto ACCESS/CISTRI/Assistente Administrativo/2023) Uma empresa apresentou as seguintes informações referentes ao exercício de 2022:

- Ativo Circulante = R\$ 1.500,00
 - Ativo Não Circulante = 2.800,00 Considerando somente as informações apresentadas, é correto afirmar que uma análise vertical evidenciará (valores aproximados)
- A Ativo Circulante correspondente a 35% do Ativo Total.
 - B Ativo Circulante correspondente a 54% do Ativo Total.
 - C Ativo Não Circulante correspondente a 46% do Ativo Total.
 - D Ativo Não Circulante correspondente a 187% do Ativo Total.

5. (Instituto ACCESS/CISTRI/Analista Administrativo/2023) A Análise das Demonstrações Contábeis tem como dois de seus meios a Análise Horizontal ou Análise de Evolução, através da qual os mesmos elementos são analisados em períodos diferentes, e a Análise Vertical ou Análise de Estrutura, pela qual diferentes elementos são comparados em um mesmo período. (ASSAF NETO, 2020)

Considerando as Análises Horizontal e Vertical, julgue as afirmativas a seguir em verdadeiras (V) ou falsas (F):

- (___) Apresentando o Ativo Circulante de uma empresa em 31/12/2021 um saldo final de R\$ 5.500,00 e em 31/12/2022 um saldo final de R\$ 4.750,00, a análise horizontal evidenciará um crescimento de aproximadamente 16%.
- (___) Apresentando o Ativo não Circulante de uma empresa em 31/12/2021 um saldo final de R\$ 5.000,00 e em 31/12/2022 um saldo final de R\$ 4.500,00, a análise horizontal evidenciará uma redução de 10%.
- (___) Apresentando o Ativo Circulante de uma empresa em 31/12/2022 um saldo final de R\$ 4.750,00 e o Ativo não Circulante um saldo final de R\$ 5.000,00, a análise vertical evidenciará que o Ativo Circulante representa aproximadamente 49% do Ativo Total.
- (___) Apresentando o Passivo Circulante + Passivo não Circulante de uma empresa em 31/12/2022 um saldo final de R\$ 10.700,00 e Patrimônio Líquido um saldo final de R\$ 18.300,00, a análise vertical evidenciará que o Patrimônio Líquido representa aproximadamente 37% do Passivo Total.

A sequência correta, de cima para baixo, é dada por

- A F – F – V – V.
- B F – V – V – F.
- C V – F – F – V.
- D V – V – F – F.



| Conta | Saldo (em R\$) |
|-----------------------------|----------------|
| Amortização acumulada | 4.500,00 |
| Bancos | 900.000,00 |
| Caixa | 12.000,00 |
| Capital | 1.000.000,00 |
| Clientes | 430.000,00 |
| Contas a pagar | 345.000,00 |
| Custo da mercadoria vendida | 546.000,00 |
| Depreciação acumulada | 10.000,00 |
| Despesa com amortização | 900,00 |
| Despesa com depreciação | 2.300,00 |
| Despesa com IR e CSLL | 30.000,00 |
| Despesa com perda estimada | 850,00 |
| Despesa financeira | 2.000,00 |
| Despesas administrativas | 160.000,00 |
| Despesas de vendas | 90.000,00 |
| Empréstimos - LP | 600.000,00 |
| Estoques | 600.000,00 |
| Fornecedores | 200.000,00 |
| Imobilizado | 1.000.000,00 |
| Intangível | 450.000,00 |
| Perda estimada - ativo | 4.500,00 |
| Receita financeira | 3.500,00 |
| Receita líquida | 900.000,00 |
| Reserva de Capital | 978.000,00 |
| Reserva de Lucros | 250.000,00 |

6. (VUNESP/Pref. Guararema/Fiscal Tributário/2023) O passivo não circulante representa _____ % do passivo total. Assinale a alternativa que torna a sentença correta.

- A 0
- B 60
- C 30,6
- D 52,4
- E 67,8

7. (FAUEL/CM Salto do Itararé/Contador/2023) Tem como principal finalidade, apontar o crescimento de itens dos Balanços e das Demonstrações de Resultados, bem como de outros demonstrativos, através dos períodos, a fim de caracterizar tendências. Estas características são apresentadas pela análise:

- A horizontal.
- B vertical.
- C de liquidez.
- D de endividamento.
- E de rentabilidade.



Utilize os dados que se seguem para responder à questão.

Uma entidade prestadora de serviços apresentou as seguintes contas e seus respectivos saldos em 2021, em módulo:

| Conta | Valor (em R\$) |
|--|----------------|
| Ajuste de Avaliação Patrimonial (positivo) | 5.000,00 |
| Amortização Acumulada | 48.000,00 |
| Bancos | 550.000,00 |
| Caixa | 15.000,00 |
| Capital Social | 5.000.000,00 |
| Clientes | 400.000,00 |
| Clientes (longo prazo) | 900.000,00 |
| Contas a Pagar | 45.000,00 |
| Custo dos Serviços Prestados | 770.340,00 |
| Depreciação Acumulada | 68.000,00 |
| Despesa com Amortização | 12.850,00 |
| Despesa com IR e CSLL | 444.925,00 |
| Despesa com juros | 7.456,00 |
| Despesa com PECLD | 45.000,00 |
| Despesa de Depreciação | 5.670,00 |
| Despesas Gerais | 35.000,00 |
| Despesa Salários | 700.000,00 |
| Duplicatas Descontadas de Curto Prazo | 760.000,00 |
| Encargos Financeiros a apropriar | 35.000,00 |
| Estoques | 100.000,00 |
| Fornecedores | 50.000,00 |
| Imobilizado | 200.000,00 |
| Intangível | 800.000,00 |
| Investimento em Instrumentos Financeiros - valor justo para resultado abrangente - ANC | 124.500,00 |
| Investimento em Instrumentos Financeiros - valor justo para resultado do exercício - ANC | 50.000,00 |
| Investimentos em Controlada | 2.356.000,00 |
| Perda Estimada de Crédito de Liquidação Duvidosa - LP (Ativo) | 150.000,00 |
| Perda Estimada de Crédito de Liquidação Duvidosa- CP (Ativo) | 90.000,00 |
| Propriedades para Investimento | 1.560.000,00 |
| Receita de Equivalência Patrimonial | 356.000,00 |
| Receita Líquida | 2.567.800,00 |
| Reserva de Capital | 45.500,00 |
| Reserva de Lucros | 61.000,00 |
| Salários a Pagar | 768.000,00 |
| Valorização de Instrumentos Financeiros - Resultado | 2.500,00 |

8. (VUNESP/IPSM SJC/Analista Previdenciário/Contabilidade/2022) A relação entre o saldo do grupo Investimentos do Balanço Patrimonial e o Ativo Total da entidade é de, aproximadamente:

A 0,38

B 0,61



- C 1,00
- D 1,64
- E 2,65

9. (IDECAN/PEFOCE/Perito Criminal de 1ª Classe/Ciências Contábeis/2021) Assinale a alternativa que apresente um objetivo da Análise Horizontal da Demonstração do Resultado do Exercício de uma entidade.

- A verificar o comportamento do patrimônio ao longo dos anos
- B detectar a evolução ou a involução das despesas reconhecidas ao longo dos anos
- C analisar as estratégias de gestão em relação à tomada de decisões
- D verificar a estrutura de resultado, avaliando a relação entre cada despesa e a Receita Bruta
- E evidenciar quais despesas mais influenciaram na formação do lucro ou do prejuízo do período

10. (QUADRIX/CRC AP/Contador Fiscal/2021) Em análise de balanços, as principais técnicas utilizadas podem ser resumidas em uma tríade de aplicação, a saber: análise horizontal; análise vertical; e análise por indicadores financeiros. As análises vertical e horizontal também podem ser aplicadas em diversos demonstrativos financeiros de uma instituição, tais como: balanço patrimonial; demonstrativo de resultados do exercício; e fluxo de caixa. Dessa forma, é possível ter uma ideia mais clara do real cenário da empresa e tomar as melhores decisões gerenciais. Essas análises são complementares e devem ser aplicadas em conjunto. Além disso, é fundamental se explorar ao máximo o que podem trazer de informação. No que se refere à análise horizontal, é correto afirmar que sua principal finalidade é verificar

- A a situação específica de uma instituição, sem considerar o fator tempo na evolução.
- B a participação percentual dos componentes das demonstrações contábeis ao longo do tempo.
- C a evolução dos elementos que formam as demonstrações contábeis ao longo do tempo.
- D se a instituição tem lucro satisfatório em relação aos investimentos efetuados.
- E se a instituição tem recursos suficientes para manter sua continuidade operacional.

11. (FCC/Metrô - SP/Contabilidade/2019) O balanço abaixo representa a situação do ativo circulante da empresa Mahalanobis ao fim dos exercícios de 2017 e 2018.

| Ativo | 2017 | 2018 |
|------------------|----------------|------------------|
| Caixa | R\$ 30.000,00 | R\$ 40.500,00 |
| Bancos | R\$ 45.000,00 | R\$ 51.907,00 |
| Contas a receber | R\$ 328.000,00 | R\$ 412.000,00 |
| Estoques | R\$ 513.000,00 | R\$ 520.000,00 |
| Ativo circulante | R\$ 916.000,00 | R\$ 1.000.407,00 |

Considerando o ano de 2017 como o ano base de valor-índice 100, a análise horizontal dos estoques em 2018 é de

- (A) 101,36%.
- (B) 135%.



- (C) 50,76%.
- (D) 125,6%.
- (E) 90,64%.

12. (FBC/Exame Suficiência/CFC/2017.1) Um determinado analista preparou a Análise Vertical das Demonstrações Contábeis de uma Sociedade Empresária conforme a fórmula:

$$\text{Análise Vertical \%} = \frac{\text{Saldo da conta em análise}}{\text{Saldo total do grupo ao qual a conta pertence}} \times 100$$

A partir desses cálculos de Análise Vertical, obtiveram-se 40% para o Ativo Circulante.

Considerando-se apenas as informações apresentadas e de acordo com a classificação contida na NBC TG 26 (R4) – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS, entre as opções apresentadas a seguir, assinale a opção que apresenta uma interpretação correta do índice mencionado.

- a) Espera-se que 40% do Ativo sejam realizados em até doze meses após a data do balanço.
- b) Espera-se que 40% do endividamento sejam liquidados no período de até doze meses após a data do balanço.
- c) Os componentes tangíveis de uso, que deverão gerar benefícios econômicos em mais de um exercício, correspondem a 40%.
- d) Os componentes que serão realizados em até doze meses após a data do balanço cresceram 40% se comparados ao período anterior.

Com base na Demonstração de Resultado do Exercício e em relação às Receitas é correto afirmar que:

| CIA MARCOPOLO | | |
|--|------------|------------|
| DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo - (Reais Mil) | | |
| Descrição | 31/12/2014 | 31/12/2013 |
| Ativo Total | 4.438.565 | 4.117.840 |
| Ativo Circulante | 2.668.065 | 2.524.847 |
| Ativo Não Circulante | 1.770.500 | 1.592.993 |
| Ativo Realizável a Longo Prazo | 667.862 | 615.027 |
| Investimentos | 403.270 | 371.911 |
| Imobilizado | 435.024 | 338.056 |
| Intangível | 264.344 | 267.999 |
| DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo - (Reais Mil) | | |
| Descrição | 31/12/2014 | 31/12/2013 |
| Passivo Total | 4.438.565 | 4.117.840 |
| Passivo Circulante | 1.029.729 | 1.055.218 |
| Passivo Não Circulante | 1.737.825 | 1.528.631 |
| Patrimônio Líquido Consolidado | 1.671.011 | 1.533.991 |



| DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado - (Reais Mil) | | |
|--|--------------------------|--------------------------|
| Descrição | 01/01/2014 à 31/12/14 | 01/01/2013 à 31/12/13 |
| Receita de Venda de Bens e/ou Serviços | 3.400.194 | 3.659.309 |
| Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos | -2.807.859 | -2.928.774 |
| Resultado Bruto | 592.335 | 730.535 |
| Despesas/Receitas Operacionais | -327.073 | -335.642 |
| Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos | 265.262 | 394.893 |
| Resultado Financeiro | 11.101 | -4.644 |
| Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro | 276.363 | 390.249 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro | -52.293 | -98.132 |
| Lucro/Prejuízo Consolidado do Período | 224.070 | 292.117 |

13. (IBFC/EBSERH/Contabilidade/2016) Com relação à análise horizontal e vertical do período 2013/2014, analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa correta:

- I. O Ativo Total aumentou no período aproximadamente 8% devido, principalmente, ao aumento do Ativo Circulante em aproximadamente 6%.
- II. O Principal Componente do Passivo em 2.014 é o Não Circulante com 43% do Total do Passivo.
- III. O Lucro diminuiu no período em 23,29%, pois as vendas diminuiriam aproximadamente 7%, porém, os custos e despesas não acompanharam esta queda, diminuindo aproximadamente e respectivamente 4% e 2,5%.
- a) Todas as afirmativas estão corretas.
- b) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- c) Apenas a afirmativa I está correta.
- d) Apenas as afirmativas II e III estão corretas
- e) Apenas a afirmativa III está correta.

14. (AOC/EBSERH/Analista Contabilidade/2014) Considerando a análise vertical das demonstrações contábeis, assinale a alternativa correta.

- A Demonstra as participações relativas de cada item de uma demonstração contábil em relação a determinado referencial.
- B Normalmente considera o primeiro exercício como base para análise dos demais.
- C Permite avaliar o aumento ou diminuição dos valores das contas patrimoniais e de resultado em determinada série histórica.
- D Permite verificar se os custos estão crescendo na mesma proporção que a receita de vendas.
- E Tem por objetivo principal demonstrar a variação histórica de cada conta.



15. (VUNESP/Pref SJC/Analista em Gestão Municipal/Administração de Empresas/2012) É possível fazer a análise financeira com ferramental tradicional de análise de balanço. Tomam-se como 100% todas as contas de um determinado período e faz-se uma relação percentual sobre os dados desse período. Uma dessas técnicas, que é a que analisa o crescimento (ou variação) de um ou mais períodos, é denominada

- A análise vertical.
- B análise horizontal real.
- C análise horizontal.
- D indicadores econômico-financeiros.
- E restrições dos dados.

| CONTAS | VALOR |
|------------------------------|----------------|
| Ativo | |
| Ativo Circulante | |
| Disponibilidades | R\$ 70.000,00 |
| Investimentos de Curto Prazo | R\$ 110.000,00 |
| Contas a receber | R\$ 54.000,00 |
| Estoque | R\$ 36.000,00 |
| Total do Ativo Circulante | R\$ 270.000,00 |
| Ativo não Circulante | |
| Investimentos | R\$ 90.000,00 |
| Imobilizado | R\$ 130.000,00 |
| Intangíveis | R\$ 10.000,00 |
| Total Ativo não Circulante | R\$ 230.000,00 |
| Total do Ativo | R\$ 500.000,00 |

16. (CESGRANRIO/CMB/ANALISTA CONTABILIDADE/2012) De acordo com as informações do Balanço Patrimonial acima, qual o coeficiente de análise vertical dos Investimentos de Curto Prazo?

- A 22%
- B 26%
- C 41%
- D 48%
- E 54%

Balanços Patrimoniais da Empresa XisY, publicados em 31 de março de 2012, em milhares de reais.



| Balanço Patrimonial da Empresa XisY em 31 de dezembro do ano | | | |
|---|----------|----------|----------|
| Ativo | 2010 | 2011 | 2012 |
| Ativo Circulante | | | |
| Caixa | 350,00 | 400,00 | 300,00 |
| Contas a Receber | 150,00 | 170,00 | 200,00 |
| Estoques | 200,00 | 100,00 | 250,00 |
| Total Ativo Circulante | 700,00 | 670,00 | 750,00 |
| Realizável a Longo Prazo | 450,00 | 520,00 | 450,00 |
| Ativo Permanente | 500,00 | 550,00 | 600,00 |
| Ativo Total | 1.650,00 | 1.740,00 | 1.800,00 |
| Passivo | | | |
| Passivo Circulante | | | |
| Fornecedores | 300,00 | 250,00 | 300,00 |
| Salários a Pagar | 150,00 | 120,00 | 100,00 |
| Total Passivo Circulante | 450,00 | 370,00 | 400,00 |
| Exigível a Longo Prazo | 500,00 | 670,00 | 700,00 |
| Patrimônio Líquido | 700,00 | 700,00 | 700,00 |
| Passivo Total | 1.650,00 | 1.740,00 | 1.800,00 |

Considere, na Análise Horizontal, 2010 como o ano base (índice=1).

17. (CESGRANRIO/LIQUIGÁS/PROFISSIONAL JÚNIOR/ADMINISTRAÇÃO/2013) Qual o número-índice que representa o ativo circulante total em 2011, na análise horizontal?

- A 0,385
- B 0,417
- C 0,957
- D 1,000
- E 1,071

18. (AOCPIFNMG/Contador/2009) Em termos genéricos qual é o objetivo da análise horizontal? Assinale a alternativa correta.

- A Permitir uma visão da estratégia e dos planos da empresa analisada, estimando o seu futuro.
- B Mostrar a evolução de cada conta das demonstrações financeiras e, pela comparação entre si, permitir tirar conclusões sobre a evolução da empresa.
- C Extrair informações para os demais tipos de sociedades.
- D Apresentar todos os bens e direitos da empresa e o capital investido pelos proprietários.
- E Mostrar a importância de cada conta em relação à demonstração financeira a que pertence e, através da comparação com padrões do ramo ou com percentuais da própria empresa em anos anteriores.

19. (CONSULPLAN/INB S.A/Analista Contábil/2006) Os saldos das disponibilidades da Cia. Horizontal são:

- ano 1: R\$20.000,00;
- ano 2: R\$25.000,00;
- ano 3: R\$35.000,00 e



ano 4: R\$29.750,00.

Ao elaborarmos a análise horizontal anual, teremos a seguinte evolução desse subgrupo de contas:

- a) 25%; 40% e -15%
- b) 20%; 75% e 48,75%
- c) 25%; 40% e 15%
- d) 20% e 40%
- e) 25% e 80%



GABARITO

| | |
|----|---|
| 1 | C |
| 2 | E |
| 3 | C |
| 4 | A |
| 5 | B |
| 6 | D |
| 7 | A |
| 8 | B |
| 9 | B |
| 10 | C |
| 11 | A |
| 12 | A |
| 13 | E |
| 14 | A |
| 15 | C |
| 16 | A |
| 17 | C |
| 18 | B |
| 19 | A |



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.